

UMA PUBLICAÇÃO DA QUEENSBERRY VIAGENS E TURISMO 2017

QTRAVEL

10
experiences

Castelos da Irlanda

Encantos e experiências do passado
na viagem dos seus sonhos



Romênia

Lendas e surpresas de um lindo país

Aventura na Austrália

Com o Contiki, um jeito jovem de viajar



Cayenne S E-Hybrid. Agora no Brasil.

Como fabricante de carros esportivos, acreditamos que podemos fazer a diferença não só nas pistas, mas também na garagem e no cotidiano das pessoas. A tecnologia híbrida do Cayenne S E-Hybrid foi desenvolvida e comprovada nas vitórias em Le Mans e agora chega ao Brasil para mostrar que mesmo os carros mais potentes e esportivos podem ser eficientes no consumo de combustível e na redução das emissões de poluentes.

Vamos seguir em frente. A direção: o futuro.



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Dados de consumo conforme Programa Brasileiro de Etiquetagem do INMETRO, categoria do veículo – Utilitário Esportivo Grande, Cayenne S E-Hybrid, motor – 3.0 L, Cidade – 12,14 km/l, Estrada – 12,23 km/l, CO₂ fóssil não renovável – 108,83 g/km.



www.porsche.com.br



PORSCHE

transmissão – Automática com 8 marchas, classificação na categoria – A, classificação geral – B e classificação de emissão de poluentes – A, utilizando Gasolina –



Chegamos a um novo destino.

LATAM e você **juntos em Melbourne.**

Voos saindo de São Paulo com conexão em Santiago.



Consulte o seu agente de viagens.



Juntos, mais longe.



Doze Apóstolos, Melbourne.

Um dos motivos que levaram à criação da nossa Q Travel

Experiences foi poder apresentar aos nossos clientes, com todos os detalhes e avaliações, as novidades e tendências em destinos, passeios e endereços pelo mundo afora. Para mim, essa “vocação” da revista está mais do que evidente nesta edição, que traz muita coisa nova nas suas páginas.

As reportagens de Destaque, por exemplo, detalham dois roteiros do nosso novo conceito de viagem: o Premium Travel. O primeiro deles tem como principal atração hospedagens em castelos da Irlanda, hoje convertidos em luxuosíssimos hotéis. O outro percorre cidades da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, e do Canadá, que são os melhores lugares para observar o fenômeno do Fall Foliage, a mudança de coloração da vegetação que acontece durante os meses de outono, no Hemisfério Norte.

Ainda no Hemisfério Norte, avaliamos dois destinos que não são muito visitados pelos brasileiros, mas que valem muito a viagem: Ischia, ilha no Golfo de Nápoles que não tem a fama da vizinha Capri, mas que, por isso mesmo, se tornou um destino cool e refúgio de gente famosa; e Romênia, país com muita tradição, lendas e belezas históricas, que, definitivamente, precisa entrar no radar dos nossos turistas.

Temos novidades também do outro lado do mundo. Uma delas é a aventura vivida, e compartilhada com a revista, por um jovem na Austrália com o Contiki. Também temos uma reportagem sobre o ainda autêntico Sri Lanka, o antigo Ceilão, que tem atraído o turismo internacional. E por que não viajar até Queenstown? Além de capital mundial dos esportes radicais, a cidade da Nova Zelândia é incrivelmente linda e vale muita a pena mesmo para quem não é chegado em aventuras de alta adrenalina.

Como sempre, nossas seções fixas trazem novidades. Na Hotelaria, você vai conhecer as instalações e atrações do sensacional Three Camel Lodge, na Mongólia. Isso mesmo, Mongólia! Na A Bordo, vai entender as diferenças entre três companhias de cruzeiro marítimos que propõem um jeito diferente de navegar. E, na Gastronomia, se deliciar com a criativa cozinha de Fabrice Guisset, chef executivo do Las Ventanas al Paraíso, no México. O amor também está nas páginas da nossa revista, tanto na entrevista com Maristela Gomez, proprietária da Cinqtours, agência especializada em *wedding destinations*, quanto na nossa Sessão de Cinema, que fala da Los Angeles romântica do filme *La La Land*. Espero que, como eu, você *se apaixone pela nossa revista*, que já se tornou colecionável para os amantes de viagens.

Eby Piaskowy

DIRETOR GERAL
Martin Jensen

DIRETORA EDITORIAL
Eby Piaskowy

CONSELHO EDITORIAL
Martin Jensen
Eby Piaskowy
Beth Saito
Deborah Trunkl

DIRETORA DE REDAÇÃO
Loraine Calza

REDAÇÃO
Cristina Zahar

DIREÇÃO DE ARTE
Mauricio Trocoli

ILUSTRAÇÃO
Nik Neves

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Mara Santos

MARKETING
Beth Saito
Deborah Trunkl

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO
Erik Taylor
Fabrice Guisset
Rosemay Andrade Rebelo

AGRADECIMENTOS
Fernanda Maldonado
Jean Saraiva
Jiovana Alves
Nancy DePalma
Pamella Marques
Silvija Valjalo

IMPRESSÃO
Ipsis Gráfica e Editora

AUDITORIA



Tiragem Auditada pela BDO
Relatório da Auditoria em poder da Administração

TIRAGEM
32.000 exemplares

ANUNCIE
contato@qtravelexperiences.com.br

*Esta é uma publicação gratuita
produzida pela*



DESCUBRA O *verdadeiro* LUXO

A FROTA MAIS LUXUOSA DO MUNDO

Regent
SEVEN SEAS CRUISES®

O luxo verdadeiro não é medido pelo preço nem número de quilates, mas sim pelas experiências inesquecíveis que ficam para o resto da sua vida. Experimente o extraordinário com a Regent e tenha memórias que vão durar a vida toda.

BELLA ITÁLIA | 8 NOITES | SAÍDA 4 DE NOV DE 2017 - BARCELONA A ROMA (CIVITAVECCHIA)

Roteiro: Barcelona, Valencia, Palma De Mallorca, Provença, Monte Carlo, Mônaco, Portofino, La Spezia, Florença/Pisa e Roma

No **Seven Seas Explorer**, o navio mais luxuoso do mundo. A partir de: Entrada **3.386,00 + 9x 1505,00** por pessoa

está tudo incluído

FREE EXCURSÕES ILIMITADAS | **FREE** WI-FI A BORDO | **FREE** BEBIDAS ILIMITADAS PREMIUM
FREE RESTAURANTES DE ESPECIALIDADES | **FREE** TAXAS DE SERVIÇO PRÉ-PAGAS

Total: R\$ 16931,00 por pessoa. Preço por pessoa baseado em ocupação dupla em Cat. G, inclui taxas portuárias. Aéreo e despesas pessoais serão cobrados à parte. Sujeito à disponibilidade e pode ser cancelado a qualquer momento sem aviso prévio. Válido para categorias Concierge e Superiores. Termos e condições completos poderão ser encontrados através de nosso site www.rssc.com.

56

CAPA
Castelo de Dromoland,
na Irlanda



SU, MÁ RIO

12 *Colaboradores.*

Carlos Cabral, Cecilia Dale,
Celso Kamura, Charlô Whately
e Dra. Adriana Vilarinho

14 *Gastronomia.*

Delícias no Las Ventanas al Paraíso

20 *Viaje no seu Look.*

Penteados de arrasar

22 *Ischia.*

Um refúgio na Itália

28 *In Loco.*

Muito prazer, Irã

30 *A Bordo.*

Três estilos de navegar

38 *Sabores do Mundo.*

Cores e perfumes dos mercados

40 *Queenstown.*
Na terra da aventura

48 *GBM – Grupos
Brasileiros no Mundo.*
4 roteiros incríveis do Premium Travel

56 *Destaque.*
Nos castelos da Irlanda

66 *Enocultura.*
Vinhos da Nova Zelândia

70 *Nova Inglaterra
e Canadá.*
Onde o outono é mais outono

78 *Entrevista.*
Maristela Gomez, da Cinqtours

84 *Especial.*
Com o Contiki pela Austrália

94 *Saúde e Bem-Estar.*
Dicas para cuidar da pele



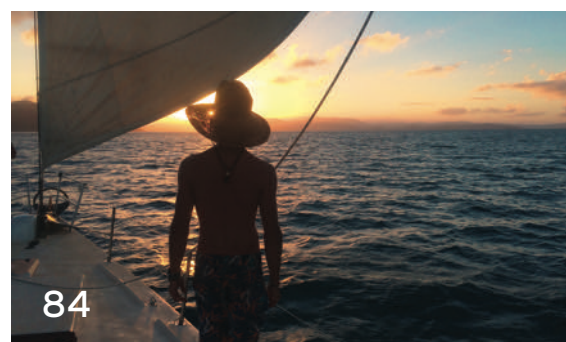
96 *Suíça.*
O melhor do Oberland Bernês

102 *Por Dentro.*
Lugares para conhecer no mundo

104 *Hotelaria.*
Hospede-se no Three Camel Lodge

112 *Romênia.*
Muito além do Conde Drácula

118 *Decoração.*
Um bar completo na sua casa



120 *Sessão de Cinema.*
A L.A. de *La La Land*

124 *Sri Lanka.*
Um país autêntico

129 *Where.*
Você sabe de onde é esta foto?

130 *Top Five.*
Hotéis perto de casa



QTRAVEL

experiences

*É uma publicação da
Queensberry Viagens e Turismo*

A **Q Travel Experiences** nasceu do desejo da operadora de compartilhar com seus clientes e o mercado de turismo a sua experiência no segmento de destinos e viagens de alto luxo.

Apenas anunciar nas revistas do mercado e colaborar em editoriais de turismo não bastava, pois era importante passar detalhes das viagens, mostrando suas próprias fotos e sua visão dos destinos visitados. Fundada em 1972 com o objetivo de organizar viagens a brasileiros no Reino Unido e, posteriormente, em vários países da Europa, a Queensberry mudou-se para o Brasil em 1981. A partir daí se consolidou no país pela alta qualidade de seus roteiros e serviços, e pela inovação constante com o lançamento de novos estilos de viajar.

Por quatro anos seguidos, a Queensberry conquistou o prêmio de melhor operadora de Turismo de Luxo concedido pela revista *Viagem e Turismo* pelo voto do leitor.

Assim, a revista **Q Travel Experiences**, que está há três anos no mercado com publicações impressas e digitais, traz o que esta operadora tem visto pelo mundo e as principais novidades e tendências em viagens.

A publicação acabou se tornando referência no mercado e um guia para inspirar as férias de muitos amantes de viagens e agentes de viagens. É um trabalho feito com muita dedicação e seriedade por quem tem paixão pelo turismo por décadas.



Martin Jensen. Com formação financeira, fascinou-se pelo mundo do turismo e o transformou em sua profissão nos últimos 40 anos comandando a Queensberry Viagens. De origem inglesa, mudou-se para o Brasil para trazer ao nosso mercado o que há de melhor pelo mundo. Está sempre em busca de novidades e qualidade. ►



Eby Piaskowy. Formada em marketing, atua no turismo há mais de 20 anos, como diretora da Queensberry, e acredita que viajar transforma as pessoas e, além de ampliar o conhecimento, enriquece a alma. Viajar é simplesmente o melhor investimento. Adora estudar os diferentes perfis dos consumidores de turismo pelo mundo. ►



Loraine Calza. Jornalista de formação, é a diretora de redação da **Q Travel Experiences**. Além de ajudar os experts da Queensberry a colocarem em palavras todo o seu conhecimento, faz a conexão entre o mundo do cinema e da literatura - suas paixões - e os lugares do mundo. ▼



◄ **Deborah Trunkl.** Historiadora, apaixonada por mapas, cultura e costumes das mais diferentes partes do mundo, atua no turismo como gerente de produtos de luxo, sempre buscando criar experiências diferentes e pesquisando as melhores tendências do momento. Participa das principais feiras internacionais de turismo.



Juliana A. Saad. Jornalista especializada em viagens e estilo de vida. Fotografa, escreve e desenvolve conteúdo para diversas publicações no Brasil e no exterior. Nômade, com natural vocação globe-trotter, viaja em busca dos melhores destinos e endereços do planeta. ►





◀ **Dra. Adriana Vilarinho.** É especialista em Dermatologia pela Associação Médica Brasileira, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e regional de São Paulo, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD) e da American Academy of Dermatology (AAD), e autora do livro *Beleza à Flor da Pele* (Editora Abril).

Charlô Whately. Restaurateur e empresário há mais de 30 anos, Charlô Whately comanda o restaurante Bistrô Charlô, na capital paulista, e está à frente de um dos principais caterings de São Paulo, o Buffet Charlô. Seu desdobramento é o Cha Cha, inspirado nas tradicionais delicatessens internacionais. ▶



Cecilia Dale. Empresária de sucesso, tem hoje 17 lojas pelo Brasil da marca Cecilia Dale, repletas de móveis, objetos, presentes e decorações natalinas, todos exclusivos.

Para tanto, viaja por seis meses do ano, pelos cinco continentes, garimpando suas coleções e criando junto com designers e artesãos os produtos que expõe nas lojas. ▶



◀ **Celso Kamura.** Pesquisador incansável e autodidata, Celso Kamura comemora mais de 36 anos de carreira. Simples, talentoso e criativo, registrou seu toque pessoal nos elementos da moda. Foi assim que garantiu espaço e respeito de estilistas, profissionais de beleza e de personalidades da TV e das passarelas.



◀ **Carlos Cabral.** Enófilo e estudioso do universo dos vinhos desde 1969, Carlos Ernesto Cabral de Mello é atualmente consultor nacional de vinhos do Grupo Pão de Açúcar, sendo responsável pela definição dos rótulos que estarão nas prateleiras dos supermercados.

“ DE POI MEN TOS



Conheci a revista em um salão em Ipanema. Maravilhosa, parabéns! Adoraria recebê-la para leitura dos clientes na recepção da minha clínica de Olhos na Barra da Tijuca.

- M.L.

Gostaria muito de receber os exemplares da Q Travel para estar a par dos melhores lugares para minhas próximas viagens. Ainda não sou cliente da Queensberry, mas amei um dos exemplares da revista.

- A.F.C.

Oi! Gostaria de assinar a Q Travel Experiences, pois é a melhor revista que conheci. Adoro viajar e tenho um consultório onde, certamente, outras pessoas apreciarão as sugestões de viagens.

- L.W.

Já recebo as revistas impressas, gostaria de receber também as digitais. Se Deus quiser, em 2017, farei minha quinta viagem pela Queensberry.

- M.L.B.

Este ano, quero conhecer a Transilvânia, terra natal do Conde Drácula. Gostaria que vocês me ajudassem com dicas de viagem e sugestão de roteiro.

- G.S.

”

Las VENTANAS al PARAÍSO, uma festa de sabores no México

À frente dos restaurantes do Las Ventanas al Paraíso, resort do grupo Rosewood localizado em Los Cabos (México), desde 2007, onde ganhou reconhecimento pela criatividade e habilidades culinárias, o chef executivo Fabrice Guisset cresceu em Avignon, na região da Provença, famosa pela alta qualidade gastronômica. Ali teve acesso a alguns dos melhores ingredientes do mundo, o que lhe permitiu fazer experiências na cozinha desde tenra idade.

Quando se mudou para o México, em 1998, Guisset passou a ter acesso a um novo mundo de ingredientes, que ele classifica como inspiradores. “Um exemplo são os pimentões que tenho cada vez mais incorporado a minha cozinha. Eu me apaixonei pelo toque exótico que eles acrescentam às receitas”, diz o chef, que valoriza a experiência pessoal do grupo de chefs que trabalha com ele no Las Ventanas, “mas todos nós somos influenciados pelos métodos tradicionais e os ingredientes da região, principalmente produtos sazonais do Cabo e frutos do mar frescos”.





A linda vista da piscina
do hotel Las Ventanas



No principal restaurante do resort, o The Restaurant, por exemplo, todos os integrantes da equipe desenharam um menu com receitas passadas de geração para geração, preparadas com técnicas ancestrais e ingredientes frescos. O resultado é uma viagem culinária por diferentes rincões do México que reflete a mais profunda admiração pela culinária do país em uma festa de sabores.

Já no restaurante da praia, o El Sea Grill, a especialidade é a Cocina del Fuego, técnica de preparo dos alimentos em fogo a lenha, introduzida por Guisset, um dos poucos chefs do mundo especializado nesse método de cozimento. “Eu cresci cozinhando sobre o fogo no inverno e para mim nada se compara aos sabores ricos de alimentos preparados lentamente sobre um fogo a lenha. Há algo ao mesmo tempo inovador e nostálgico na técnica, que eu também incorporo à cozinha do The Restaurant sempre que posso.”

Para justificar a fama de um dos destinos gastronômicos de maior sucesso no México, o Las Ventanas oferece diferentes experiências para os hóspedes, que descobrem pratos inovadores e celebram tradições locais e nacionais. “Como chef, não é sempre que consigo interagir com os clientes, por isso é extremamente gratificante fazer isso no Las Ventanas. Eu estou especialmente animado com uma nova experiência que estamos lançando em comemoração ao 20º aniversário do resort. Na ocasião, vou selecionar uma coleção das receitas mais apreciadas e oferecer aos hóspedes demonstrações exclusivas de como preparar cada uma”, revela o chef.

Ele destaca outra das experiências gastronômicas mais populares do Las Ventanas: a Back to the Roots Barbacoa Dinner, em que os chefs ensinam aos hóspedes a técnica pré-hispânica, utilizada pelos povos tlaxcaltecas, de envolver a carne em folhas de maguey para cozinhar em um forno subterrâneo por 7 horas. O resultado é uma carne macia e suculenta, com um sabor incomparável.

“Eu acho que aprender a cozinhar é uma experiência gratificante para todo mundo, especialmente para as crianças. Não só porque desperta a criatividade, mas também por ser uma ótima maneira de passar um tempo de qualidade juntos. Eu adoro cozinhar com meus filhos quando eu não estou trabalhando”, conta o chef.



Melhores experiências

Localizado em Los Cabos, em frente ao Mar de Cortés, como também é chamado o Golfo da Califórnia, o Las Ventanas al Paraíso é um resort luxuoso que oferece as melhores experiências para seus hóspedes. Entre as acomodações, há suítes, villas e residências privativas, além das beach cabanas, equipadas com jacuzzi particular e atendidas por um mordomo, que podem ser reservadas por períodos do dia. Já no spa, tratamentos inovadores são inspirados nos Quatro Elementos: Fogo, Ar, Água e Terra. O resort oferece ainda um extenso cardápio de atividades e aventuras, que inclui tours pelo deserto.

Na página ao lado, uma das villas do Las Ventanas e o chef Fabrice Guisset. Nesta página, demais instalações do hotel



Fettuccine com Lagosta



INGREDIENTES

400g de fettuccine
800g de lagosta
 $\frac{1}{2}$ xícara de tomate cereja, cortado
pela metade
4 folhas de manjeriço fresco, picado
6 dentes de alho, descascados
4 xícaras de creme de leite
150g de manteiga
 $\frac{1}{4}$ de cebola, picada
1 cebolinha picada
1 xícara de azeite
Sal e pimenta branca a gosto

MODO DE PREPARO

1. COZINHE O FETTUCCINE em água fervente até ficar al dente, por cerca de 8 a 10 minutos.
2. “CONFITE” O ALHO, colocando os dentes em uma panela pequena e cobrindo com azeite. Em fogo médio, ferva o azeite e, em seguida, reduza o fogo e cozinhe o alho por cerca de 45 minutos, até que fique macio e suave, mas sem despedaçar. Escorra e reserve o alho.
3. COZINHE O CREME DE LEITE com a manteiga, em fogo baixo, até que seu volume seja reduzido à metade. Misture o alho confitado, sal e pimenta a gosto.
4. REFOGUE A LAGOSTA com a cebolinha picada, cebola e os tomates cereja até ficar macia.
5. ADICIONE A MISTURA de creme de alho e o manjeriço e mexa bem.
6. ADICIONE FETTUCCINE ao molho, misture e sirva.

SERVE 4 PESSOAS

PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

SABORES DO MÉXICO BY LAS VENTANAS

6 dias/ 5 noites

Visitando: *Los Cabos*

Saídas: *Diárias*

MÉXICO - ARTE, CULTURA E ROMANCE

8 dias/ 7 noites

Visitando: *Cidade do México e Los Cabos.*

Saídas: *Diárias*

*Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br*



Penteados



PARA
ARRASAR
NA
VIAGEM

POR *Celso Kamura*

Todas as minhas clientes têm dúvidas e preocupações quando vão viajar sobre o que fazer com os cabelos: como prender, com o que prender e também sobre quais produtos usar. Foi pensando nisso que elaborei uma listinha com algumas coisas que não podem faltar no nécessaire quando você sair em viagem. Também separei algumas fotos lindas do editorial de festa para servir como inspiração e fazer você arrasar nas festas durante as férias.

LOOKS PARA ATRAIR TODOS OS OLHARES DA FESTA:

COM OS CABELOS ÚMIDOS, PASSE O MOUSSE em todos os fios, depois seque com o secador e finalize com uma escova lisa. Com um babyliss médio, faça ondas somente de um lado do cabelo e finalize com spray de fixação. Dica: mantenha um dos lados do cabelo atrás da orelha e arrase com um belo par de brincos.

O QUE LEVAR

Separei alguns produtos que são curingas e não podem faltar no nécessaire: gel, spray de água do mar, spray de fixação e um mousse. Também ferramentas (secador, babyliss, chapinha, pente largo e pente fino com cabo, escova de cabelo redonda para escovar e prendedores de cabelo) e acessórios (grampos, elásticos, fita de cetim, flores, tiaras, lenços e presilhas).



SUGAR LIFT EIMI

Para dar volume e encorpar os fios. É ótimo para fazer escova, pois faz com que ela dure mais e os fios fiquem mais encorpados e sedosos.



DRY ME EIMI xampu a seco para cabelos que estão mais oleosos, dá volume e sensação de limpeza aos fios.

Perfeito para ser usado após um dia de passeio para dar vida aos fios já expostos ao sol e vento, deixando você pronta para um jantar.

FOTOS Alex Batista

O RABO DE CAVALO É UM clássico. Seque os cabelos, faça uma escova e finalize com chapinha. Separe as laterais dos cabelos e prenda o restante num rabo de cavalo. Torça as laterais e encontre as mechas no elástico, fazendo uma nova amarração. Pegue uma mecha fina e torça para fazer a finalização do rabo. É fácil e muito chique.



SE VOCÊ TEM PRÁTICA, VÁ DE trança. Independentemente da ocasião, a trança é sempre bem-vinda. Para a noite, opte por uma trança menos romântica, como o estilo boxeadora. O make arremata o look.



QUEM TEM CABELO CURTO PODE apostar no gel. Ele fica moderno e sexy. Pode colocar o cabelo todo para trás ou também dividindo a lateral. E aplicar o gel de maneira suave por toda a extensão dos fios.



OCEAN SPRITZ

Texturizador, dá aquele ar de cabelo bagunçadinho, com volume. Ideal para um style mais despojado. Uma dica: torça uma das laterais do cabelo e prenda com grampos, deixando o outro lado bem volumoso. É sexy e fácil de fazer.



STYLING GEL C.KAMURA Facilita penteados e escovas, ao mesmo tempo em que protege os cabelos. Permite uma excelente fixação, sem deixar resíduos ou aparência artificial. Sua fórmula, sem álcool, não agride a fibra capilar e contém: **PROTEÍNAS DO TRIGO:** complexo de proteínas umectante e hidratante. Reduz a agressividade dos agentes químicos, formando um filme protetor e permeável aos fios. **QUERATINA:** restaura as escamas dos fios, aumentando o brilho. **SILICONE:** forma uma camada protetora, aumentando a fixação, o brilho e a maciez. Proteína do trigo, queratina e silicone ajudam a hidratar os cabelos, mantendo-os macios e com aspecto natural.

POR *Juliana A. Saad*

É la paira acima de um vulcão, tranquila, com o gigante adormecido garantindo estações termais permanentes e até mesmo a arte de chefs que usam os vapores a 100 graus centígrados para cozinhar polvos, peixes, aves e legumes. Ischia não tem a fama de sua vizinha Capri, ambas no Golfo de Nápoles, e talvez por isso mesmo se tornou *cool*, um refúgio único capaz de atrair gente fora da curva entre os normais, como o romancista, dramaturgo e filósofo alemão Goethe, o herói da unificação italiana Garibaldi, os astros Elizabeth Taylor e Richard Burton ou o diretor de cinema Luchino Visconti, cuja casa foi transformada em museu. Hoje, a ilha ainda respira adoráveis ares lânguidos na maioria dos meses do ano.

A pouco mais de meia hora de barco a partir de Nápoles, Ischia deve seu nascimento geológico ao vulcão surgido há alguns milhões de anos. Antes das celebridades de tempos mais ou menos modernos que procuraram e as que ainda buscam sua originalidade, Ischia já encantava os romanos, chegados a um banho termal nas águas salinas, sulfurosas e alcalinas com propriedades terapêuticas ou no mínimo relaxantes existentes em centenas de fontes e pequenas bacias. Elas impressionam e muitas estão a poucos passos do mar, como na praia de Maronti, onde fumarolas – assim chamadas pelos habitantes – soltam seus vapores na areia, fazem a água ficar quente o ano inteiro e permitem o cozimento de carnes e frutos do mar enrolados em panos ou marmitas. E com água quente ou lama várias clínicas prometem a cura de algumas complicações de saúde, sobretudo musculares, respiratórias e articulares.

Se você não tem problemas com suas articulações, deixe-se levar apenas pelas surpresas de Ischia, a começar por aquela que naturalmente desponta aos olhos quando se chega lá: o Castello Aragonese, fortificação encarapitada em um monte rochoso no mar. É acessível por uma ponte de pedra chamada de Ischia Ponte (que também é o nome do centro histórico com simpáticas casas coloridas) e através dela se conhecem as edificações de cartão-postal em seu cimo, passando primeiro por uma gruta que, em sua maior parte, foi escavada à mão no fim dos anos 400 por ordem do rei Alfonso V de Aragão, daí o nome do castelo. Mas sua construção é bem anterior, iniciada no ano 400 a.C. e chamado pelos séculos seguintes como *Castrum Gironis* (Castello di Girone) até a posse pelo rei de Aragão. Depois, sucessivos governantes da ilha utilizaram as instalações, que também serviram de prisão e, durante muito tempo, como refúgio para a população local que tentava escapar dos ataques e saques dos piratas que infestavam o Mediterrâneo.

Vista de Sant'Angelo, vila de pescadores, junto a um enorme rochedo e proibida para veículos



*a
dolce
vita
in
Ischia*







Na página ao lado, a marina colorida da ilha de Procida, que fica perto de Ischia. Acima, instalações do Grand Hotel Punta Molino

No monte, existem igrejas, criptas e mosteiros que podem ser visitados. A cúpula da Chiesa dell'Immacolata domina o castelo e é a partir do terraço em frente que se tem a melhor vista de Ischia Ponte e de onde se entra no Convento delle Clarisse, hoje transformado no charmosíssimo Albergo Il Monastero, envolto por jardins, hortas e terraços e com quartos oferecendo imagens estonteantes do mar, da ilha e de outra ilha, Procida, ali perto. Em seu terraço, o café da manhã é servido e, à noite, o jantar à luz de lanternas.

Ainda no castelo vale a visita à semidestruída Cattedrale dell'Assunta, com decorações do século 14 mostrando afrescos da escola de Giotto e, para outra lembrança inesquecível, a vista do Terrazzo degli Ulivi escancara o golfo à frente, alcançando Capri. O Castello Aragonese é aberto durante todo o ano e todos os dias, das 9h às 19h. www.castelloaragoneseischia.com

A ilha conta com seis localidades em seus pouco mais de 40 mil m². O que se vê ao longo do território é uma vegetação exuberante, com bosques, pinheiros e vinhedos – ali são produzidos os vinhos Ischia Bianco e Ischia Rosso –, além dos famosos limoeiros que inspiraram um belo poema de Goethe. A parte mais movimentada é Ischia Porto, luxuosa enseada que recebe os barcos turísticos e onde se encontram os melhores hotéis, entre eles o Grand Hotel Punta Molino, com duas praias privadas de areia branca, solarium, três piscinas – duas delas com águas termais –, Spa Salus com vários tratamentos, restaurante La Terrazza com vista abrangente para o golfo e o Castello Aragonese, e muito conforto nas instalações gerais. www.hotelpuntamolinoischia.com

Na rua reservada a pedestres próxima ao Punta Molino, a Corso Vittoria Colonna, encontram-se lojas elegantes e de grife, como La Caprese Più, com as marcas D&G, Roberto Cavalli, Gucci e Hogan, ou Grifo210, com Burberry, Moschino, Givenchy, Emporio Armani, Yves Saint Laurent, Marni, Kenzo e Marco Bologna.

O apelido de “Ilha Verde” vem de seu conjunto natural e ganha contornos fascinantes em Forio, nos jardins La Mortella, criados em 1956 pela mulher do compositor inglês William Walton, a argentina Susana Walton, e que hoje protegem mais de 800 espécies de plantas mediterrâneas e outras raras e exóticas. Aberto ao público de 1º de abril a 31 de outubro, realiza também concertos musicais no anfiteatro com vista para o mar, enquanto o sol se põe. www.lamortella.org

Perto de La Mortella, em Lacco Ameno, fica a Villa Arbusto, linda edificação antiga do século 18 comprada e restaurada pelo editor e produtor de cinema italiano Angelo Rizzoli, em 1952. Ele também reformou as termas da Villa e a Praça de Lacco Ameno, construindo ainda hotéis luxuosos (L'Albergo della Regina Isabella era um deles) que hospedaram celebridades da época, como a princesa Soraya, Jacqueline Kennedy, Charlie Chaplin, Clark Gable, Maria Callas. Período pleno da *dolce vita*, com astros de Hollywood e da Cinecittà chegando aos montes. Vendida ao poder público depois de sua morte, passou a abrigar em 1999 o museu arqueológico Pithecusae (nome da colônia grega na ilha), que conserva objetos desde a pré-história até os sucessivos períodos de gregos e romanos. www.pithecusae.it

Outro local de Ischia também pertencente a uma celebridade na segunda metade do século passado e que hoje abriga um museu é La Colombaia, do diretor Luchino Visconti. Ali, na casa-castelo com torres no bosque de Zaro, ele descansava, escrevia seus roteiros e recebia amigos como Claudia Cardinale, Alain Delon e Burt Lancaster, protagonistas de seu maior sucesso, *Il Gattopardo*. Hoje, sedia a fundação e o museu da fotografia dedicados a ele, além de uma escola internacional de cinema e teatro. A cada ano, no fim do verão, atores, produtores e profissionais das artes cênicas se reúnem no anfiteatro natural do parque para a entrega do prêmio “Leopardo de Ouro”.

No restante da ilha reina a calma das pequenas comunidades, como Panza, também abençoada com uma esplêndida vista, ou Sant’Angelo, vila de pescadores junto a um enorme rochedo proibida para veículos. Ali, em meio às ruelas que serpenteiam a colina, anda-se para visitar as lojas e ateliês de artesanato, com muitas bijuterias. Se as articulações ainda não foram curadas pelos banhos e lamas medicinais, há carrinhos de golfe à disposição dos turistas.

Ao longo de todo ano, a ilha oferece sua generosa oferta de tratamentos para o corpo em geral e para o estômago, em particular. Há bons restaurantes, como o Alberto, um dos mais tradicionais, suspenso sobre o mar em uma palafita, que além do panorama oferece uma cozinha ischitana e italiana com algum toque de fantasia. Fica na Via Cristoforo Colombo, 8. www.albertoischia.it

O Aglio Olio e Pomodoro, no centro histórico, serve bons peixes, massas e também pizza napolitana. Na Via Luigi Mazzella, 84. www.aglioolioepomodoro.it

O Gardenia Mare, na Via Nuova Cartaromana, 66, direto na praia e com vista para o Castello Aragonese, é mais indicado para famílias. Parece um clube e, no cardápio, pratos da linha mediterrânea clássica. www.gardeniamare.it

Indaco, com uma estrela no Guia *Michelin*, fica no suntuoso L’Albergo della Regina Isabella, na Piazza Restituta 1, em Lacco Ameno (aquele que hospedou astros e estrelas). A cozinha criativa do jovem chef Pasquale Palamaro surpreende com o ceviche de ostra e flores, a trilogia de arroz com bottarga e limão e a terrine de coelho. www.reginaisabella.com/ita/indaco

O Guia *Michelin* 2017, em seu lançamento, indicou o Ristorante Dani Maison, do chef Nino Di Costanzo, como “a novidade mais significativa do centro-sul da Itália”. E deu-lhe duas estrelas. São apenas 20 lugares em uma casa que foi de seus avós e pais, junto a um belo jardim. Com uma técnica precisa e inventiva, o chef amplia os sabores do Mediterrâneo em pratos como seu famoso “Gran crù...do” de peixe, crustáceos e moluscos, um tartar múltiplo de tempero delicado e perfeito. É comum dizer que nele, ao contrário da maioria dos restaurantes da ilha, não se vê o mar, mas mergulha-se em seus sabores. Via Montetignuso, 4. www.danimaison.it

Agora, se ficou curioso e com vontade de experimentar os pratos cozidos na fumarola, o endereço mais simpático é o Emanuela, justamente na Spiaggia delle Fumarole, perto de Maronti, em Sant’Angelo. Os pratos são fartos e tradicionais. Para fotografar: a placa indicando um trecho da areia com 100 graus centígrados! Via Petrelle, Serrara Fontana www.ristorantemanuela.com

Espécie de volta ao passado com história que vai dos rigores pré-Cristo e da Idade Média, passando pela doce vida dos anos de 1950 e 60 e agora abraçando os visitantes com uma charmosa tranquilidade em 11 meses do ano, Ischia é um destino a ser pensado. Para ser vivido.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

MALTA, SARDENHA E ISCHIA - GBM SLOW

14 dias/ 11 noites

Visitando: Malta, Valletta, Três Cidades, Rabat, Mdina, Roma, Porto Cervo, Costa Esmeralda, Ilhas Maddalena, Ischia e Nápoles.

Saídas: 27/ Mai.; 12/ Ago.; 2/ Set., 2017

VIAGENS PERSONALIZADAS

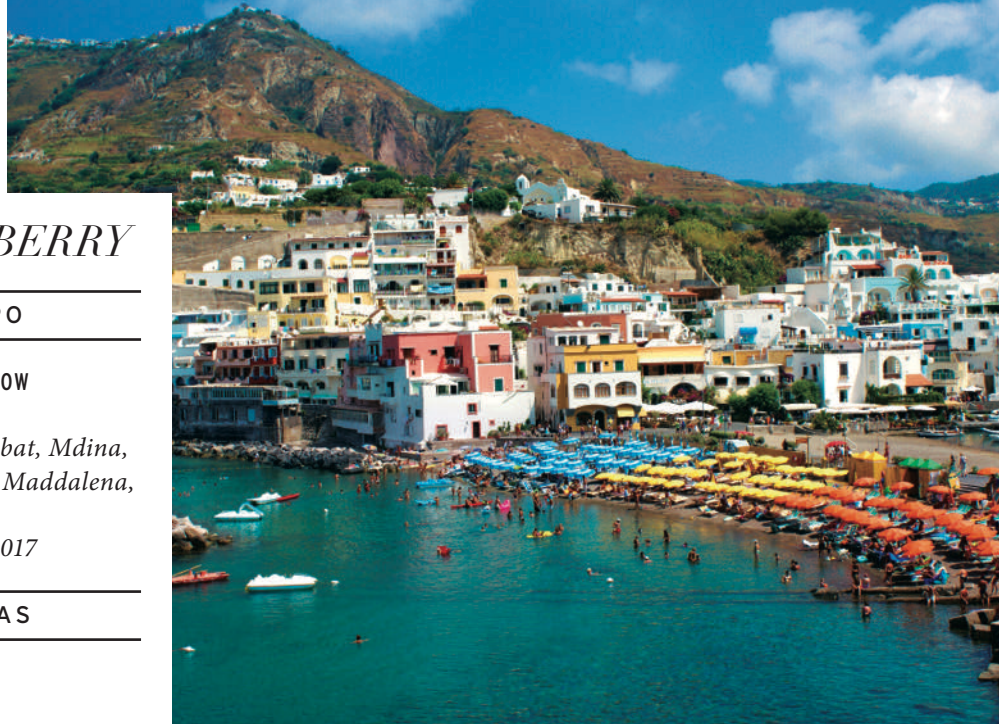
ROMA, NÁPOLES E ISCHIA

9 dias/ 8 noites

Visitando: Roma, Pompéia, Nápoles e Ischia.

Saídas: Diárias de 13/ Abr. a 31/ Out., 2017

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br



Acima, a vila de Sant'Angelo, onde ficam as lojas e ateliês de artesanato. Abaixo, o Castello Aragonese, a mais expressiva atração histórica da ilha





Irã: CULTURA MILENAR E POVO HOSPITALEIRO

*“Ah, encha a Taça: - de que vale repetir
Que o Tempo passa rápido sob nossos Pés:
Não nascido no amanhã, e falecido Ontem,
Por que angustiar-se frente a eles se o Hoje pode ser doce?”*
— OMAR KHAYYAM, POETA PERSA (1048-1131)

POR *Cristina Zahar*



Quando se preparava para a sonhada viagem ao Irã, planejada para setembro de 2016, Rosemay Andrade Rebelo experimentou a perplexidade dos amigos. “Por que o Irã? Não é perigoso? Lá tem terremoto!”, diziam. Encantada pelo roteiro da Queensberry, Rosemay não se deixou levar pelo desconhecimento e pela falta de informações sobre o país. “Nada me tiraria o entusiasmo e a curiosidade de conhecer uma civilização tão antiga e rica culturalmente”, destaca ela, que fez uma boa pesquisa antes de viajar.

Após um dia em Dubai, Rosemay embarcou para Teerã. Devidamente paramentada com uma túnica indiana comprada no Brasil e com um *hijab* (lenço) cobrindo a cabeça, ela se encantou com o suntuoso Golestan Palace, onde o xá Reza Pahlevi (1919-1980) costumava dar festas durante seu governo. A caminho do Museu Arqueológico, ela e o grupo de outros 15 turistas conheceram o Reza Great Bazaar e o Museu das Joias, com uma surpreendente coleção que pertenceu a várias dinastias. “No caminho fomos bem observadas. Afinal, as mulheres lá usam roupas escuras, e as nossas eram coloridas. Mas nunca nos sentimos ameaçadas. Ao contrário. Éramos recebidas com ‘welcome, welcome’ e nos faziam muitas perguntas sobre o Brasil”, conta.

Após mais um dia na capital iraniana, em que conheceram os palácios do jardim de Sa'ad Abud (um deles construído para a terceira mulher de Reza Pahlevi, a famosa Farah Diba), Rosemay tomou o ônibus para Isfahan. Foi uma surpresa para ela a boa qualidade das estradas.

No caminho, o grupo parou em Kashan. Lá visitaram a casa de um fabricante de tapetes, rodeada por jardins muito bem-cuidados e com as famosas fontes e espelhos d'água para amenizar o calor. No vilarejo de Abyaneh, aconteceu uma coisa curiosa. Uma família com roupas típicas pediu a Rosemay para tirar foto com eles devido a seus olhos verdes.

À noite, chegaram a Isfahan, a antiga capital persa e um importante centro comercial. Na manhã seguinte, depois de visitar a Catedral Vank, templo cristão-armênio do século 17, e o Chehel Sotoun, o palácio das 40 colunas, Rosemay se deslumbrou com a Praça do Imã. Considerada pela Unesco como Patrimônio Mundial da Humanidade, a praça é uma das maiores e mais bonitas do mundo, cercada por magníficas construções, como a Mesquita do Imã e o Palácio Ali Qapou, de onde é possível subir para se ter uma vista fantástica da praça e das várias lojinhas de suvenires e dos famosos tapetes persas.

No caminho entre Isfahan e Shiraz, houve uma parada em Pasárgada, cidade imortalizada no poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira. “Os iranianos têm alto índice de alfabetização: 85% da população. Conheci uma jovem em Isfahan que havia lido Manuel Bandeira e Paulo Coelho”, recorda Rosemay.

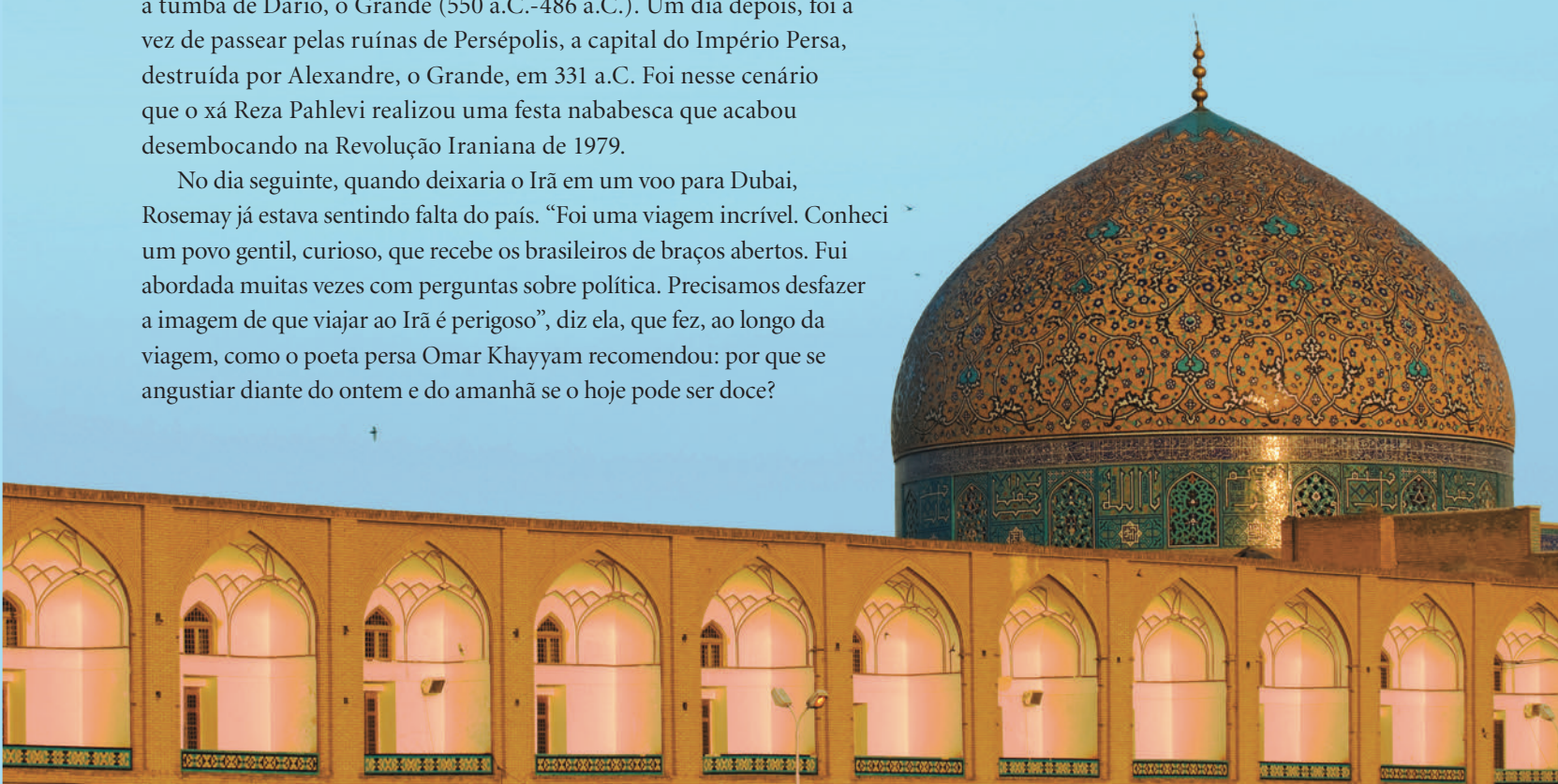
No sítio arqueológico de Naqsh-e-Rustam, próximo a Shiraz, conhecida como a cidade da poesia, dos vinhos e das rosas, ela visitou a tumba de Dario, o Grande (550 a.C.-486 a.C.). Um dia depois, foi a vez de passear pelas ruínas de Persépolis, a capital do Império Persa, destruída por Alexandre, o Grande, em 331 a.C. Foi nesse cenário que o xá Reza Pahlevi realizou uma festa nababesca que acabou desembocando na Revolução Iraniana de 1979.

No dia seguinte, quando deixaria o Irã em um voo para Dubai, Rosemay já estava sentindo falta do país. “Foi uma viagem incrível. Conheci um povo gentil, curioso, que recebe os brasileiros de braços abertos. Fui abordada muitas vezes com perguntas sobre política. Precisamos desfazer a imagem de que viajar ao Irã é perigoso”, diz ela, que fez, ao longo da viagem, como o poeta persa Omar Khayyam recomendou: por que se angustiar diante do ontem e do amanhã se o hoje pode ser doce?



Na página ao lado, a famosa Praça do Imã (foto maior), em Isfahan, e a mesquita Vakil, em Shiraz.

Nesta página, acima, as ruínas de Persépolis; abaixo, o domo da mesquita de Sheikh Lotf Allah, em Isfahan



A BORDO





estilos ^{DE} navegar

Destinadas a quem busca um jeito diferente de navegar e mergulhar pelos 7 continentes, em navios de pequeno porte capazes de atracar em portos menores, vilarejos charmosos e lugares remotos do mundo, sem abrir mão do luxo, do atendimento personalizado e de uma gastronomia requintada, as companhias *Silversea*, *Windstar Cruises* e *Spirit of Freedom* oferecem experiências memoráveis em alto-mar para passageiros de todas as idades e dos mais diferentes perfis. Confira, a seguir, o que cada uma tem de melhor:

Silversea

A companhia italiana tem como público-alvo viajantes mais aventureiros, que, a bordo dos seus navios, podem explorar os destinos mais remotos do globo, vivenciando as características especiais oferecidas por ela, como suítes com deslumbrantes vistas para o mar, experiências gastronômicas surpreendentes e um nível de atendimento impecável, com quase um tripulante por hóspede.



Abaixo, o Silver Cloud, um dos ultraluxuosos navios da companhia. Ao lado, deck do Silver Spirit



► **DESTINOS** - São mais de 800 destinos pelos 7 continentes, incluindo lugares como Antártida, Ártico e Groenlândia, Alasca, Ilhas Galápagos, roteiros mais tradicionais pelo Mediterrâneo e Caribe, cruzeiros de volta ao mundo e as chamadas Grand Voyages, viagens de circunavegação pelas Américas, com duração de mais de 60 dias, e semicircunavegação pelo Mediterrâneo, por 42 dias.

► **NAVIOS** - A companhia opera com navios boutique de pequeno porte (com capacidades que variam de 100 a 540 hóspedes), mas ultraluxuosos (Silver Muse, Silver Wind, Silver Shadow, Silver Whisper e Silver Spirit), que conseguem navegar por pequenos portos e baías isoladas, além dos navios de expedição projetados para chegar às fronteiras mais distantes do planeta (Silver Discover, Silver Galapagos, Silver Explorer e Silver Cloud Expedition, ainda em reforma).

► **ACOMODAÇÕES** - Todas as suítes oferecem vista para o mar, e muitas dispõem de varanda privativa, em madeira Teca, além disso, todos os hóspedes desfrutam as regalias do serviço de mordomo e podem personalizar a suíte com uma variedade de comodidades opcionais (produtos de higiene e beleza, artigos de papelaria e bar com vinhos e bebidas favoritas). O objetivo da Silversea é transformar a suíte em um lugar tão confortável quanto a própria casa dos hóspedes.

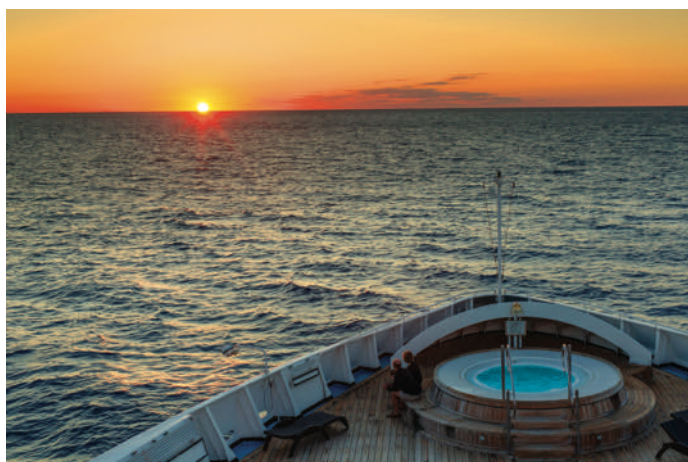
► **GASTRONOMIA** - Graças a uma parceria com o prestigiado Grands Chefs Relais & Châteaux, a Silversea garante a excelência, diversidade e sofisticação das refeições nos cruzeiros *all-inclusive*. Todos os navios proporcionam uma variedade de opções para refeições a bordo, com comodidades que incluem de sistema aberto de reservas a restaurantes especiais, com exceção dos navios de expedição. Os cardápios são alternados diariamente, com diferentes tipos de pratos, e há opções para vegetarianos, bem como especialidades regionais.

► **OUTROS** - O Programa de Enriquecimento Cultural Silver Perspectives amplia a experiência de viagem com as palestras apresentadas pela Equipe de Expedição, por convidados a bordo dos cruzeiros e por meio do apoio dos Consultores de Destino, que ajudam os hóspedes a escolherem as melhores atividades em terra. Há ainda um catálogo de roteiros especializados, com Expedições sobre Pássaros, Fotográficas, de Mergulho Submarino, de Bem-Estar e Culinárias.

Windstar Cruises

Considerada a companhia marítima mais charmosa do mundo, a Windstar Cruises se diferencia pela combinação única de elegância casual e informalidade a bordo. Também por proporcionar menos dias de navegação e mais tempo nos portos, e por uma tripulação que atende aos hóspedes de um jeito verdadeiramente especial.

Todo o conforto e elegância dos decks e restaurantes dos navios da Windstar



► **DESTINOS** - São inúmeros destinos pelos mais diferentes lugares do planeta. Cada itinerário é habilmente trabalhado e artisticamente planejado para atracar os navios em pequenos portos, enseadas ocultas e no coração de villas, longe das multidões. Há cruzeiros pelo Alaska, pela Arábia, Ásia, Caribe, Costa Rica e Canal do Panamá, Itália, Mediterrâneo, Grécia, Norte da Europa e Tahiti, além de Cruzeiros Temáticos e Viagens Transoceânicas.

► **NAVIOS** - Os navios da companhia comportam um número máximo de 310 hóspedes, o que cria um clima de iate privado a bordo – Wind Surf (310 hóspedes), Wind Star (148), Wind Spirit (148), Star Pride (212), Star Breeze (212) e Star Legend (212). Por causa disso, podem singrar pelos mares mais rasos e visitar pequenos portos.

► **ACOMODAÇÕES** - Concebidas para serem um paraíso particular a bordo, as cabines e suítes têm iluminação suave e são decoradas com objetos de arte. Finos lençóis de algodão egípcio, banheiros em mármore, produtos de banho L'Occitane dão um toque de luxo ao ambiente. Dependendo do navio, há suítes com vista para o mar, com varanda, suítes de luxo com sala de jantar e cama queen.

► **GASTRONOMIA** - As refeições nos navios da Windstar são um capítulo à parte. Não há horários obrigatórios nos restaurantes, que operam com *open seating*. Com isso, os hóspedes têm liberdade total de fazerem as refeições no horário que desejarem e com novos amigos à mesa. Já a culinária, deliciosa e inspiradora, dá preferência a ingredientes frescos e produtos sazonais dos destinos visitados. Todos os cruzeiros têm pelo menos um evento especial e uma noite de churrasco no deck.

► **OUTROS** - A plataforma aquática dos navios da Windstar é considerada uma das mais bem equipadas entre as plataformas das companhias marítimas. Além disso, há várias opções para entretenimento a bordo: relaxar no WindSpa ou nas banheiras de hidromassagem, treinar no centro de fitness, ler na biblioteca, testar a sorte no cassino, dançar no lounge, desfrutar um drinque no convés ou, ainda, visitar a ponte de comando para observar de perto as manobras do comandante.



Spirit of Freedom

Especializada em cruzeiros de mergulho pela Grande Barreira de Corais, impressionante ecossistema de 2.900 recifes de corais, localizado na Austrália, a Spirit of Freedom é considerada a melhor entre as companhias que operam na região tanto em relação à segurança quanto ao conforto proporcionado aos passageiros, com cabines com banheiro privativo e Wi-Fi gratuito, além de uma cozinha saudável e requintada.

► **DESTINOS** - São quatro expedições, saindo de Cairns, para as principais atrações da Grande Barreira de Corais, em alguns dos pontos de mergulho mais impressionantes e icônicos do mundo: Cod Hole & Ribbon Reefs Dive Adventure (4 dias e 3 noites); Coral Sea e Ribbon Reefs (5 dias e 4 noites); Cod Hole & Ribbon Reefs & Coral Sea (8 dias e 7 noites); e Far North Expedition (8 dias e 7 noites), no Extremo Norte da Grande Barreira de Corais, na isolada região do Cabo York Peninsular.

► **NAVIO** - Construído especialmente para navegar no mar de corais, o luxuoso e bem equipado MV Spirit of Freedom tem características de design e comprimento, que, combinadas com os estabilizadores eletrônicos, garantem o máximo conforto aos passageiros, 26 ao todo mais uma tripulação de 10 profissionais. O navio possui ainda sistema de ar-condicionado adaptado às condições tropicais.

► **ACOMODAÇÕES** - Onze cabines bem confortáveis, todas com banheiro privativo e ar-condicionado, estão à disposição dos passageiros, que podem escolher entre as cabines Ocean View Deluxe, Ocean View Standard, The Stateroom, Standard Double or Twin Share (com uma cama de casal mais uma cama de solteiro na parte superior, estilo beliche) e Quad Share (com quatro camas de solteiro, estilo beliche).

► **GASTRONOMIA** - No Dining Saloon, são servidas as deliciosas e saudáveis refeições, inclusive fartos lanches pós-mergulho, criadas com influências internacionais. A cozinha do navio está preparada para atender dietas especiais desde que avisado com antecedência. O Dining Saloon também serve como auditório para as reuniões de briefing e sessões de cinema.

► **OUTROS** - O navio oferece várias possibilidades de entretenimento a bordo, como filmes, jogos, biblioteca e espreguiçadeiras para relaxar no deck superior. Um dos diferenciais da Spirit of Freedom é a preocupação com a segurança. O navio dispõe de equipamentos de última geração para garantir a segurança dos mergulhos. Todos os passageiros mergulham com o dispositivo Nautilus Lifeline, que, por meio de sistemas de rádio e GPS, permite a rápida localização caso eles se percam.





Com a Spirit of Freedom, o mergulho na Grande Barreira de Corais é feito com toda a segurança

PROGRAMAS QUEENSBERRY

CRUZEIROS MARÍTIMOS

SILVERSEA CRUISES - MEDITERRÂNEO (A bordo do navio Silver Muse)

12 dias/ 11 noites

Visitando: Barcelona, Palma de Mallorca, Ibiza, San Antonio, Porto Mahon, Bonifácio, Monte Carlo, Saint Tropez, Portovenere, Livorno e Roma.

Saída: 9/ Jun., 2017

SILVERSEA CRUISES - ESTOCOLMO A SOUTHAMPTON, INGLATERRA

(A bordo do navio Silver Whisper)

11 dias/ 10 noites

Visitando: Estocolmo, Tallinn, St. Petersburg, Helsinki, Warnemunde, Canal de Kiel, Amsterdã, Zeebrugge, Southampton.

Saída: 11/ Ago., 2017

WINDSTAR CRUISES - TAHITI

(A bordo do navio Wind Spirit)

7 dias/ 6 noites

Visitando: Papeete, Moorea, Tahaa, Raiatea, Bora Bora e Huahine.

Saídas: 25/ Mai; 8, 15, 22 e 29/ Jun.; 6, 13, 20 e 27/ Jul.; 24 e 31/ Ago.; 7, 14 e 21/ Set.; 19 e 26/ Out.; 2, 9 e 16/ Nov.; 21/ Dez., 2017

WINDSTAR CRUISES - GRÉCIA

(A bordo do navio Wind Star)

7 dias/ 6 noites

Visitando: Atenas, Nafplio, Mykonos, Kusadasi, Patmos, Santorini e Monemvasia.

Saídas: 6, 13, 20 e 27/ Mai.; 3, 10, 17 e 24/ Jun.; 26/ Ago.; 2, 9, 16, 23 e 30/ Set., 2017

SPIRIT OF FREEDOM - AUSTRÁLIA

8 dias/ 7 noites

Visitando: Cod Hole, Ribbon Reefs e Coral Sea.

Saídas: às segundas-feiras

5 dias/ 4 noites

Visitando: Coral Sea e Ribbon Reefs.

Saídas: às quintas-feiras

4 dias/ 3 noites

Visitando: Cod Hole e Ribbon Reefs.

Saídas: às segundas-feiras

Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br

*Dicas para
apreciar
a cultura
gastronômica,
os produtores e
os ingredientes
locais (e ser
ainda mais
turista) mundo
adentro*



POR Charlô Whatelly

MESA no mercado

Como restaurateur, comilão e curioso, gosto muito de visitar mercados. Além de encontrar produtos da estação, bem frescos, tenho a oportunidade de experimentar ingredientes originais e conhecer sabores no melhor estilo “menu degustação”. Explico melhor: recentemente, na La Grande Épicerie, em Paris, comecei minha visita com um ceviche servido em uma mesa comunitária na peixaria, segui para a barraca de embutidos espanhóis na seção de frios e finalizei com uma omelete de trufas, na trufferie. Tão randômico e delicioso quanto o menu degustação dos mais estrelados restaurantes do mundo. E melhor: por bom preço, bom papo, cultura, vida real e sem qualquer mimimi.

Quando visitei o México, almocei todos os dias nos mercados das cidades de Guanajuato e San Miguel de Allende. Experimentei uma profusão de frutos do mar, bem picantes, mergulhados no limão. E ainda tinham as tortillas, a guacamole e o pão de milho. Sempre com ingredientes no ponto, muitas vezes vendidos e preparados pelo próprio produtor.

Em Estocolmo, o mercado Hötorgshallen, em Hötorget, foi um dos pontos altos das minhas férias. Mercado mais tradicional da cidade, o antigo Haymarket oferece os escandinavos clássicos (como arenque, ostras da Finlândia, carne de rena defumada, queijos e frios maravilhosos), mas também kebabs marroquinos e falafel palestino. O perfume que predomina é o de curry e o astral é maravilhoso, cosmopolita, misturado, interessante e diverso.

O mesmo acontece com o Borough Market, de Londres. Lá há mais de 30 pontos de venda que oferecem desde tapas da Espanha até receitas indianas deliciosas. Os legítimos assados ingleses estão lá, óbvio, assim como o Yorkshire Pudding e as caças do outono. Quem quer algo mais contemporâneo encontra no gastro pub do local, que reinterpreta clássicos da cozinha inglesa com cuidado e criatividade.

Por aqui, no Brasil, os mercados são igualmente imperdíveis. O Ver o Peso, de Belém, é o meu preferido. Tem uma infinidade de produtos da Amazônia servidos de diferentes maneiras, cores e apresentações. Dá para passar o dia e provar o mesmo ingrediente em mais de três versões. Sim, dá para passar o dia por lá ou em qualquer um dos mercados que citei aqui. Basta ter interesse e paladar curioso. Tenho de sobra, tanto que visito mercados mesmo em São Paulo, cidade onde moro.

Sigo para o Mercado Central para um bolinho de bacalhau ou sanduíche de mortadela e quase sempre volto com outros ingredientes ou pratos comprados e saboreados. O Mercado de Pinheiros é outro endereço que merece ser visitado. Só melhora e surpreende desde que Checho Gonzales, Rodrigo Oliveira e Alex Atala chegaram por ali. Além do Mocotó Café e do Comedoria, há os estandes do Instituto Ata, com produtos selecionados, vendidos por produtores que trabalham com responsabilidade ambiental e social. Eu me sinto turista em minha própria cidade quando estou ali. Faço como em Paris, Londres ou Estocolmo: experimento de tudo, misturo, descubro, converso com os produtores e saio dali feliz. O simples é imbatível. Desde sempre.



Bolinho de bacalhau e sanduíche de mortadela são as especialidades do Mercado Central de São Paulo (na página ao lado). Nesta página, detalhes dos mercados de Hötorgshallen, em Estocolmo (foto menor), e La Grande Épicerie, de Paris. Abaixo, um dos 30 pontos de venda do Borough Market, de Londres



📍 DESTINO

NA LINDA

QUEENSTOWN,



HÁ AVENTURA PARA TODOS OS GOSTOS

POR *Eby Piaskowy*



O espetacular Milford Sound no Parque Nacional de Fjordland, localizado na costa sudoeste da Ilha do Sul



Você já deve conhecer a fama de Queenstown, na Nova Zelândia, como a capital mundial dos esportes radicais e, se não é muito fã de se jogar no abismo pendurado pelos tornozelos ou de mergulhar numa queda d'água a toda velocidade, deve estar se perguntando o que faria por lá, tão longe de casa. Muita coisa, posso garantir.

Principal destino turístico da Ilha do Sul – a Nova Zelândia é dividida em duas ilhas, Norte, onde fica Auckland, e Sul –, Queenstown é uma cidade encantadora, lindamente localizada entre as margens do Lago Wakatipu, de águas cristalinas, e a cordilheira The Remarkables com montanhas que envolvem a cidade.

Fiordes neozelandeses

Uma vez em Queenstown, é obrigatório aproveitar a viagem para conhecer o Parque Nacional de Fjordland, localizado na costa sudoeste da Ilha do Sul e considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco. Dos 14 fiordes que compõem o parque, o mais famoso e visitado de todos é Milford Sound, um dos cartões-postais da Nova Zelândia. Diversos barcos operam tours pelo fiorde, que impressiona pela sua grandiosidade e beleza.

Vista aérea e centro da cidade. Queenstown oferece um amplo cardápio de atividades esportivas, inclusive esqui na neve durante o inverno



Próximo ao lago fica o centro de Queenstown, onde se concentram os melhores hotéis, restaurantes e cafés, e também as boutiques locais, joalherias, galerias de arte e lojas de souvenir, muitas delas com artefatos da arte maori – o povo nativo da Nova Zelândia. Entre as opções de compras, vale investir em equipamentos esportivos, produtos de pele de carneiro e joias ou esculturas com jade – a Ilha do Sul é uma importante produtora da pedra. Dependendo do dia da semana, há ainda as feiras ao ar livre, como a Saturday Creative Queenstown Art & Craft Market, que oferece apenas produtos fabricados no país.

À noite, o centro é puro agito, com muitos bares e baladas para diferentes gostos, já que a cidade é permanentemente invadida por turistas de todo o mundo. Como tudo é bem compacto, dá para conhecer e curtir as atrações a pé – algumas ruas, inclusive, são exclusivas para pedestres, o que torna os passeios ainda mais agradáveis.

Para ter a mais incrível vista da cidade, é só embarcar no teleférico da Skyline Gondola, a 5 minutos a pé do centro, até o topo do morro, a 450 metros de altura. Chegando lá, onde fica um restaurante com vista panorâmica, basta preparar a câmera, porque a paisagem é realmente linda. Na volta, os mais aventureiros podem descer do morro de luge, aquela espécie de pequeno trenó que costumamos ver nas Olimpíadas de Inverno.

No mesmo lugar de acesso ao teleférico, fica o Kiwi Birdlife Park, dedicado à preservação do kiwi, pássaro que só existe na Nova Zelândia e, infelizmente, está ameaçado de extinção. As instalações do parque têm salas de observação que invertem, por meio de luzes artificiais, os horários do dia e da noite, para que a gente consiga ver as adoráveis aves bem de perto, pois o kiwi tem hábitos noturnos.

ADRENALINA MODERADA

Como eu disse, não é preciso ser viciado em adrenalina para aproveitar a cidade e seus arredores. Um jeito de admirar toda a beleza de Queenstown é fazer um cruzeiro pelo Lago Wakatipu – há inclusive um barco a vapor que faz o percurso. Outra opção é visitar a região vinícola de Gibbston, a poucos quilômetros da cidade, onde é possível degustar em vinhedos a produção da bebida. Também interessante é passear por Arrowtown, povoado histórico fundado no auge da corrida do ouro, em 1862, e que até hoje preserva 60 construções típicas da época em perfeitas condições.

Mesmo que você não seja um praticante de bungee jump, vale a pena conhecer o lugar onde o esporte radical nasceu: a ponte sobre o rio Karawau. Desde 1988, aventureiros de todo o mundo saltam no vazio a uma altura de 43 metros. Há ainda outros dois lugares para bungee jump em Queenstown, com pontos de salto a 71m e 134m de altura! Pura adrenalina!

Uma experiência sensacional, e segura, é um passeio de jetboat pelos cânions escavados do Rio Shotover. Graças a um sistema de propulsão e à técnica dos pilotos, o barco atravessa o raso e pedregoso rio em alta velocidade, fazendo giros de 360°. O passeio é um dos mais procurados por turistas que visitam a Nova Zelândia.



Meu passeio favorito



De tudo o que eu conheci e vi em Queenstown, meu passeio favorito, e mais espetacular, foi o Dart River Funyak, uma expedição de canoa inflável (funyak) pelo Rio Dart, dentro do Parque Nacional Mount Aspiring.

A expedição é feita em várias etapas, uma melhor que a outra. Tudo começa com a viagem de ônibus de Queenstown até Glenorchy. Ali, os turistas, devidamente equipados com coletes salva-vidas e roupas impermeáveis, embarcam em jetboats para percorrer um trecho a toda velocidade pelo rio sinuoso. Em uma parte do curso do rio, os jetboats são trocados pelos funyaks e todos começam a remar acompanhando o ritmo tranquilo do guia. Essa parte é a mais extraordinária. Cada um vai remando silenciosamente em meio a paisagens que ficaram famosas pela trilogia de *O Senhor dos Anéis*.

Em um determinado trecho, todo mundo desembarca para desfrutar um almoço nas mesas montadas numa área próxima ao rio. Após o almoço, começa a viagem de retorno nos funyaks e jetboats até o ônibus de volta a Queenstown. O passeio dura o dia inteiro e vale incrivelmente a pena.

Quem vai à cidade nos meses de inverno – as estações são semelhantes às do Brasil – também tem a opção de esquiar e praticar snowboard nas montanhas em pistas para iniciantes e terrenos mais desafiadores para praticantes. São duas pistas: Coronet Peak, a apenas 20 minutos da cidade, e The Remarkables, com suas rampas moderadas e três parques de neve.

Tudo o que falei até agora serve para os aventureiros moderados. Entretanto, se você curte mesmo muita adrenalina, a cidade tem o melhor cardápio. Além de bungee jump, é possível saltar de paraquedas, asa-delta, parapente, praticar canoagem, rafting, escalada, mountain bike, vencer trilhas radicais e muito mais. Basta querer e ter muita coragem.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

NOVA ZELÂNDIA - GBM LAND

8 dias/ 7 noites

Visitando: Auckland, Waitomo, Rotorua, Queenstown, Milford Sound, Mount Cook e Lake Tekapo.

Saídas: 7/ Set.; 12/ Out., 2017

VIAGENS PERSONALIZADAS

NOVA ZELÂNDIA ESSENCIAL

8 dias/ 7 noites

Visitando: Auckland, Waitomo Caves, Rotorua e Queenstown.

Saídas: Diárias de 1/ Abr., 2017 a 25/ Mar., 2018

O MELHOR DA NOVA ZELÂNDIA

11 dias/ 10 noites

Visitando: Auckland, Waiheke Island, Rotorua, Queenstown e Franz Josef.

Saídas: Diárias de 1/Abr., 2017 a 22/Mar., 2018

*Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br*



Cavernas e outras
paisagens no percurso de
funyak pelo Rio Dart



Atualmente um dos principais destinos turísticos da Europa, a Croácia é um país de paisagens deslumbrantes e belíssimo litoral, composto por mais de mil ilhas que enfeitam a costa do mar Adriático. O destaque, claro, é Dubrovnik, considerada Patrimônio da Humanidade pelas intactas muralhas, construídas entre os séculos 12 e 16, que se estendem por 2 quilômetros, chegam a 25 metros de altura e são uma das mais famosas do mundo.

Chamada de “Pérola do Adriático”, Dubrovnik é puro charme, com seus restaurantes, bares, sorveterias, lojas de souvenirs e ruelas, ainda mais lindas à noite em razão da iluminação especial. A cidade também tem vários hotéis na encosta, com destaque para as coleções da Adriatic Luxury Hotels, companhia local que é reconhecida como uma referência em hospedagem de luxo na região.

Os hotéis e vilas da Adriatic Luxury Hotels elevam a viagem à Croácia a outro patamar, pois proporcionam uma extraordinária combinação de infraestrutura completa, localizações impressionantes à beira-mar e serviço excepcional. A companhia oferece aos turistas três coleções de hotéis e vilas – *Dream Collection*, *Escape Collection* e *Unwind Collection*.

Luxo nos hotéis

ALH

ADRIATIC
LUXURY HOTELS

no Adriático

Dream Collection é a mais luxuosa coleção de hotéis da Croácia pertencente a ALH. É composta por três hotéis e duas vilas, todos em Dubrovnik, próximos à famosa orla marítima repleta de lojas e restaurantes. Entre os hotéis, o Excelsior é um ícone dos 5 estrelas da cidade desde a sua abertura em 1913, tendo hospedado a Rainha Elizabeth, as atrizes Sophia Loren e Catherine Deneuve, além do diretor Francis Ford Coppola.

O Excelsior reabre suas portas nesta primavera após passar por uma remodelação completa, no final do ano passado, que manteve seu encanto histórico, a elegância discreta, o charme e o conforto de suas instalações, mas acentuou as vistas deslumbrantes para a Cidade Velha de Dubrovnik e o mar Adriático. O serviço impecável, a praia privativa, seus três excelentes restaurantes, a piscina coberta no glamoroso spa permanecem com a qualidade de sempre.



Na página ao lado, o Abakus Piano Bar, e a nova acomodação do Excelsior. No centro, a espetacular vista para o Adriático que têm os hóspedes do Excelsior. Ao lado, a boa vida na Villa Agave e, abaixo, a espaçosa acomodação do Bellavue



Já o Bellevue Dubrovnik é um hotel boutique de localização extraordinária em uma colina de frente para o mar Adriático, o que dá aos hóspedes a sensação de estarem em uma ilha privativa da costa mediterrânea. A decoração interior é moderna com uma exposição permanente de artistas da região, o que fez o Bellevue ser nomeado como um dos hotéis mais “descolados” da Europa.

Outro hotel boutique é o Villa Orsula, construído em 1939 e totalmente restaurado e inaugurado em 2012. Cada um dos 11 quartos e as duas suítes ficam entre jardins perfumados com lavandas e laranjeiras e a praia, banhada pelas águas mornas do mar Adriático.

Entre as vilas, a Agave, originalmente construída como residência de verão, hoje é considerada como uma das melhores da cidade. Com uma arquitetura em estilo mediterrâneo, possui três quartos, terraço, cozinha equipada e piscina com vista para a Cidade Antiga. Construída por um magnata para homenagear sua amada, a Villa Sheherezade se distingue pela magnífica arquitetura moura. Muitas locações de cinema foram realizadas no local, que é cercado por um jardim colorido, com praia privativa e vista inesquecível do horizonte. Possui cinco apartamentos, banquete hall, terraço, piscina e marina privativa.

Seja nos hotéis ou nas vilas da Dream Collection, as opções de luxo se encaixam em diferentes perfis e tornam ainda mais charmosa a viagem para a Croácia.

www.adriaticluxuryhotels.com

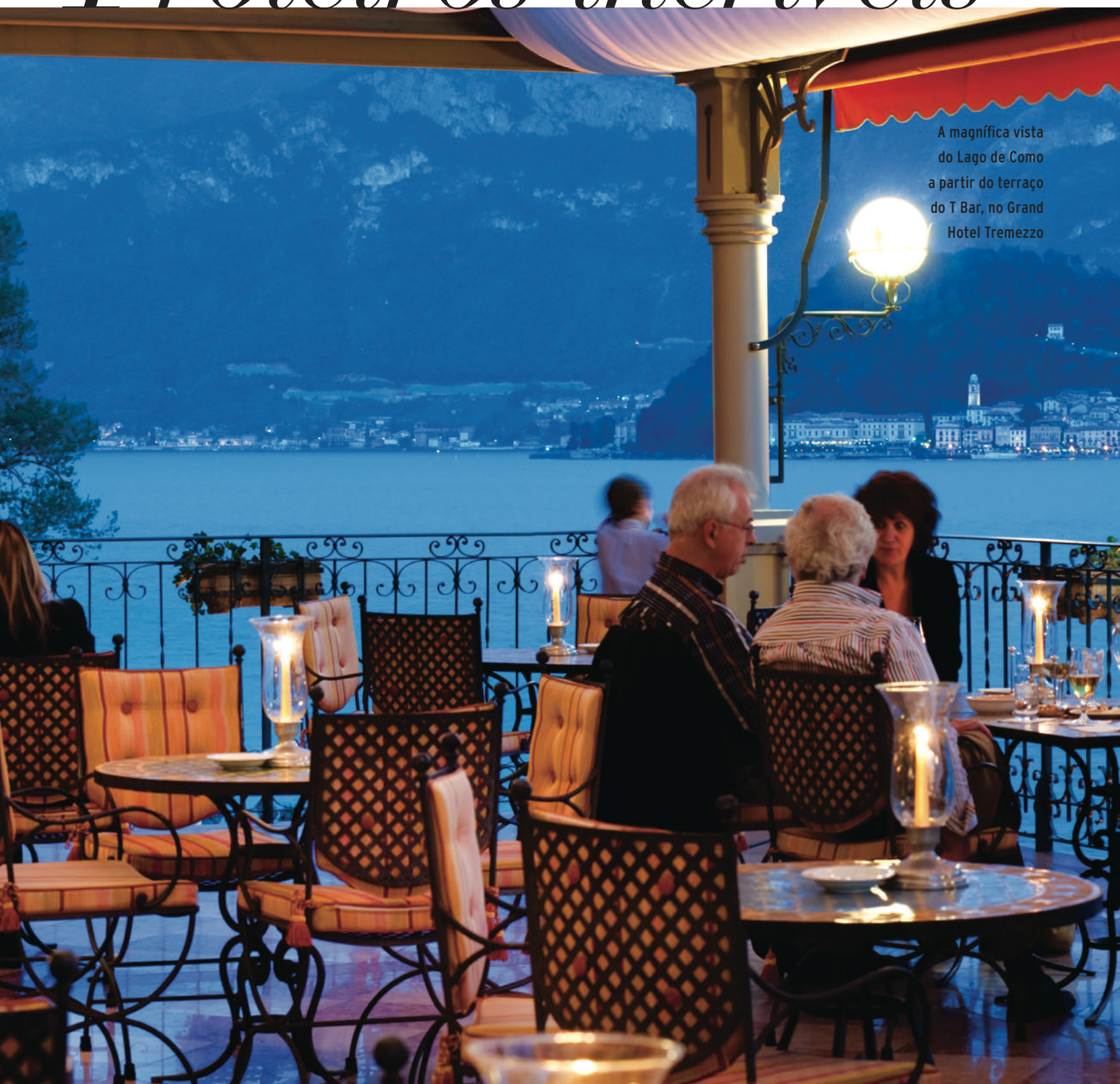


Hotéis . excepcionais em



4 roteiros incríveis

A magnífica vista
do Lago de Como
a partir do terraço
do T Bar, no Grand
Hotel Tremezzo





Abaixo, vista aérea do Castelo Ashford.
À esquerda e na foto maior, spa e área
externa do Muckross Park Hotel & Spa.
Na página ao lado, vista do Hotel Omni
Mount Washington, em Bretton Woods

Na revista passada, apresentamos o Premium Travel, um produto com características bem diferentes dos demais roteiros do GBM, mas que já tem feito bastante sucesso entre nossos clientes. No Premium Travel, as viagens sempre começam num ponto no exterior, onde nosso guia acompanhante espera você em local e horário de encontro bem detalhados. Isso lhe dá flexibilidade para escolher a companhia aérea e a classe de sua preferência, usar seu programa de milhagem e ainda iniciar e/ou terminar as férias em outros lugares, incorporando o tour GBM no itinerário.

As viagens do Premium seguem o ritmo da categoria Slow Travel, mas sem manter a regra de estadias de três noites ou mais em cada cidade visitada no roteiro. Por exemplo, no tour *Os Belos Lagos Italianos*, estão reservadas duas noites nos lagos Maggiore e Lugano, e três noites em Como e Garda, além de duas noites em Milão, tempo suficiente para conhecer as paisagens magníficas e o vasto patrimônio histórico e artístico que distinguem uma das mais bonitas regiões da Itália.





O Premium também se diferencia pelos hotéis de categoria ainda melhor que os normalmente contratados nos roteiros do GBM, sempre de 4 e 5 estrelas. São hotéis de localização e estilo excepcionais, como os castelos Dromoland e Ashford – o ponto alto do tour ***Os Fabulosos Castelos da Irlanda***, que inclui ainda três noites no Muckross Park Hotel & Spa, magnífica propriedade inserida no Parque Nacional de Killarney, e outras três em Dublin, a jovem e vibrante capital irlandesa (*saiba mais na reportagem de Destaque desta edição*).

Outro exemplo de hospedagem espetacular em um roteiro do Premium – *Nova Inglaterra e Canadá Francês* (*também detalhado na reportagem de Destaque desta edição*) – é o Hotel Omni Mount Washington, localizado em Bretton Woods, na Nova Inglaterra. Aberto em 1902, esse resort de luxo, que oferece inúmeras atividades para os hóspedes, possui uma história e tanto. Nas suas dependências aconteceram as famosas conferências de Bretton Woods, que definiram as regras para as relações comerciais e financeiras entre os países mais industrializados do mundo, com a criação do FMI, por exemplo.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

OS BELOS LAGOS ITALIANOS - PREMIUM TRAVEL

13 dias/ 12 noites

Visitando: Milão, Stresa, Lago Maggiore, Ilhas Borromeo, Ascona, Lugano, Lago de Lugano, Porlezza, Vale de Valtellina, Varenna, Tremezzo, Lago de Como, Bérgamo, Franciacorta, Gardone Riviera, Lago de Garda e Sirmione.
Saídas: 8 e 15/ Set., 2017

NOVA INGLATERRA E CANADÁ FRANCÊS - PREMIUM TRAVEL

13 dias/ 12 noites

Visitando: Boston, Concord, Bretton Woods, Montanhas Brancas, Montreal, Trois-Rivières e Quebec.
Saídas: 21/ Set.; 12/ Out., 2017

OS FABULOSOS CASTELOS DA IRLANDA - PREMIUM TRAVEL

12 dias/ 11 noites

Visitando: Londres, Cork, Killarney, Ring of Kerry, Adare, Limerick, Castelo de Dromoland, Cliffs of Moher, Galway, Castelo de Ashford, Connemara, Midlands e Dublin.
Saída: 3/ Ago., 2017

O MELHOR DA PUGLIA - PREMIUM TRAVEL

14 dias/ 12 noites

Visitando: Bari, Conversano, Savelletri di Fasano, Alberobello, Locorotondo, Matera, Ostuni, Lecce, Leuca, Gallipoli, Otranto, Brindisi e Roma.
Saídas: 14 e 28/ Out., 2017

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br





A catedral medieval no centro histórico de Otranto (foto maior). Ao lado e abaixo, campo de golfe e piscina do espetacular Hotel Borgo Egnazia, em Savelletri di Fasano



No programa *O Melhor da Puglia*, uma viagem de 14 dias por cidades milenares do sul da Itália, repletas de tesouros artísticos e arquitetônicos, o destaque é a hospedagem no espetacular Hotel Borgo Egnazia, em Savelletri di Fasano. Reconhecido pela arquitetura tradicional da região da Puglia, o hotel possui ambientes aconchegantes, rodeados por um lindo jardim em estilo árabe, centro de bem-estar e lazer de 1.800 m², campo de golfe de 18 buracos, quatro piscinas e um clube de praia privativo. Além disso, fica próximo a algumas das principais atrações do roteiro: Alberobello, a cidade dos trullis – mais de 1.500 construções cilíndricas com tetos cônicos de pedras sobrepostas –, e Locorotondo, cidade que é um grande labirinto de ruelas de pedras e casas brancas com charmosos jardins.

Agora que você sabe mais sobre os quatro roteiros do Premium – Os Belos Lagos Italianos, O Melhor da Puglia, Os Fabulosos Castelos da Irlanda e Nova Inglaterra e Canadá Francês –, que tal agendar a sua próxima viagem nesse formato?



GBM
2017
GRUPOS BRASILEIROS NO MUNDO

PREMIUM TRAVEL

Um novo conceito de viagem

Roteiros diferenciados, proporcionando experiências inesquecíveis em quatro programas muito especiais.

OS FABULOSOS CASTELOS DA IRLANDA - 12 dias

Londres, Cork, Killarney, Ring Of Kerry, Adare, Limerick, Castelo de Dromoland, Cliffs Of Moher, Galway, Castelo de Ashford, Connemara, Midlands, Dublin.

Saída 2017: Ago. 03

a partir de 1+4x R\$ 4.183 à vista R\$ 20.915 [somente terrestre]

OS BELOS LAGOS ITALIANOS - 13 dias

Milão, Stresa, Lago Maggiore, Ilhas Borromeo, Ascona, Lugano, Porlezza, Vale de Valtellina, Varenna, Tremezzo, Como, Bergamo, Franciacorta, Gardone Riviera, Sirmione.

Saídas 2017: Set. 08 e 15

a partir de 1+4x R\$ 5.103 à vista R\$ 25.515 [somente terrestre]

O MELHOR DA PUGLIA - 14 dias

Bari, Conversano, Savelletri di Fasano, Alberobello, Locorotondo, Matera, Ostuni, Lecce, Leuca, Gallipoli, Otranto, Brindisi, Roma.

Saídas 2017: Out. 14 e 28

a partir de 1+4x R\$ 3.427 à vista R\$ 17.135 [somente terrestre, válido para a saída Out. 28]

NOVA INGLATERRA E CANADÁ FRANCÊS - 13 dias

Boston, Concord, Bretton Woods, Montanhas Brancas, Montreal, Trois-Rivières, Quebec.

Saídas 2017: Set. 21 e Out. 12

a partir de 1+4x R\$ 3.840 à vista R\$ 19.200 [somente terrestre, válido para a saída Out. 12]

IMPORTANTE: Preços publicados por pessoa em apto. duplo + aéreo desde São Paulo em classe econômica, exceto PREMIUM TRAVEL ou quando mencionado somente terrestre. Preços correspondentes às datas de saídas indicadas e não inclui taxas e impostos. Disponibilidade e preços sujeitos a alterações sem aviso prévio. São os valores mínimos de cada programa convertidos pelo câmbio vigente na data de fechamento do anúncio. Preços em reais serão reconvertidos pelo câmbio turismo na data de pagamento. Parcelamento com entrada de 20% + 4 parcelas iguais no credi-cheque. Câmbio: US\$ 1,00 = R\$ 3,27 e € 1,00 = R\$ 3,50 em 05/04/2017. Imagens meramente ilustrativas.

SLOW TRAVEL

Viajando com tranquilidade e mais tempo

VIAJANDO PELO REINO BAVIERA - 17 dias

Frankfurt, Bamberg, Rothenburg, Nuremberg, Munique, Herrenchiemsee, Neuschwanstein, Konstanz, Mainau, Meersburg, Lindau, Floresta Negra, Titisee, Freiburg, Baden-Baden, Heidelberg.

Saídas 2017: Jun. 12; Ago. 14; Set. 11

a partir de 1+4x R\$ 3.539 à vista R\$ 17.695 [aéreo + terrestre, válido para a saída Ago. 14]

VALE D'AOSTA, PIEMONTE E LAGO MAGGIORE - 17 dias

Milão, Vale D'Aosta, Monte Bianco, Courmayeur, Aosta, Castelo Fénis, Turim, Asti, Barbaresco, Grinzane Cavour, Alba, Pollenzo, Barolo, Vercelli, Novara, Stresa, Ilhas Borromeas, Sacro Monte, Lago D'Orta.

Saídas 2017: Jun. 16; Ago. 04; Set. 15

a partir de 1+4x R\$ 3.325 à vista R\$ 16.625 [aéreo + terrestre, válido para a saída Jun. 16]

ARTES, CORES E SABORES - 19 dias

Milão, Parma, Langhirano, Modena, Maranello, Bologna, Rimini, Ravenna, Arezzo, Siena, San Gimignano, Pienza, Montalcino, Florença, Greve in Chianti, Pisa, Lucca, Gênova.

Saídas 2017: Jun. 07; Jul. 05; Ago. 16; Set. 06 e 20

a partir de 1+4x R\$ 3.917 à vista R\$ 19.585 [aéreo + terrestre, válido para a saída Jun. 07]

MALTA, SARDENHA E ISCHIA - 17 dias

Malta, Valletta, Três Cidades, Rabat, Mdina, Roma, Porto Cervo, Costa Esmeralda, Ilhas Maddalena, Ischia, Nápoles.

Saídas 2017: Ago. 12; Set. 02

a partir de 1+4x R\$ 4.897 à vista R\$ 24.485 [aéreo + terrestre, válido para a saída Set. 02]

EUROPA, ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

EUROPA EM GRANDE ESTILO - 19 dias

Londres, Bruxelas, Bruges, Delft, Haia, Amsterdam, Aachen, Colônia, Cruzeiro no Rio Reno, Frankfurt, Heidelberg, Estrasburgo, Reims, Paris.

Saídas 2017: Jul. 05; Ago. 09; Set. 13

a partir de 1+4x R\$ 4.197 à vista R\$ 20.985 [aéreo + terrestre, válido para a saída Ago. 09]

NA ROTA DA ALEMANHA ROMÂNTICA, ESLOVÊNIA E CROÁCIA - 23 dias

Wurzburg, Bamberg, Nuremberg, Dinkelsbühl, Augsburg, Munique, Fussen, Neuschwanstein, Innsbruck, Alpes Austríacos, Bled, Ljubljana, Postojna, Opatija, Zagreb, Plitvice, Trogir, Split, Dubrovnik e Frankfurt.

Saídas 2017: Mai. 30; Jul. 11; Ago. 15; Set. 05

a partir de 1+4x R\$ 4.309 à vista R\$ 21.545 [aéreo + terrestre, válido para a saída Set. 05]

O MELHOR DOS PAÍSES BÁLTICOS E RÚSSIA - 20 dias

Varsóvia, Vilnius, Trakai, Rundale, Riga, Sigulda, Tallinn, Helsinque, São Petersburgo, Moscou.

Saídas 2017: Jun. 14; Jul. 12; Ago. 09; Set. 13

a partir de 1+4x R\$ 3.892 à vista R\$ 19.460 [aéreo + terrestre, válido para a saída Set. 13]

MARAVILHAS DO LESTE EUROPEU - 21 dias

Budapeste, Bratislava, Viena, Praga, Cesky Krumlov, Dresden, Potsdam, Berlim, Poznan, Cracóvia, Auschwitz, Czestochowa, Varsóvia.

Saídas 2017: Mai. 26; Jun. 16; Jul. 07 e 14; Ago. 04 e 18; Set. 08 e 15

a partir de 1+4x R\$ 3.409 à vista R\$ 17.045

[aéreo + terrestre, válido para as saídas Ago. 04 e 18]



4 CONTINENTES AMÉRICAS, ÁFRICA, ÁSIA E OCEANIA

AS MARAVILHAS DA COSTA OESTE CANADENSE E DO ALASKA - 18 dias

Calgary, Montanha Sulphur, Banff, Lake Louise, Columbia Icefields, Athabasca, Victoria, Vancouver, Cruzeiro ao Alaska, Inside Passage, Icy Strait Point, Hubbard Glacier, Juneau, Ketchikan.

Saídas 2017: Jun. 09 e 23; Jul. 07, 14 e 21; Ago. 04 e 18; Set. 01

a partir de 1+4x R\$ 4.042 à vista R\$ 20.021

[aéreo + marítimo + terrestre, válido para as saídas Ago. 18 e Set. 01]

ROTA DO COUNTRY, BLUES & JAZZ - 15 dias

New Orleans, Baton Rouge, Natchez, Vicksburg, Clarksdale, Memphis, Music Highway, Nashville, Lynchburg, Chattanooga e Atlanta.

Saídas 2017: Jul. 09; Set. 03

a partir de 1+4x R\$ 3.921 à vista R\$ 19.605 [aéreo + terrestre, válido para a saída Set. 03]

TESOUROS DO QUÊNIA E TANZÂNIA - 12 dias

Nairóbi, Arusha, Ngorongoro, Serengeti, Masai Mara, Johannesburg.

Saídas 2017: Jul. 12; Ago. 30; Out. 04; Nov. 08

a partir de 1+4x R\$ 3.640 à vista R\$ 18.200 [aéreo + terrestre, válido para a saída Nov. 08]

O MELHOR DO JAPÃO E CHINA - 19 dias

Tóquio, Hakone, Quioto, Osaka, Pequim, Xian, Xangai, Hong Kong.

Saídas 2017: Jun. 08; Jul. 06; Ago. 10; Set. 07; Out. 05

a partir de 1+4x R\$ 5.965 à vista R\$ 29.825

[aéreo + terrestre, válido para a saída Jun. 08 e Set. 07]

AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA ESPETACULARES - 20 dias

Santiago, Auckland, Nova Zelândia, Waitomo, Rotorua, Queenstown, Milford Sound, Mount Cook, Lake Tekapo, Melbourne, Cairns, Sydney.

Saídas 2017: Set. 04; Out. 09

a partir de 1+4x R\$ 5.203 à vista R\$ 26.015 [aéreo + terrestre, válido para a saída Set. 04]



Consulte seu agente de viagens:  queensberryviagens  queensberry.viagens  queensberry.com.br



destaque

EXPERIÊNCIAS
INESQUECÍVEIS
NOS

por *Martin Jensen*

castelos DA
IRLANDA

Os primeiros registros do Castelo
de Dromoland datam do século 11

destaque



Passar alguns dias, e noites, em antigos castelos, convertidos em luxuosos hotéis 5 estrelas, é uma daquelas experiências fascinantes que devemos ter nessa vida. É como se, influenciados pelas lendas e histórias do lugar, e pela decoração tradicional, voltássemos no tempo, experimentando algo parecido com a vida das antigas gerações de nobres que ali moravam. Com o objetivo de proporcionar essa vivência inesquecível para nossos clientes, nasceu o roteiro “Os Fabulosos Castelos da Irlanda”.

Desde os anos 1970, quando a Queensberry começou a organizar roteiros de luxo para brasileiros na Europa, ficou evidente que, muito embora a Escócia tenha mais castelos convertidos em hotéis de luxo, todos são relativamente pequenos e não podem aceitar grupos de 20/25 pessoas. Por outro lado, a Irlanda tem castelos igualmente maravilhosos e dois deles, Dromoland Castle e Ashford Castle, podem acomodar esses grupos. Assim, um roteiro com hospedagem nesses dois castelos e outros dois hotéis excepcionais – o Muckross Park Hotel em Killarney e o The Westin em Dublin – merecia ser destacado no novo projeto de Premium Travel, lançado pela Queensberry para a temporada 2017.





Naturalmente, o roteiro inclui as principais atrações turísticas do país, começando com Cork, a segunda cidade da Irlanda, e o Castelo de Blarney, com a sua famosa “Pedra de Blarney”, que, de acordo com o folclore, cede o dom da eloquência para todos que têm a coragem de beijá-la. Um circuito rodoviário pelo “Ring of Kerry”, em torno de uma das penínsulas no extremo sudoeste que enfrentam as ondas do Oceano Atlântico, e uma visita à Península de Dingle, com suas belas paisagens (conhecidas mundialmente no filme *A Filha do Ryan*) e uma seleção de antiguidades, tais como fortalezas de pedra construídas na Idade do Ferro, são outros destaques do roteiro antes da chegada ao Castelo de Dromoland.

Passeio à moda antiga em Killarney (na página ao lado). À esquerda, o Castelo de Blarney, onde fica a famosa “Pedra de Blarney”



O MAJESTOSO CASTELO DE DROMOLAND

Localizado próximo a Newmarket-on-Fergus, no condado de Claire, o Castelo de Dromoland data do século 11, quando surgem os primeiros registros de suas instalações e da realeza gaélica que ali viveria: a aristocrática família dos O'Brien, descendente de Brian Boru, líder heroico que foi o Grande Rei da Irlanda, no período de 1002 a 1014. Ao longo dos séculos, o castelo passou por gerações e gerações dos O'Brien e teve suas instalações ampliadas e modificadas até ser vendido e inaugurado como um hotel de luxo no início dos anos 1960, depois de uma reforma que preservou sua grandiosidade e atmosfera.

Atualmente um resort de luxo, instalado em uma área de mais de 400 acres, Dromoland oferece excepcionais acomodações, suntuosamente decoradas, spa com seis salas para os mais variados tratamentos, o Golf & Country Club (campo de golfe com 18 buracos) e um adorável lago para tranquilos e bucólicos passeios. Um cardápio de atividades de bem-estar e lazer, que inclui arco e flecha e falcoaria, tours de bicicleta ou a cavalo pelas proximidades, e pesca, amplia a experiência dos hóspedes.

Dromoland também é famoso pelos restaurantes, como o renomado e premiado Earl of Thomond, o mais descontraído Fig Tree, localizado no Golf & Country Club, e o charmoso Dromoland's Library Bar, que servem cardápios baseados em produtos frescos, de origem local. Para uma experiência autêntica, há ainda o tradicional chá da tarde, servido diariamente das 13 às 16 horas, com uma deliciosa seleção de chás, bolos e pães assados na hora.

Além da vivência no castelo, o interessante de se hospedar em Dromoland é sua proximidade a importantes atrações turísticas da Irlanda. As mais famosas são as Falésias de Moher, compostas por penhascos que se erguem até 214 metros e por 8 quilômetros ao longo do Oceano Atlântico. Observadas nos mirantes do Centro de Exposições, as falésias têm uma formação geológica surpreendente e apresentam diferentes marcas feitas por antigos canais fluviais por toda a encosta, sendo que as mais antigas datam de mais de 300 milhões de anos.

Outra atração próxima a Dromoland é a pequena aldeia de Adare, reconhecida pela riqueza arquitetônica, principalmente de sua rua principal pontuada por edifícios de pedra combinados a antigos e coloridos chalés de sapé, onde funcionam restaurantes, butiques e lojas de artesanato. Adare fica próxima a Limerick, cidade fundada pelos vikings e de rico passado histórico, com seu imponente castelo, fundado em 1200, a Catedral de Santa Maria e a "Pedra do Tratado", pedra de calcário sobre a qual teria sido assinado o "Tratado de Limerick", que colocou fim a uma guerra no século 17.

Na página anterior, a grandiosidade de Dromoland. À direita, a Catedral de Galway e, abaixo, os impressionantes penhascos de Moher e a Torre de O'Brien





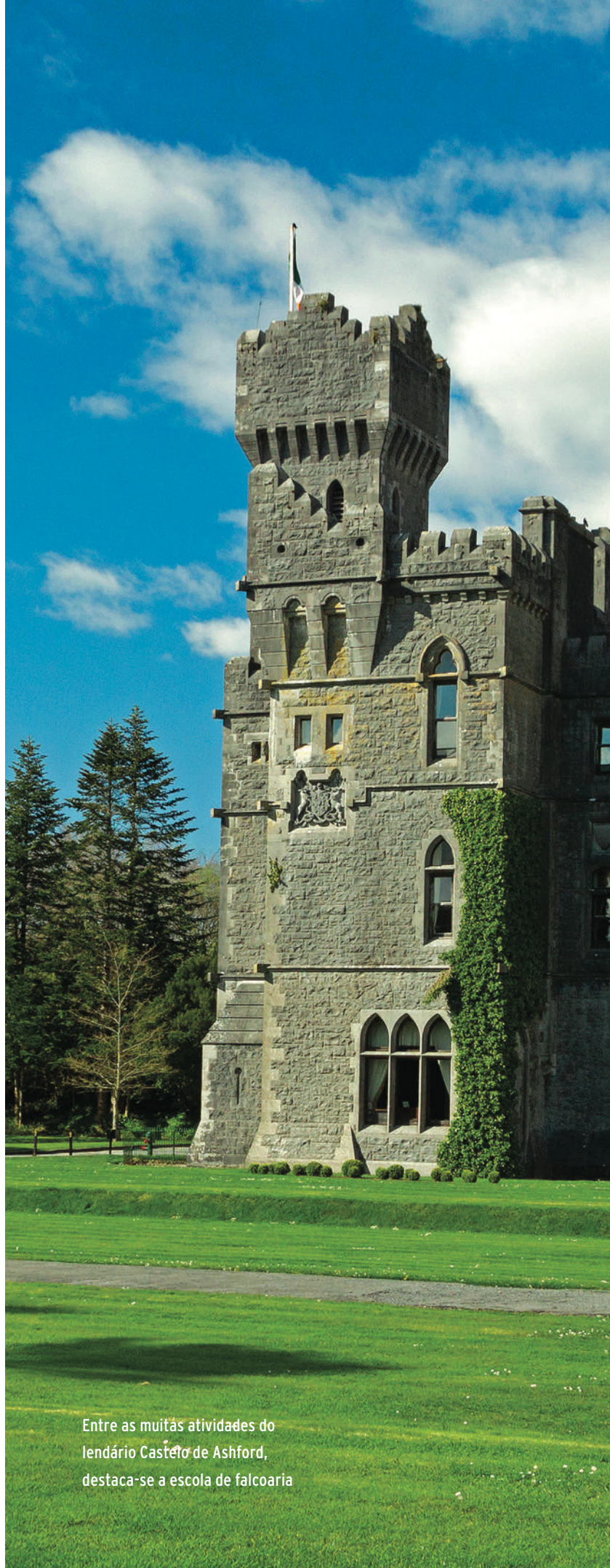
O LENDÁRIO CASTELO DE ASHFORD

O roteiro segue até o Castelo de Ashford, igualmente fabuloso. Construído em 1228, passou pelas mãos de algumas das mais poderosas famílias da Europa até se tornar, na década de 1930, um dos mais aristocráticos hotéis do mundo, hoje pertencente à rede The Red Carnation Hotel Collection e localizado em uma área de mais de 350 acres às margens do lago Corrib, próximo a Galway.

Ashford oferece 82 luxuosas acomodações que recriam um cenário medieval, sendo 68 delas com vistas espetaculares e 14 sofisticadas suítes, um moderno spa, ótimos restaurantes de culinária inovadora, a exemplo do famoso George V Dining Room, e um tradicionalíssimo serviço de chá da tarde. Para as atividades esportivas, há quadras de tênis, lugar para pesca, campo de golfe e trilhas para ciclismo, com destaque para os esportes clássicos da nobreza europeia – cavalgadas, caça, tiro ao alvo –, além da tradicional escola de treinamento de falcões para a prática da falcoaria.

Como Dromoland, Ashford está próximo a ótimas atrações turísticas, como a selvagem região de Connemara, repleta de rios, lagos e colinas; a vibrante Galway, chamada de “The City of the Tribes” em razão das 14 tribos que dominavam a cidade na Idade Média, com sua forte herança cultural e intensa cena artística; e a região conhecida como Midlands, berço da civilização irlandesa e lar espiritual dos celtas, onde ficam alguns dos locais mais sagrados e simbólicos do país.

O roteiro termina na bela capital da Irlanda, Dublin, uma cidade vibrante com grande diversidade cultural. Com certeza, todos os participantes já terão conhecido diversos pubs irlandeses durante a viagem, mas, para quem ainda quer mais, Dublin têm uma diversidade de pubs charmosos, históricos e, naturalmente, animadíssimos! Afinal, os irlandeses e brasileiros são semelhantes, especialmente nas horas de lazer.



Entre as muitas atividades do lendário Castelo de Ashford, destaca-se a escola de falcoaria





A bonita fachada do Muckross Park & Spa (acima) e uma das acomodações da magnífica propriedade (abaixo).
Na página ao lado, detalhe de um pub em Dublin e o campanário do Trinity College, também na capital irlandesa



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

OS FABULOSOS CASTELOS DA IRLANDA - PREMIUM TRAVEL

12 dias/ 11 noites

Visitando: Londres, Cork, Killarney, Ring of Kerry, Adare, Limerick, Castelo de Dromoland, Cliffs of Moher, Galway, Castelo de Ashford, Connemara, Midlands e Dublin.

Saídas: 3/ Ago., 2017

IRLANDA DO NORTE, ESCÓCIA E LONDRES

17 dias/ 14 noites

Visitando: Belfast, Costa de Antrim, Giants Causeway, Castelo Dunluncheon, Inverness, Loch Ness, Mallaig, Trem Harry Potter, Fort William, Glencoe, Glasgow, Stirling, Edimburgo, Falkland, Perth, Edimburgo e Londres.

Saídas: 18/ Mai.; 24/ Ago., 2017

VIAGENS PERSONALIZADAS

IRLANDA E SEUS MAGNÍFICOS CASTELOS

10 dias/ 9 noites

Visitando: Dublin, Cashel, Castelo de Blarney, Cork, Kinsale, Killarney, Adare, Limerick, Castelo de Dromoland, Cliffs of Moher, Galway e Castelo de Ashford.

Saídas: Diárias de 1/ Abr. a 30/ Nov., 2017

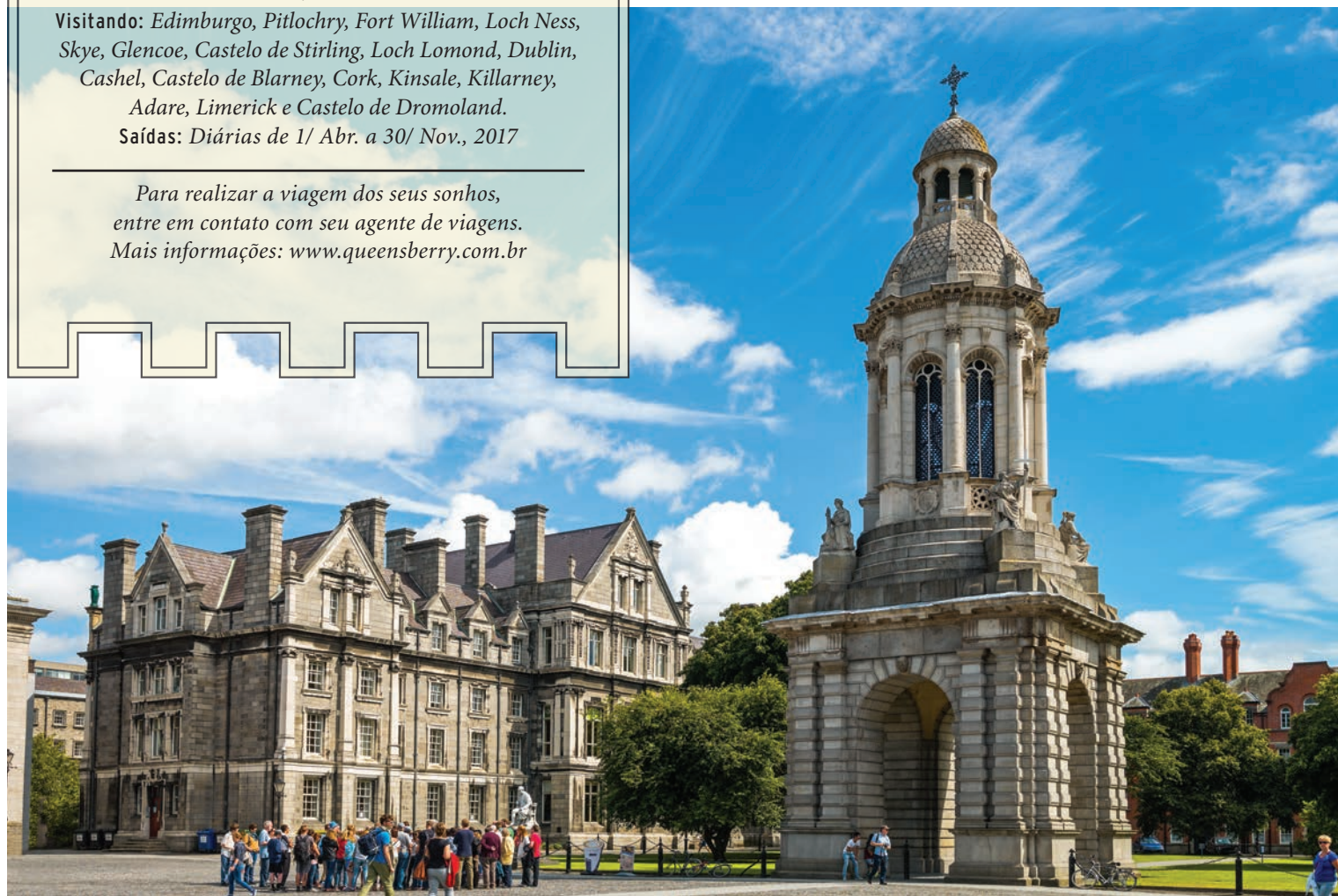
OS FASCÍNIO DA ESCÓCIA E IRLANDA

14 dias/ 13 noites

Visitando: Edimburgo, Pitlochry, Fort William, Loch Ness, Skye, Glencoe, Castelo de Stirling, Loch Lomond, Dublin, Cashel, Castelo de Blarney, Cork, Kinsale, Killarney, Adare, Limerick e Castelo de Dromoland.

Saídas: Diárias de 1/ Abr. a 30/ Nov., 2017

Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br



ENCANTOS E PERFEIÇÃO:
a vitivinicultura
na
NOVA
ZELÂNDIA

Vinhedos em
Marlborough, na
Ilha do Sul, a mais
famosa Região
Vinícola do país



POR *Carlos Cabral*

São só duas grandes ilhas perdidas na imensidão do Oceano Pacífico com uma extensão de 1.600km de Norte a Sul. Mas essa pequena fatia de terra ostenta orgulhosa o título de uma das 10 Maiores Maravilhas do Mundo, quando o assunto é beleza natural. Se você desejar conferir em casa, é só assistir à célebre trilogia *O Senhor dos Anéis* para conhecer e entender como a natureza foi pródiga com a Nova Zelândia.

Esta terra tão distante de nós tem uma população de ovelhas que supera em sete vezes a de humanos! Possui uma das maiores qualidades de vida do planeta, seu povo é ordeiro e altamente culto. O grande hobby nacional é aventurar-se ao mar. O que no resto do planeta temos de automóveis, por lá existe de barcos.

Mas um ponto alto que fez com que o mundo voltasse seus olhares para lá foram os seus espetaculares vinhos! Com uma história recente no que tange à bebida – o mundo descobriu que lá existiam vinhos de alta qualidade só a partir de 1970 –, quase que por um passe de mágica a vitivinicultura alastrou-se de tal forma, que as menos de 100 vinícolas, no final da década de 70, passaram a 720 em 2016!

Foi em 1819 que um missionário, chamado Samuel Marsden, plantou pela primeira vez uma videira. Em 1839, o escocês James Busby fez o primeiro vinho. O processo até os anos 1970 foi muito lento devido ao “Movimento de Temperança”, iniciativa social contra o consumo de bebidas alcoólicas, que era muito forte. Foi só a partir de 1960 que os restaurantes neozelandeses passaram a oferecer vinhos para acompanhar as refeições. Atualmente, a Indústria Vinícola da Nova Zelândia tornou-se a maior riqueza do país. Em 2016 foram exportados 1,6 bilhão de dólares, com um total de 285 milhões de garrafas, para 90 países. O consumo interno hoje é de 14 litros per capita.





SAUVIGNON BLANC ESPETACULAR

O mundo rendeu-se ao vinho da Nova Zelândia através do seu espetacular Sauvignon Blanc. A cepa fez morada naquelas terras e deu uma nova personalidade aos vinhos nascidos a partir dela. Deu-lhe, antes de tudo, uma acidez correta, o que torna o vinho agradável e jamais enjoativo. Depois os aromas que advêm dessa cepa, que são marcantes a frutas tropicais como goiaba, abacaxi e maracujá, fazem o encanto dos neófitos no vinho até os experts! A cepa Sauvignon Blanc reina em absoluto por lá. De um total de 37,1ha de vinhedos em todas as ilhas, está presente em 17,725ha, vindo a seguir as outras cepas brancas e tintas: Pinot Noir, 2,4ha; Chardonnay, 1,03ha; e as chamadas Castas Aromáticas (Pinot Gris, Riesling, Gewürztraminer e Viognier), com 768ha.

Dois fatores climáticos e um geológico contribuem muito para as qualidades superiores dos vinhos lá nascidos. A insolação anual nos vinhedos é de 2.409 horas, as chuvas atingem 655mm por ano e o solo pedregoso, com profunda drenagem oriunda da Era Glacial, completa a conjunção de fatores para a obtenção de qualidade superior.

Das 13 Regiões Vinícolas conhecidas, a de Marlborough é a mais famosa. Vem de lá o vinho que colocou a Nova Zelândia no mapa-múndi dos bons vinhos: o Cloudy Bay, um festejado Sauvignon Blanc digno de seus méritos. Hoje, 180 vinícolas localizam-se nessa região e muitos dos vinhos originários desse encantador lugar já estão disponíveis no Brasil, como os das vinícolas Yealands, Framingham, Isabel Estate, Greywacke e Villa Maria, entre outras.

É sempre uma agradável surpresa degustar um vinho do Novo Mundo que vem de tão longe e que, por seu frescor e aroma, tanto tem agradado ao consumidor brasileiro!

Acima e ao lado,
paisagens de
Marlborough,
região que originou
o festejado vinho
Cloudy Bay

PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

ROTA DO VINHO NA NOVA ZELÂNDIA

8 dias/ 7 noites

*Visitando: Napier, Wairarapa, Martinborough,
Wellington e Marlborough.*

Saídas: Diárias de 1/ Mai., 2017 a 24/ Abr., 2018

O MELHOR DA NOVA ZELÂNDIA

11 dias/ 10 noites

*Visitando: Auckland, Waiheke Island, Rotorua,
Queenstown e Franz Josef.*

Saídas: Diárias de 1/ Abr., 2017 a 22/ Mar., 2018

*Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br*



📍 DESTINO

NOVA INGLA



TERRA

NA AMÉRICA DO NORTE, O MELHOR FALL FOLIAGE

POR *Martin Jensen*

Muitos amigos e clientes me perguntam qual o melhor lugar do mundo para observar e fotografar o fenômeno do Fall Foliage, a mudança de coloração da vegetação para vários tons de amarelo, vermelho, magenta, azul e marrom, que acontece durante os meses de outono, no Hemisfério Norte. Existem muitos destinos incríveis que proporcionam imagens memoráveis no período, mas, particularmente, gosto de um roteiro que percorre cidades da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, e do Canadá, por combinar cenários de grande beleza natural com cidades cosmopolitas, repletas de atrações históricas e culturais.

Localizada bem na ponta Nordeste dos Estados Unidos, a Nova Inglaterra é uma região geográfica extraoficial que é considerada o berço do país. Foi ali que os ingleses desembarcaram para iniciar a colonização. Cidade mais populosa da região e do estado de Massachusetts, Boston, por exemplo, foi fundada em 1630.

Algumas das universidades mais prestigiadas do mundo – Harvard e MIT – e também muitos acontecimentos da história norte-americana se concentram em Boston. Um dos mais importantes foi o Boston Tea Party, ação de protesto contra o governo britânico em que os colonos atiraram ao mar o conteúdo de três navios carregados de chá. Ocorrido em dezembro de 1773, o incidente é considerado um evento-chave da Revolução Americana e, recentemente, emprestou o nome à ala radical ultraconservadora do Partido Republicano: o movimento Tea Party.

O outono em toda a sua beleza
nos parques públicos de Boston





Além dos pontos turísticos relacionados a esse rico passado histórico, como a Freedom Trail, que serpenteia pelos locais da cidade que tiveram um papel importante na Revolução Americana, e a Old House, sede do governo colonial britânico entre 1713 e 1776, Boston oferece um cenário culinário sofisticado. Na charmosa Newbury Street, por exemplo, há dezenas de lojas, cafés e alguns dos restaurantes mais agradáveis da cidade, onde é possível experimentar o autêntico Lobster Roll (sanduíche de lagosta) – um dos ícones da gastronomia da Nova Inglaterra.

A atmosfera bucólica típica da região pode ser vivenciada no percurso composto por lagos, florestas exuberantes e pequenas cidades que liga Boston a Bretton Woods, em New Hampshire. No caminho, Concord, a capital do estado, é uma cidade com muitos edifícios históricos, entre eles o New Hampshire State House, sede do governo construída entre 1816 e 1819.



Na página ao lado e nesta página, Montpelier em Vermont. Na foto menor, Back Bay Brownstones em Boston





Já em Bretton Woods, a principal atração turística é o Hotel Omni Mount Washington, propriedade que, desde 1902, é a preferida de presidentes, artistas e celebridades mundiais. Foi nas dependências do hotel que ocorreram, em julho de 1944, as históricas conferências de Bretton Woods, acordo que definiu as regras para as relações comerciais e financeiras entre os países mais industrializados do mundo no pós-Guerra.

De Bretton Woods, é possível pegar a Rota Kancamagus, considerada uma das mais bonitas e mais cênicas estradas do país. Inaugurada em 1959, ela passa pela Floresta Nacional das Montanhas Brancas, cadeia de montanhas que faz parte dos Montes Apalaches e possui diversas trilhas e estações de esqui. Ao longo do seu percurso, a Kancamagus descortina o espetáculo resplandecente das folhas vermelhas, laranjas e douradas que tingem as árvores durante o Fall Foliage.



DESTINO: CANADÁ

Outro bonito percurso liga Bretton Woods a Montreal, já no Canadá, cruzando o charmoso estado de Vermont. Em razão da longa tradição agrícola, a paisagem ali é de fazendas emolduradas por montanhas. Durante o período da colonização, a região passou um tempo sob controle francês, o que deu origem ao nome Vermont a partir da expressão francesa “*verts monts*” (montes verdes) por causa das florestas que cobriam boa parte do lugar.

A França também deixou suas marcas em Montreal. E que marcas! A cidade é a segunda mais populosa do mundo de língua francesa, perdendo apenas para Paris. Montreal é vibrante e descontraída. Sua paisagem urbana é um mix de modernas edificações com a charmosa e bem preservada arquitetura antiga do centro histórico, formado por ruas de pedra e carruagens de passeio. A principal delas é a Rue Saint Paul Ouest e há ainda o Place des Arts, complexo com vários teatros, museus e galerias, sem falar na espetacular Basílica de Notre-Dame.

Skyline típico de Montreal
nos meses de outono



DESTINO

Um mundo à parte em Montreal são as típicas áreas com comércio subterrâneo climatizado – o jeito que os canadenses descobriram para escapar do frio rigoroso típico do país. Mais de 30km de galerias interligam estações de metrô, hotéis, praças, lojas, shoppings e espaços de entretenimento.

Um trajeto espetacular, de 259km, separa Montreal de Quebec, listada como Patrimônio Mundial pela Unesco. Única cidade da América do Norte cercada por muralhas, construídas pelos franceses para impedir o avanço das tropas inglesas, foi fundada em 1608 pelo explorador e geógrafo francês Samuel de Champlain (1567-1635).

Até os dias de hoje, Quebec conserva o jeito europeu, com casas antigas, capelas históricas, ruas e pontes de pedras, e castelos. Entre as atrações, a Basílica de Notre-Dame, finalizada em 1723, uma das igrejas mais antigas da América do Norte, é monumento histórico da cidade desde 1929. Outra é o Quartier Petit Champlain, área com restaurantes, galerias de arte e lojas típicas da cidade. Também não faltam excelentes opções para as compras nos shoppings centers no centro e no bairro de Ste-Foy – mais uma das tantas atrações que tornam esse roteiro de outono pela América do Norte ainda mais completo e especial.

Abaixo, a Basílica de Notre-Dame de Montreal, uma das principais atrações turísticas da cidade

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

NOVA INGLATERRA E CANADÁ FRANCÊS - PREMIUM TRAVEL

13 dias/ 12 noites

Visitando: Boston, Concord, Bretton Woods, Montanhas Brancas, Montreal, Trois-Rivières e Quebec.

Saídas: 21/ Set.; 12/ Out., 2017

VIAGENS PERSONALIZADAS

DESCUBRA A NOVA INGLATERRA 11 dias/ 10 noites

Visitando: Boston, Kennebunkport, Portland, Bretton Woods, Lake Placid, Saratoga Springs, Stockbridge e New York.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 12/ Ago., 2017

OS ENCANTOS DA NOVA INGLATERRA

8 dias/ 7 noites

Visitando: New York, Newport, Hyannis Port e Boston.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 12/ Ago., 2017

CRUZEIRO MARÍTIMO

SILVERSEA CRUISES - NOVA INGLATERRA 14 dias/ 13 noites

(A bordo do navio Silver Muse)

Visitando: Montreal, Halifax, Portland, Boston, New York, Wilmington, Savannah, Porto Canaveral e Fort Lauderdale.

Saída: 28/ Set., 2017

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br



QTRAVEL

experiences

*Conteúdo
e informação de
qualidade*



REVISTA DA QUEENSBERRY VIAGENS E TURISMO, A **Q TRAVEL EXPERIENCES** APRESENTA UM CONTEÚDO FEITO POR QUEM REALMENTE ENTENDE DE VIAGEM. SÃO QUATRO EDIÇÕES POR ANO. DUAS NO FORMATO IMPRESSO E DIGITAL, E DUAS SOMENTE NO DIGITAL, PARA AJUDAR VOCÊ A ESCOLHER E MONTAR OS MELHORES ROTEIROS PELO MUNDO. E O MELHOR: É TUDO GRATUITO. VOCÊ NÃO PRECISA PAGAR NADA PARA TER AS EDIÇÕES DA REVISTA, BASTA FAZER O CADASTRO PELO SITE www.queensberry.com.br
FAÇA JÁ O SEU E BOA VIAGEM!

O ferecer experiências que usem os cinco sentidos, nos cinco continentes. Assim a administradora Maristela Gomez define sua agência, a Cinqtours, especializada em *wedding destinations*. “Hoje não são valores que agregam prazer à viagem. O que conta é a experiência. Por isso, faço questão de construir cada roteiro de forma artesanal”, conta Maristela, que realizou 30 casamentos no exterior no ano passado, quatro a mais do que em 2015. Na entrevista a seguir, ela fala mais sobre o que diferencia o seu trabalho e dos pedidos e desejos que conseguiu realizar nos últimos anos.



Q TRAVEL - Qual o perfil de noivos que procura a Cinqtours e quais são os destinos mais desejados por eles?

MARISTELA GOMEZ - A agência atende noivos de todo o Brasil, com orçamentos e sonhos variados. O luxo lá fora é diferente do luxo daqui. Um casamento no exterior é uma realidade possível e custa menos do que se imagina. Para cerimônias mais acessíveis financeiramente, o Caribe é imbatível, pois é um destino próximo e conta com vasta estrutura hoteleira. Outros best-sellers são Portugal, França, Itália e Grécia. Também realizo muitos casamentos na Ásia e até na Oceania. Mas, antes de definir o destino, é preciso entender os noivos e descobrir qual é o casamento com que eles sonham. Alguns chegam à agência com um lugar na cabeça, outros com vários. Meu trabalho é transpor os desejos deles para a cerimônia ideal. Como no caso dos noivos que queriam se casar olhando o mar e achavam que o Caribe era o lugar certo. Como eles queriam uma cerimônia íntima, para cerca de 60 pessoas, os convenci a ir para a Tailândia. Deu certo.

Imagens do casamento de Rafael e Lua Barreto no Il Falconiere Relais & Châteaux, na Toscana

QT - *A experiência que envolve a cultura local é um dos pontos altos dos wedding destinations?*

MG - Sim. Por essa razão, a escolha do lugar é fundamental e deve estar em harmonia com o que os noivos almejam. A noiva que se casou na Sicília é um exemplo disso. Aos 7 anos, ela viajou para lá com os pais e visitou a igreja Santa Catarina. “É aqui que vou me casar”, decretou. Dito e feito. Ela convenceu o noivo e envolveu toda a família ao levar para a cerimônia uma lembrança afetiva. Quando se trata de realizar o casamento dos sonhos, o céu é o limite. Os noivos podem se casar em um balão, em um barco ou no meio das vinhas de um chateau. Uma noiva me pediu para casar no Peru, vestida de forma típica, dentro da cultura local. Até hoje consegui atender a todos os pedidos que me foram feitos, porque considero que um sonho bem conduzido e bem estruturado é sempre possível de ser realizado.



QT - Para que tudo saia perfeito, com quanto tempo é necessário iniciar o planejamento da cerimônia?

MG - Com pelo menos um ano de antecedência. Definidos o lugar e a data, deve-se soltar o *save the date* para que os convidados possam se programar. Afinal, cada um paga sua própria viagem e isso requer organização. Entre seis e oito meses antes do casamento, deve-se fechar a lista de fornecedores e profissionais que trabalharão na cerimônia. Faltando seis meses, é necessário enviar um *reminder* aos convidados. A três meses da boda, em geral é feita uma visita técnica ao local e são acertados os últimos detalhes. Por exemplo, quais passeios e mimos serão oferecidos e a *room list*.





Foto J. Amable

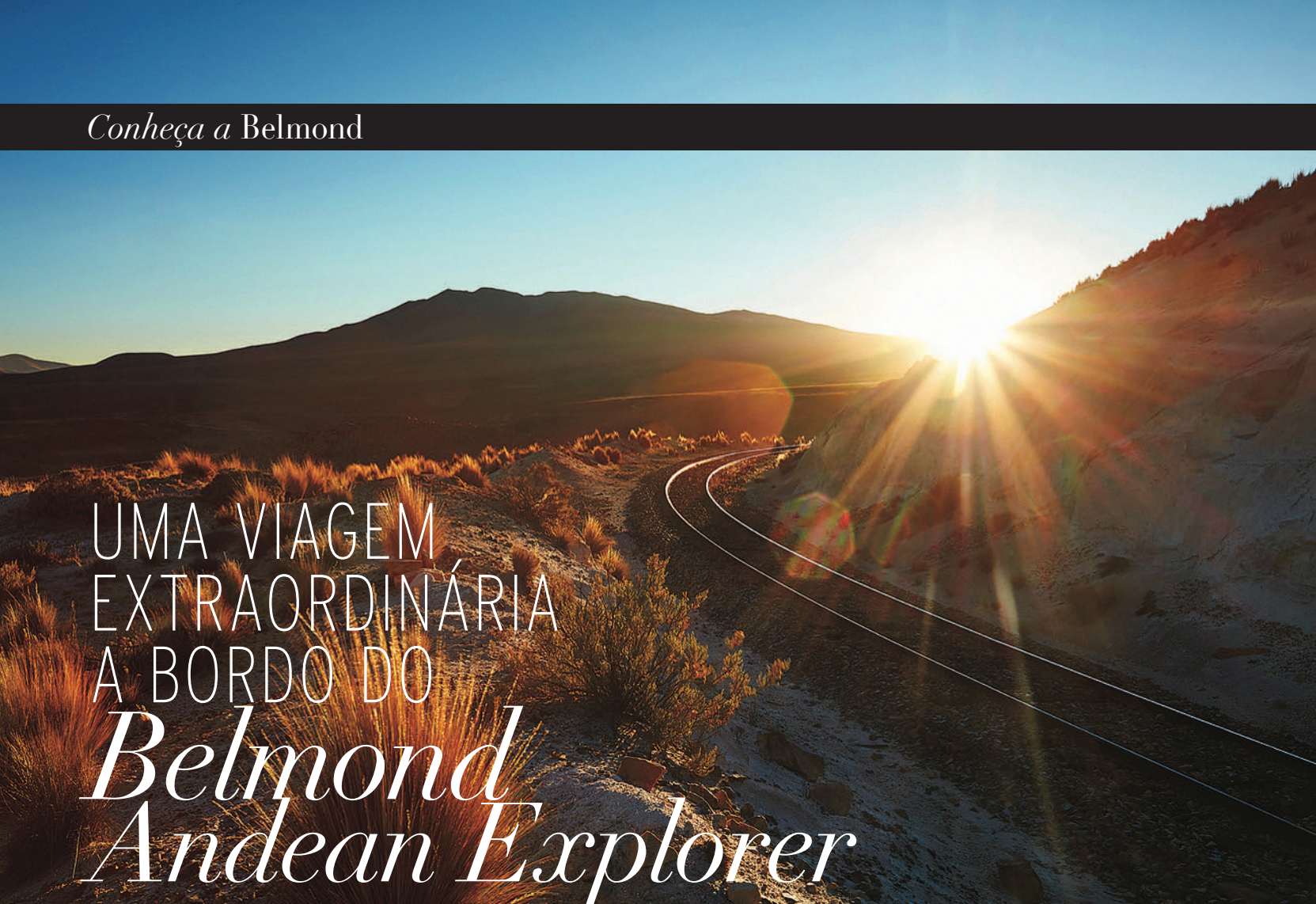
QT - *A Cinqtours acompanha os noivos até que etapa?*

MG - Até onde eles desejarem. Quando a noiva não quer uma assessoria tão longa, sugiro as assessoras de casamento, que são verdadeiros anjos da guarda. Ainda mais quando a cerimônia é lá fora. Ao longo de 15 anos, formamos uma poderosa rede de profissionais no exterior. Um exército atento, pronto para atender aos desejos dos exigentes clientes brasileiros, como os noivos que se casaram em Mônaco e serviram um jantar para 86 convidados assinado pelo estrelado chef francês Alain Ducasse.



Foto S. Morlotti

Luiz e Roberta se casaram no Hotel de Paris, em Monte Carlo (acima). Ao lado, o casamento de Thiago e Catarina realizado na Igreja de Santa Caterina, em Taormina, na Sicília



UMA VIAGEM EXTRAORDINÁRIA A BORDO DO *Belmond Andean Explorer*

A PARTIR DE MAIO DESTE ANO, VOCÊ TEM MAIS UM MOTIVO para visitar o Peru, além das ruínas de Machu Picchu e da gastronomia inovadora: o Belmond Andean Explorer, trem de luxo com suítes que percorrerá uma das mais altas rotas ferroviárias do planeta, cruzando o altiplano andino, entre as cidades de Cusco, Puno e Arequipa. Uma jornada para explorar civilizações antigas, cidades surpreendentes e maravilhas da natureza do jeito único, autêntico e excepcional que caracteriza o estilo Belmond de viajar.

Oitavo trem de luxo da marca, o Andean Explorer eleva a experiência a bordo a um patamar de relaxamento verdadeiro, como se, no período da viagem, você estivesse no seu próprio santuário. Inspirada nos tecidos feitos à mão pelos artesãos locais, a decoração dos vagões e cabines passa uma sensação de calma obtida pelo predomínio dos tons suaves da lã de alpaca misturados à cor cinza da ardósia andina.

O clima de relaxamento predomina no lounge car, no deck ao ar livre - lugar ideal para contemplar a paisagem dos Andes peruanos enquanto toma o seu drinque preferido - e nos dois vagões-restaurantes, onde é oferecido um menu fresco e sazonal, elaborado com ingredientes locais e especialmente criado pelos chefs do Belmond Hotel Monastério, localizado em Cusco.

Com capacidade para 48 passageiros, o Belmond Andean Explorer tem duas suítes (Deluxe Double Bed Cabins) e 22 cabines (Twin Bed Cabins, Bunk Bed Cabins e Junior Double Bed Cabins). Todas equipadas com banheiro e chuveiro próprios e com opções de conforto que superam as expectativas dos passageiros.

JORNADAS E ATRAÇÕES

O Belmond Andean Explorer estreia com quatro possibilidades de rotas: **Peruvian Highlands** (2 noites/3 dias por Cusco, Lago Titicaca e Arequipa); **Andean Plains and Islands of Discovery** (2 noites/2 dias por Arequipa, Lago Titicaca e Cusco); **Spirit of the Water** (1 noite/1 dia de Cusco a Puno); e **Spirit of the Andes** (1 noite/1 dia de Puno a Cusco).

Presente em todas as rotas, Cusco, capital do antigo Império Inca, fundada no século 11, vai surpreender você. Suas ruas estreitas revelam bonitas e inesperadas construções; há vestígios da civilização inca, como a famosa Pedra dos Doze Ângulos, que atesta a extrema habilidade dos incas em talhar as pedras para suas obras; e exemplos únicos de arquitetura religiosa, como a Catedral, que combina vários estilos: gótico, renascentista, maneirista e barroco.



BELMOND

Considerado o lago navegável mais alto do mundo – fica a 3.810 metros de altitude –, o Titicaca é o berço de nascimento dos incas. Em uma de suas margens fica Puno, cidade que é o ponto de partida para diferentes, e incríveis, passeios pelo lago: às ilhas artificiais flutuantes Uros, construídas para habitação pelos povos uros, aos diversos sítios arqueológicos pré-hispânicos e a ilhas naturais, como Taquile, que confirma a beleza espetacular do Titicaca.

Localizada num vale das montanhas desérticas da cordilheira dos Andes e rodeada por vários picos nevados e vulcões como o Misti, a cidade de Arequipa é reconhecida como Patrimônio Mundial da Unesco pelo notável centro histórico, onde predominam as construções em *sillar* – um tipo de rocha branca vulcânica porosa. Arequipa também possui umas das praças mais bonitas do país: a Plaza de Armas, onde se encontra a Catedral, cuja construção teve início em 1590.

SOBRE A BELMOND

Ao incorporar os conceitos da marca Orient-Express Hotels Ltd., fundada há 30 anos, a Belmond torna-se igualmente um símbolo global de hotéis e viagens de aventura de luxo em alguns dos destinos mais inspiradores e enriquecedores do mundo. O portfólio da Belmond agora engloba 46 hotéis, trens e experiências de cruzeiros em rios nos destinos mais famosos do mundo.



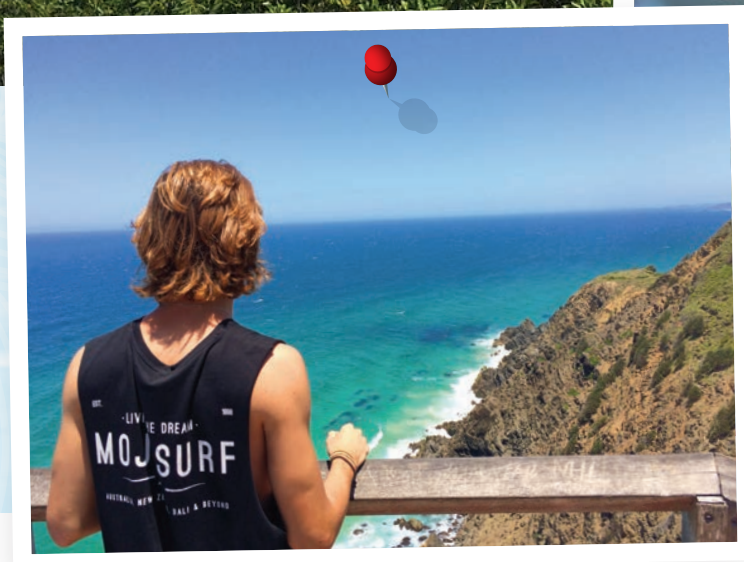
Acima, o carro de
Observação do
trem. À esquerda,
a singular beleza
de Arequipa

Contiki, UM JEITO JOVEM DE VIAJAR

Praia, sol, mar, mergulho e muitos amigos: um resumo da viagem

Acompanhe a viagem de Erik Taylor, 19 anos, pela Austrália. Ele sempre quis conhecer o país por ter um dos melhores points de mergulho do mundo – a Grande Barreira de Corais –, para saber mais sobre a cultura e o modo de vida da população, com frequência nas primeiras posições nos rankings que medem a qualidade de vida das cidades e países do mundo, e pelo desejo de um dia fazer um intercâmbio por lá.

A primeira parte da viagem – foram 30 dias no total –, ele fez com o Contiki, companhia de turismo voltada só para jovens, de 18 a 35 anos de idade. “Escolhi um roteiro pela costa leste australiana, de Sydney a Cairns, que fez com que eu conhecesse as muitas caras da Austrália. Depois encerrei a viagem em Melbourne, por conta própria”, conta Erik, que compartilhou seu diário de viagem com a **Q Travel Experiences**. Veja, a seguir, as impressões e experiências vividas por ele:





dia

1

Sydney CONHECENDO O GRUPO

Desembarquei em Sydney. Já havia trocado algumas mensagens com os participantes da viagem através do Contiki. Foi bacana ter conhecido as pessoas com quem havia me relacionado on-line. À noite, fomos a um restaurante para conhecer o grupo, quebrar um pouco o gelo. Estou com cerca de 30 pessoas, com idades entre 18 e 35 anos e perfis diferentes. De brasileiros, só uma garota, os demais vieram de diferentes lugares do mundo, principalmente Inglaterra, Canadá e Estados Unidos. Do restaurante, fomos a uma balada, com tudo incluso, até o transporte, porque o Contiki tem um ônibus próprio. E que ônibus! Fenomenal! A frente dele é toda de vidro e quem senta nos primeiros bancos tem uma visão maravilhosa do trajeto. Quem senta atrás também não perde nada porque TVs acompanham essa mesma imagem, captada por uma câmara na frente do ônibus. Superbacana!



dia

2

Sydney NA OPERA HOUSE

Decidi ontem mesmo, junto com uma parte do grupo, conhecer a Opera House. O Contiki deixou a gente em Manly Beach e, já com os tíquetes em mãos, pegamos um ferry, às 10h30, como sugerido pela guia, para uma visita exclusiva a um dos símbolos da Austrália. O bom do roteiro do Contiki é que tudo é bem flexível. Quem não quis fazer o passeio ficou curtindo a praia até o horário que tivesse vontade. Gostei bastante da Opera House. Nesse passeio já percebi o profissionalismo da guia, uma jovem australiana, e a estrutura do Contiki, que tinha todos os esquemas para nos oferecer o melhor do destino visitado. Fizemos um tour interessante pelos bastidores e deu pra conhecer bem a história do lugar.





A Opera House, o mais conhecido símbolo de Sydney

dia

3

Sydney DIA LIVRE

Aproveitei o dia pra explorar Sydney. Fomos ao Royal Botanic Gardens e passeamos pela vibrante orla do Porto de Sydney, onde há inúmeros restaurantes bacanas e o melhor spot pra fotografar a emblemática Harbour Bridge. Pra finalizar o dia, reservamos algumas mesas no Sydney Tower Eye, que, além dos ótimos pratos e drinks, possui uma vista panorâmica de toda a cidade, pois o restaurante está em constante movimento circular. Tudo isso graças às excelentes dicas fornecidas pela guia. O material entregue pelo Contiki nos trajetos dos ônibus é bem completo. Tem sempre a programação do que vamos fazer em cada cidade e também um folder que conta uma breve história do local e complementa a explicação da guia, além de sugestões de lugares pra relaxar, fazer compras e curtir a noite, localização de nosso hotel e caminhos mais práticos para conhecer o melhor da cidade. Pra completar, recebemos uma ficha com opções do cardápio do jantar nos restaurantes incluídos na viagem ou do café da manhã. As explicações são na medida certa e sempre trazem curiosidades. Nada chato ou cansativo.

dias
4,5

Mojo ACAMPAMENTO DE SURF

Chegamos ao Mojo Surf Camp. Como o próprio nome já indica, trata-se de um acampamento de surf presente na Austrália, Nova Zelândia e Bali. Aqui se hospedam desde profissionais no esporte até aqueles que nunca tiveram qualquer experiência parecida. O Mojo Surf Camp conta com professores que acompanham os iniciantes. Naturalmente, o grupo inteiro se aventurou nas águas transparentes e azuis da Austrália, pois, afinal, como ir ao paraíso do surfe e não degustar um pouco da sensação de estar de pé em uma prancha? Por fim, ao anoitecer, fizemos um luau na praia, onde pudemos contemplar a sobreposição de sons que vinham do Parque Nacional que nos cercava e do Oceano Pacífico à nossa frente.



dias

5,6

Byron Bay PASSEIO DE CAIAQUE

Hoje viajamos de ônibus até Byron Bay. A cidade é bem pequena, mas bem charmosa e tem um astral mais família. Vamos ficar um dia e meio por aqui. Aproveitei o dia livre pra conhecer a cidade, mas já me inscrevi em um passeio de caiaque em mar aberto para amanhã. O Contiki me surpreendeu, pois o programa diário não era engessado, tínhamos muita flexibilidade para escolhermos as atividades que mais nos agradavam entre as inúmeras opções que acompanhavam o roteiro da viagem, desde visitas mais tranquilas, como degustar vinhos em um vinhedo, até algo mais radical, como skydiving, o que mais me fascinava.

Fiz o passeio de caiaque. Foi show de bola! E mais uma vez foi tudo muito bem estruturado. Não precisei me preocupar com nada. Toda a organização, o agendamento dos melhores horários e o transporte até o local foram resolvidos pela guia. Minha única preocupação foi curtir o sol e o mar. Hoje também tem balada, como tivemos em outros dias. À medida que os dias passavam, nosso grupo ia se integrando mais e, conforme o próprio gosto, curtíamos a viagem e nos divertíamos com o que mais nos interessava. Foi muito enriquecedor trocar experiências com pessoas de outros países e ter a oportunidade de praticar meu inglês de forma natural e espontânea.



dias
6,7,8

Gold Coast

Chegamos, então, à famosa Gold Coast.

Diferentemente de Byron Bay, é ocupada principalmente pelos jovens e a vida noturna é um diferencial em relação às demais cidades australianas. Com inúmeras baladas para os mais diversos tipos de gosto, a cidade não dorme e tem um astral de farra/festa.

A praia acompanha toda a sua extensão e é um lugar propício pra pegar um bronze ou, caso goste de surfar, alugar uma prancha e praticar nas cobiçadas ondas de Gold Coast.



dias
8,9

Noosa

Continuamos subindo a costa e chegamos a Noosa. Aqui fizemos um passeio com veículos off road na maior ilha de areia do mundo: a Fraser Island. Com uma população de menos de 200 habitantes, nela ficam o famoso Lake Mckenzie e praias que podem chegar a 120km de comprimento. O clima é sempre perfeito com céu azul, muito sol e calor e uma sensação de liberdade num paraíso que nos proporcionou dias inesquecíveis.



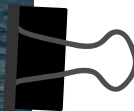
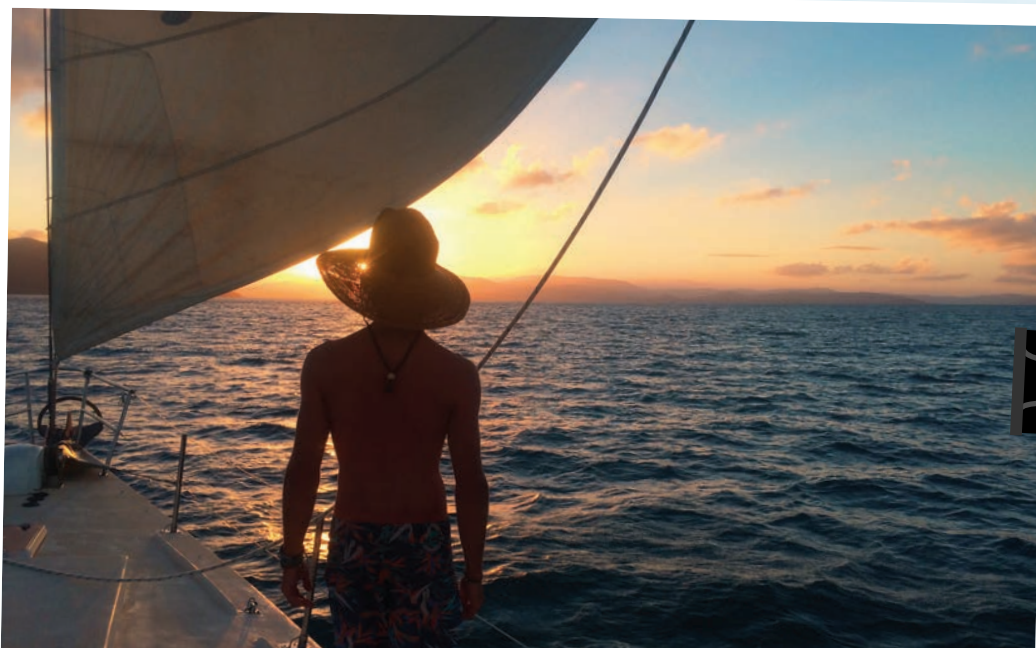
dias
9,10

Outback

Continuando a viagem rumo ao norte da costa, estava na hora de vivenciar um pouco do autêntico Outback australiano. Ficamos hospedados em uma fazenda, onde experimentamos a melhor carne bovina que a Austrália pode oferecer, com direito a aulas de como fazer o chicote estalar e danças da cultura típica do interior do país. Nos divertimos muito.



Na página ao lado, zoológico a caminho de Gold Coast e Withsundays Beach. À direita e abaixo, o supercampeão veleiro Condor, que participou de duas corridas ao redor do mundo



dias
10,11,12

Withsundays

VELEJANDO ENTRE DEZENAS DE ILHAS

Seguindo com a viagem, tínhamos a opção de ficar hospedados em um hotel de luxo com jacuzzi no quarto, dentre tantas outras mordomias, ou experimentar viver a bordo do veleiro Condor, que participou de duas corridas ao redor do mundo – conhecidas hoje como Volvo Ocean Race – e carrega um troféu de primeiro lugar em seu legado. Obviamente, escolhi a segunda opção por gostar muito do mar. Esta também foi a opção de mais 14 dos meus amigos. Foram três dias a bordo velejando entre 73 ilhas do litoral da Austrália, com direito a paradas para mergulho, excelente comida e a oportunidade única

de velejar pelas águas de Withsundays e conhecer a Whitehaven Beach, considerada inúmeras vezes a praia mais bonita do mundo. Definitivamente, é um *must go*, imperdível para quem vai até a Austrália.

Trata-se de uma região selvagem e intocada do país. Praticamente só havíamos nós naquele paraíso composto por diversos tons de turquesa no mar e uma areia que nos dava a sensação de estar pisando em algodão. Essa praia é limitada ao turismo em massa, o que permite ter uma experiência exclusiva. Jamais irei me esquecer desse paraíso e dos cenários naturais que encontrei na região.



A linda Melbourne, "mistura de Nova York com Vila Madalena". Abaixo, Erik em um dos mergulhos na Grande Barreira de Corais



13,14,15 dias

Cairns BEM-VINDO
À BARREIRA DE CORAIS

Chegamos a Cairns, lugar que é a principal porta de entrada pra mergulhar na Grande Barreira de Corais e destino final da viagem. Pra despedida, o Contiki nos ofereceu uma noite no Party Bus, um ônibus estilo inglês que passa a noite inteira pelas melhores baladas de Cairns. A cada ponto, você aproveita a balada por 1 hora e retorna ao ônibus para prosseguir com o tour.

O Contiki me proporcionou uma experiência de viagem única que capta a essência do país de duas maneiras. Tive uma viagem bem dinâmica, que me permitiu conhecer inúmeras belezas da Austrália em 15 dias, mas extremamente organizada e com uma infraestrutura fenomenal para absorver o melhor da experiência de cada lugar, sem ter de me ocupar com qualquer preocupação como teria de fazer se estivesse sozinho ou em um grupo menor. Além de tudo isso, a viagem aproximou pessoas do mundo inteiro, com quem você convive noite e dia e cria laços, pois após a viagem continuamos amigos e esta troca foi muito enriquecedora. É o tipo de viagem que a gente carrega pela vida toda em nossas memórias.





Mais experiências

Mergulhar na Grande Barreira de Corais foi uma experiência maravilhosa para Erik: "Você mergulha com um quadro de visibilidade na casa dos 20 metros em uma temperatura de incríveis 30°C embaixo d'água, 365 dias do ano, o que é o sonho de qualquer mergulhador - vale lembrar que a chuva não interfere em nada na atividade. Infelizmente, porém, estamos lidando com o branqueamento dos corais devido à mudança climática. Por mais absurdo que pareça esse número, 95% dos recifes da região norte da Grande Barreira apresenta corais com branqueamento. Uma pena!" De Cairns, Erik pegou um voo até Melbourne. Sem um roteiro específico, decidiu explorar a cidade nos cinco dias que ficou por lá. "Enquanto Sydney é uma cidade grande com praias bonitas, Melbourne tem um astral mais alternativo e sofisticado. É uma mistura de Nova York com Vila Madalena. Diferentemente de outros destinos, não nos possibilita simplesmente visitar lugares turísticos, mas exige uma exploração da cidade em si. As opções de boas cafeterias, restaurantes e bares são infinitas. Além da boa gastronomia, programas como cinema ao ar livre no parque com direito a vinhos e uma vista espetacular dos arranha-céus fazem parte do dia a dia. Trata-se de se inserir na vida da cidade e descobrir tudo o que ela tem de melhor. Sem contar que Melbourne é uma capital esportiva, que sedia grandes eventos, como etapas da Fórmula 1 e o Aberto de Tênis da Austrália."

Lais Corsino e Bia Nakamura fizeram um tour pela Europa com o Contiki e só têm coisas boas para contar:

"O Contiki nos impressionou pela energia alinhada de todo o grupo. Ali todos estavam dispostos a curtir o máximo de cada destino e de cada momento que podíamos desfrutar juntos. E, quando falamos de grupo, falamos também do trip manager e do nosso motorista, que estavam se divertindo com todo aquele clima. Essa viagem nos proporcionou conhecer lugares incríveis e, ao mesmo tempo, viver momentos intensos em cada um deles que estarão em nossas memórias para sempre. Foi uma experiência inesquecível, no regrets!"



especial



Mais sobre o Contiki

Companhia de viagens voltada só para jovens, entre 18 e 35 anos, o Contiki oferece 300 roteiros distribuídos pelos seis continentes. São oito estilos de viagens: Discovery Plus, Easy Pace, Festivals & Short Stays, Freestyle Camping, High Energy, In-Depth Explorer, Sailing & Cruise e Winter & Ski. As programações têm sempre opções para vários estilos de viajantes - dos mais aventureiros aos mais tranquilos - e são sempre enriquecedoras, tanto pelo conhecimento cultural que pode ser adquirido como pela prática do inglês. Por isso tudo, são uma excelente opção para jovens que querem viajar o mundo ou para pais, tios e avós presentearem filhos, sobrinhos, netos, enteados, afilhados...

contiki
TRAVEL WITH NO REGRETS

PROGRAMAS QUEENSBERRY

EUROPA

EUROPEAN INSPIRATION by Contiki

20 dias/ 19 noites

Visitando: Londres, Amsterdã, Berlim, Praga, Munique, Veneza, Roma, Florença, Lucerna e Paris.

AMSTERDAM TO BARCELONA by Contiki

11 dias/ 10 noites

Visitando: Amsterdã, Paris, Lucerna, Riviera Francesa e Barcelona.

ÁSIA

ASIAN ADVENTURE by Contiki

16 dias/ 15 noites

Visitando: Bangkok, Kanchanaburi, Ayutthaya, Chiang Mai, Pai, Luang Prabang, Vang Vieng, Vientiane, Phnom Penh e Siem Reap.

THAI ISLAND HOPPER WEST by Contiki

8 dias/ 7 noites

Visitando: Phuket, Koh Phi Phi e Krabi.

OCEANIA

THE BIG WALKABOUT by Contiki

25 dias/ 24 noites

Visitando: Sydney, Coffs Harbour, Byron Bay, Darwin, Surfers Paradise, Noosa, Farmstay, Whitsundays, Cairns, Alice Springs, Kings Creek Station, Uluru, Tennant Creek, Katherine, Kakadu National Park e Darwin.

THE BIG TIKI by Contiki

19 dias/ 18 noites

Visitando: Auckland, Paihia, Rotorua, Mount Ruapehu, Wellington, Christchurch, Franz Josef Glacier, Queenstown, Dunedin e Lake Ohau.

AMÉRICA LATINA

PERU UNCOVERED by Contiki

14 dias/ 13 noites

Visitando: Lima, Arequipa, Cânion de Colca, Puno, Cusco, Vale Sagrado, Aguas Calientes, Machu Picchu e Puerto Maldonado.

Datas de saídas e outras opções de programas, a consultar.

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br



PROMOÇÃO VOCÊ MERECE O MELHOR
Upgrade de cabine mais desconto de USD 750

O MUNDO É A SUA TELA

Uniworld. Cruzeiro boutique 6 estrelas pelos rios da Europa.

Se você quer a melhor viagem a bordo de um navio, você encontrou. Uniworld é a única companhia de cruzeiro fluvial boutique do mundo. Navegue pelos rios da Europa com instalações luxuosas, culinária extraordinária, entretenimento personalizado e o melhor serviço que um navio pode oferecer.

Uma experiência 6 estrelas, *all inclusive* e saídas com assistência na língua portuguesa.

Aproveite a promoção de **upgrade de cabine mais USD 750 de desconto por pessoa** para reservas efetuadas até o dia 30/06/2017.



Navios Boutique Exclusivos: os navios são tão especiais quanto os destinos que você visitará: móveis e decoração com estilo e sofisticação, criados exclusivamente para a Uniworld por artesãos, designers e curadores.



Serviço Impecável: profissionais altamente treinados e o maior número de funcionários por hóspedes garantem um atendimento personalizado. Nós cuidamos de absolutamente tudo para você não se preocupar com nada.



Culinária de Excelência: o cardápio de alto padrão é acompanhado por excelentes vinhos, espumantes e champanhes selecionados por sommeliers premiados. As melhores cervejas artesanais e destilados também fazem parte da carta de bebidas.



Experiências Personalizadas: uma programação inovadora em terra e a bordo, feita para você conhecer cada destino intensamente, com flexibilidade para personalizar esta experiência. E para explorar ainda mais, temos o serviço de concierge.



PELA Dra. Adriana Vilarinho

Hábitos saudáveis e adequados ajudam a manter a pele bonita e radiante o ano inteiro, e algumas dicas são valiosas para manter a saúde da pele, principalmente no verão, que já terminou por aqui, mas chega em breve ao Hemisfério Norte.

Lavar o rosto com um sabonete adequado para seu tipo de pele (oleosa, mista, seca) e aplicar um creme hidratante ou sérum, de preferência recomendado por um dermatologista, é uma delas. Antioxidantes, como vitamina C e resveratrol, entre outros, são ótimos para o verão!

Aplicar protetor solar cerca de 20 a 30 minutos antes da exposição ao sol e reaplicar a cada três horas também é uma recomendação a favor da pele. Existem ótimos protetores com toque seco e até uma cor de base que ajudam a reforçar a proteção e deixam a pele com aspecto mais uniforme.

Evitar fazer a depilação na véspera da exposição ao sol é muito importante. Ela deve ser feita com, no mínimo, 48 horas de antecedência. Pode fazer depilação a laser? Sim! Mas deve-se evitar o sol nos dias anteriores e logo após a sessão! Se estiver bronzeada, não é recomendado fazer o laser!

Depois de um dia de praia ou piscina, tomar um banho de água morna, evitar água muito quente, para não ressecar a pele, e aplicar um hidratante após o banho. Uma pele bem hidratada mantém o bronzeado por mais tempo!

Pode fazer laser ou peeling no verão? Pode sim! É só evitar fazer tratamentos com laser ablativos, que inflamam muito a pele, e peelings mais profundos. Hoje em dia existem lasers mais suaves que tratam textura da pele, poros e manchas, não são agressivos e podem ser feitos em qualquer estação do ano.

Fazer esfoliação da pele com sabonete, principalmente no rosto pelo menos uma vez por semana para evitar os indesejáveis 'cravinhos' no nariz e manter os poros fechados, também é uma dica valiosa.

Dicas PARA cuidar DA pele EM todos OS verões

No verão e em todas as estações, tirar a maquiagem todos os dias antes de dormir é essencial.

E a alimentação influencia? Influencia e ajuda! Comer alimentos que contêm carotenoides, como cenoura, abóbora, mamão, maçã e beterraba, pois estes itens deixam a pele mais bronzeada e por mais tempo.

Uma pergunta que sempre é feita: qual a “melhor hora” para aproveitar o sol? Evitar exposição ao sol entre as 10 e as 16 horas ajuda a prevenir queimaduras solares, que causam envelhecimento e podem levar ao câncer de pele.

Por fim, a proteção capilar. Protetor solar de cabelo? Sim! O item deve ser considerado e usado durante todo o verão, principalmente quando for para a praia e piscina, pois o sol resseca e também queima os fios. O protetor solar ajuda a manter a saúde e a cor dos cabelos.

Quer saber mais? Procure um(a) dermatologista e aproveite melhor toda e qualquer estação!



📍 DESTINO

*As muitas
atrações,
e belezas,
do*

OBERLAND BERNÊS



Localizada no coração da Europa, a Suíça é famosa pela variedade de experiências genuinamente intensas que proporciona aos seus visitantes. Fruto das quatro culturas distintas que convivem no país, suas cidades têm um grande número de museus, festivais, lojas e entretenimento. Sua natureza, famosa pelo ar fresco, pela água limpa e muitas maravilhas, entre alpes, rios e lagos, convida à prática dos mais diferentes esportes de inverno e verão.

Há ainda a lendária hospitalidade suíça, que pode ser desfrutada em palácios da Belle Époque ou hotéis recém-lançados com spas de classe mundial. E, claro, a gastronomia, que não se distingue apenas pela reconhecida qualidade da dupla queijo & chocolate. Todos os cantos do país propõem um mergulho na alta cozinha com especialidades locais acompanhadas pelos melhores vinhos suíços.

Entre suas regiões, o Oberland Bernês (Berner Oberland), localizado no centro do país, se destaca pela impressionante qualidade de atrações turísticas, tanto aquelas criadas pela natureza, como seus monumentais alpes, quanto as construídas pelo homem. Por isso mesmo, é considerada por muita gente um dos lugares mais bonitos do mundo.

É ali que fica Berna, a linda capital do país, cujo centro histórico foi reconhecido como Patrimônio Mundial da Unesco. Caracterizada pelas fachadas de arenito bem conservadas, pelo horizonte único dos telhados e pela Catedral Gótica (Münster), a parte antiga da capital celebra todos os anos, em agosto, o melhor dos artistas de rua no festival Buskers Bern. No período, músicos, atores e outros artistas exibem seus talentos para o deleite dos moradores e visitantes, que também desfrutam as delícias da ótima gastronomia.

Próximo à aldeia de Lauterbrunnen,
uma típica, e espetacular, paisagem da região





Berna tem ainda excelentes e variados museus – são 40 instituições culturais só na cidade. Considerado uma obra de arte arquitetônica, o Zentrum Paul Klee abriga a maior coleção de trabalhos do artista, que passou metade da sua vida ali – Klee nasceu em 18 de dezembro de 1879 numa cidade próxima à capital. Já o Bernisches Historisches abriga o primeiro museu do mundo dedicado a Albert Einstein. São aproximadamente 1.000m² de espaço para apresentar um relato da vida do físico, que vivia em Berna, em 1905, quando desenvolveu sua famosa Teoria da Relatividade.

Entre os passeios turísticos na capital, um dos mais interessantes é nadar no rio Aare, no coração da cidade. O povo de Berna orgulha-se do seu rio azul e cristalino que corta a parte antiga e descortina lindos ângulos das fachadas. Por falar em ângulos, é possível observar a cidade inteira no alto do Gurten, a montanha local que atrai pela vasta gama de entretenimento, entre trilhas e um passeio a bordo do funicular panorâmico.





Na página ao lado, vista aérea de Berna, a linda capital do país. Abaixo, gramado do Zentrum Paul Klee, em Berna, e turistas desvendando os segredos da fabricação dos queijos no Emmental Show Dairy

Distante 1 hora de Berna, Interlaken, cidade situada entre dois lagos – Thun e Brienz –, como o nome sugere, tem uma localização privilegiada no Oberland Bernês, entre as três imponentes montanhas – Eiger, Mönch e Jungfrau – e cinco aldeias encantadoras: Grindelwald, Wengen, Mürren, Lauterbrunnen e Haslital. Por isso mesmo, é o ponto de partida de inúmeras atividades e esportes de aventura pela região do Jungfrau, mas isso não significa que a cidade não tenha seus encantos próprios.

Um passeio de barco pelo Lago Thun, por exemplo, revela lindas paisagens, decoradas pelas montanhas e pontuadas por castelos e igrejas do centro histórico de Interlaken. Outro passeio, o Swiss Barbeque Cruise, junta um cruzeiro pelo Lago Brienz com churrasco suíço servido a bordo. E há ainda a possibilidade de desfrutar uma refeição típica suíça na casa de uma família local, podendo conversar com anfitriões que dão uma visão única e fascinante sobre a cultura à mesa, os hábitos, tradições, histórias e o estilo de vida do suíço em geral.

Segredos do Emmental

Uma experiência pra lá de interessante próxima a Berna é conhecer o Emmental Show Dairy, pequena aldeia onde se podem descobrir os segredos que envolvem a fabricação do famoso queijo Emmental. Ali é possível observar as técnicas de produção tradicionais e modernas, provar uma deliciosa comida regional e sazonal no restaurante e comprar as especialidades do queijo, além de lembranças e doces. Para ampliar a experiência, os grupos podem fazer seu próprio queijo sob a orientação de um queijeiro profissional.





Acima, terraço do Berghaus Bort, em Grindelwald, com a face norte do Eiger ao fundo; e a famosa Jungfrau Railway. Na página ao lado, Jungfraujoch – topo da Europa

JUNGFRAU E O TOPO DA EUROPA

Na região de Jungfrau, o valor da tradição é marcante nos hotéis, que são predominantemente construídos em estilo chalé e administrados pelas famílias. É possível escolher de albergues a hotéis cinco estrelas, com opções para todas as possibilidades. Ao todo, são mais de 120 hotéis e mais de 100 apartamentos de férias localizados nas montanhas.

Entre os vilarejos da região, Mürren e Wengen são ótimos para aproveitar o silêncio e o ar puro, pois em ambos a circulação de carros é proibida. Outro atrativo de Wengen, durante a temporada de inverno, é o curling – aquele tipo de bocha, jogado com pedras de granito e varredores –, que pode ser praticado nas pistas ao ar livre na cidade e com a ajuda, para os iniciantes, de um instrutor local.

Em Grindelwald, é possível explorar o comércio local e se deliciar com os famosos chocolates, além de contemplar a bela paisagem do Jungfrau. Já em Lauterbrunnen, que também oferece um lindo panorama das montanhas, a atração são as 72 cachoeiras e cascatas que despenham por toda a região do vilarejo.

O passeio mais popular da região, porém, é até o topo do Jungfrau, chegando à Jungfraujoch, a estação ferroviária mais alta da Europa, construída a 3.454 metros acima do nível do mar, inaugurada em 1912 e até hoje considerada uma obra-prima da tecnologia. Espetacular, a viagem é feita em etapas, cada uma mais fascinante que a outra. A primeira delas vai até Kleine Scheidegg, passando próximo ao penhasco do lado norte da Montanha Eiger, considerado pelos alpinistas um dos maiores desafios do mundo pela dificuldade da descida. Em seguida, a famosa Jungfrau Railway sobe 9km, boa parte deles em um impressionante túnel, até Jungfraujoch. Durante a subida, duas paradas dentro do túnel oferecem vistas espetaculares da geleira mais longa da Europa, o Aletsch.

Na estação de trem no alto da montanha, não faltam opções de entretenimento. Na plataforma de observação Sphinx, podem-se admirar as excelentes vistas de 360 graus sobre a geleira milenar. Há ainda o Palácio de Gelo, construído dentro da geleira, o Snow Fun Park, o Lindt Swiss Chocolate Heaven e um restaurante.

A região de Jungfrau também atrai os fãs dos esportes de neve. São vários programas em torno das montanhas Eiger, Mönch e Jungfrau, em mais de 200km de pistas, mais de 100km de trilhas marcadas e preparadas para caminhada de inverno e cerca de 50km de trilhas para corridas de trenó, que tornam o lugar um verdadeiro parque de diversões, aliás como todo o Oberland Bernês, que pode ser considerado, além de lindo, um grande parque de diversões em todas as estações do ano.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

O MELHOR DA SUÍÇA - GBM SLOW

17 dias/ 14 noites

Visitando: Milão, Lugano, Locarno, Ascona, Bellinzona, Zermatt, Montreux, Lausanne, Évian-Les-Bains, Genebra, Gruyères, Chateau D'oex, Gstaad, Grindelwald, Interlaken, Berna, Lucerna e Zurique.

Saídas: 18/ Mai.; 31/ Ago., 2017

VIAGENS PERSONALIZADAS

O MELHOR DA SUÍÇA EM TREM

11 dias/ 10 noites

Visitando: Lucerna, Lugano, St. Moritz, Zermatt, Montreux, Interlaken e Zurique.

Saídas: Diárias de 14/ Abr. a 22/ Out., 2017

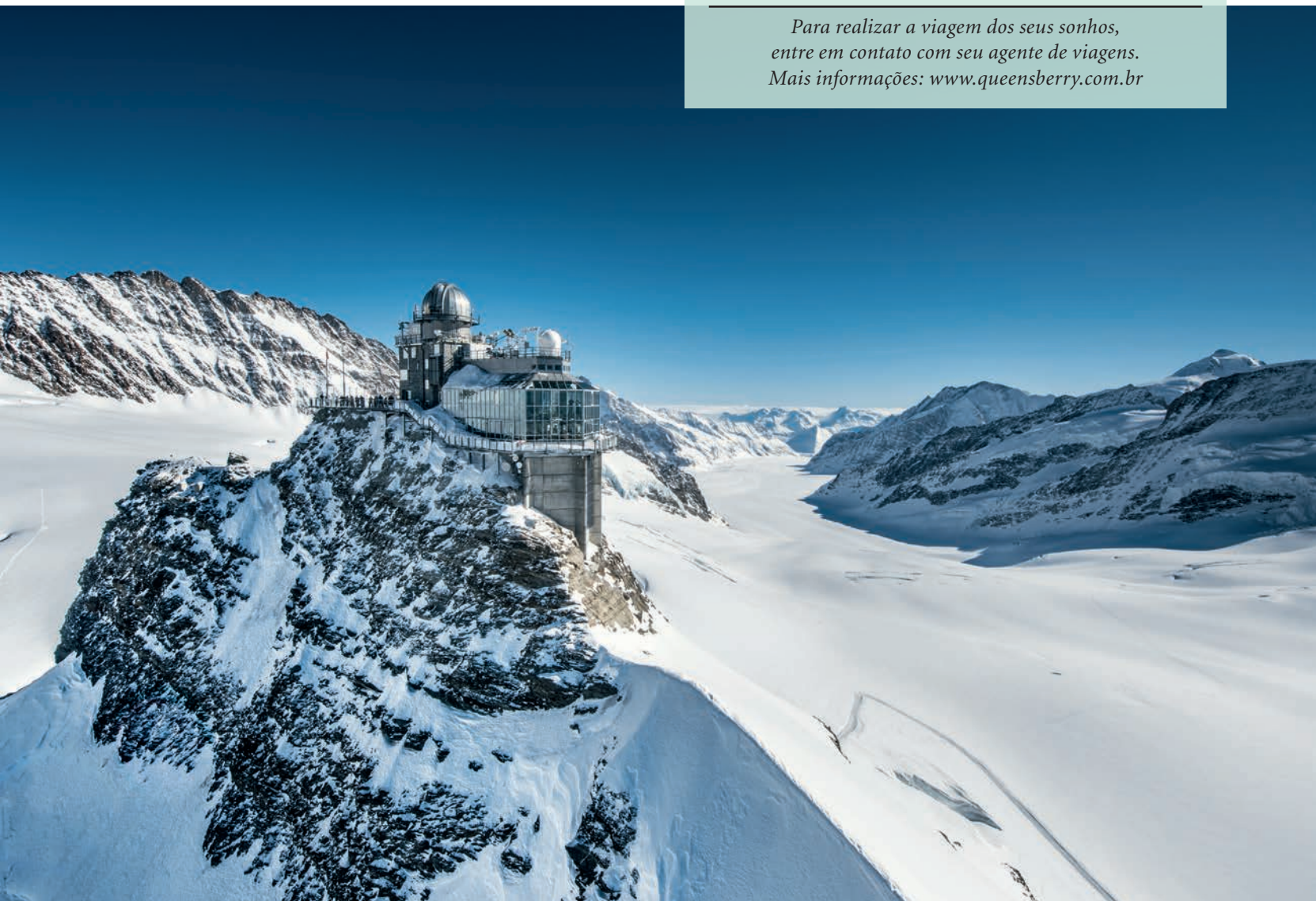
SUÍÇA ENCANTADORA

8 dias/ 7 noites

Visitando: Zurique, Lucerna, Monte Titlis, Berna e Genebra.

Saídas: Diárias de 1/ Mai. a 1/ Out., 2017

*Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br*



POR *dentro*

Anote estes incríveis endereços pelo mundo



Avenue de Champagne, EPERNAY

Em 2015, a região de Champagne, com suas adegas e Maisons de Champagne, foi eleita pela Unesco como Patrimônio da Humanidade. Na pequena cidade de Epernay, por exemplo, o endereço mais famoso é a Avenue de Champagne, que leva esse nome pela presença das maisons (*grandes mansões*), sedes dos grandes produtores da bebida. Muitos consideram a avenida mais cara do mundo em razão dos milhares de garrafas armazenadas nos 110km de túneis subterrâneos e adegas que guardam as marcas Moët & Chandon, Mercier, G.H. Mumm & Cie, Veuve Clicquot, entre outras. O melhor é que a maioria das maisons oferece excelentes opções de visitas às suas caves, com orientação sobre as técnicas de industrialização e estocagem, além, é claro, de degustações. Imperdível! Saiba mais: en.ot-epernay.com

Doma Antikvariāts, EM RIGA

Localizada na belíssima cidade de Riga, capital da Letônia, a Doma Antikvāriats é um endereço obrigatório para os apaixonados por *antiques* que estejam visitando a região dos Bálticos. Em seus diferentes ambientes encontram-se belíssimas peças em prata, porcelana, joias, pinturas e móveis. A equipe de atendimento da Doma Antikvāriats está preparada para auxiliar os clientes tanto em uma simples consulta, quanto em uma assessoria mais especializada. Localizada em um edifício art nouveau, seu endereço é Smilšu iela, 8. Saiba mais: www.antikvariats.lv



Restaurante BiBo, EM MARBELLA

Com uma extensa lista de premiações, que reúne desde estrelas Michelin a títulos, como o de embaixador emérito de Marbella, na província de Málaga, o chef Dani García dispensa maiores apresentações. Seu restaurante BiBo Marbella oferece uma atmosfera elegante e agradável, além de um cardápio "provocativo", originalmente andaluz e com nuances internacionais francesa, italiana e peruana, cujo resultado supera qualquer expectativa. Como se não bastasse, a Fundação Dani García, com sede em Marbella, promove pesquisas e programas de educação alimentar infantil com o intuito de prevenir o aparecimento de doenças por meio da ingestão de alimentos saudáveis. O endereço do BiBo Marbella? Boulevard Principe Alfonso von Hohenlohe, 29.602. Saiba mais: www.grupodanigarcia.com/restaurante-bibo



Palácio Tangará, EM SP

Anunciado como o primeiro, e verdadeiro, hotel *masterpiece* da cidade de São Paulo, o Palácio Tangará abrirá suas portas neste segundo trimestre de 2017. Mais recente empreendimento da rede Oetker Collection, que abarca outros oito hotéis de luxo pelo mundo, o Tangará tem chamado a atenção pela localização espetacular: cercado pelo Parque Burle Marx, cujos jardins foram projetados pelo mundialmente reconhecido paisagista homônimo.

O hotel oferecerá 141 espaçosos apartamentos – sendo 59 suítes –, todos com vistas para a vegetação exuberante do parque e assinados pelos designers de interiores William Simonato e Luiz Bick, que imprimiram um décor de estética clássica em balanço suave com elementos contemporâneos. O centro fitness e o spa, com seis salas de tratamento, também contam com seus próprios jardins. Já a majestosa piscina semiolímpica aquecida é toda feita em mármore e coberta por uma claraboia de vidro, o que permite a incidência de luz natural. Para completar, as experiências gastronômicas do hotel serão capitaneadas pelo famoso chef de cozinha Jean-Georges Vongerichten, que estará à frente do cardápio do restaurante autoral Tangará, da mesa do chef, bar, adega, lounge & terraço, serviço de quarto e banquetaria. Vongerichten é proprietário e opera mais de 30 restaurantes em todo o mundo, em cidades como Nova York, Paris, Xangai, Tóquio e Hong Kong. A parceria com a Oetker Collection no Palácio Tangará será seu primeiro empreendimento na América do Sul. Saiba mais: www.palaciotangara.com

Belmond Grand Hotel Europe,

EM SÃO PETERSBURGO

Ícone de São Petersburgo há mais de 140 anos, o Belmond Grand Hotel Europe possui um restaurante exclusivamente dedicado ao caviar.

Ali, no Caviar Bar & Restaurant, a iguaria pode ser degustada à moda russa, acompanhada por vodka, ou à francesa, por champanhe. O restaurante

fechou uma parceria com a casa de champanhes Dom Perignon, que oferece a harmonização da bebida com o melhor caviar do mundo.

Os hóspedes podem escolher entre doze rótulos exclusivos da grife. Já quem prefere vodka tem à disposição 35 variedades.

Quanto ao caviar, a casa apresenta 15 variedades e um prato exclusivo: o Egg in Egg, composto por ovo de galinha com ovas de esturção, unidos para criar ovos mexidos com sabor de trufa, e completados por um raro caviar iraniano de cor dourada.

Saiba mais em www.belmond.com



POR *Deborah Trunkl*

THREE Camel LODGE

UM HOTEL
DE 5 MILHÕES
DE ESTRELAS

Talvez você tenha de forçar a memória para se lembrar exatamente onde se encontra a Mongólia no mapa mundial, mas, não se preocupe, isso ocorrerá com a maioria das pessoas – afinal, não é um destino que esteja nas mídias ou que se destaque em reuniões internacionais. Nada disso, porém, diminui seu valor.

Então, vamos lá: onde fica a Mongólia, afinal? O país se localiza na Ásia, entre a China e a Rússia, e praticamente um terço de sua população é nômade. De cultura milenar, a região tem um legado histórico intrigante que merece ser explorado. Quem nunca ouviu falar de Genghis Khan (1162-1227)? Fundador do Império Mongol, organizou um poderoso exército que invadiu e dominou a China no início do século 13.





Como chegar? Podemos dizer que, enquanto não lançarem a “Longínqua Airways” (ou algo do tipo), teremos que planejar conexões aéreas para chegar até lá. E a Mongólia é tão específica que se amalgama perfeitamente com qualquer outro ponto da Europa ou Ásia, pelo qual se pode iniciar a viagem, sendo os roteiros que incluem a vizinha China os mais usuais.

Ulan Bator é a capital da Mongólia e portão de entrada do país. Prepare-se para uma primeira surpresa: no Museu de História Natural estão expostos dois esqueletos de enormes dinossauros, o que nos faz convencer em definitivo que as gigantes criaturas habitaram todo o planeta. Mas a surpresa maior está por vir – o deserto de Gobi. A partir de Ulan Bator, um voo de cerca de 1 hora conduz os visitantes

ao mais impressionante cenário do país. Conhecido como um dos mais inóspitos desertos do mundo, nele sobrevivem camelos, cavalos selvagens, rebanhos de ovelhas e a legendária águia dourada.

E, como em todo deserto não pode faltar um oásis, é ali que se localiza o Three Camel Lodge. Se alguém insistir em saber seu endereço, digamos que “fica entre o céu azul que se estende sem limite e as dunas que seduzem com suas formas mutantes”. Inaugurado em 2002, é o único eco lodge de luxo da Mongólia, projetado para manter a sustentabilidade ambiental, com práticas que ultrapassam os cuidados com a fauna e flora e incorporam, principalmente, os habitantes locais, suas tradições e culturas.



INFRAESTRUTURA

Sua construção foi executada por nativos, que transportavam rochas de um vale próximo para sustentarem as longas toras de taiga importadas da Sibéria, já que não existia, até então, nenhum programa de reflorestamento na Mongólia e a madeira era praticamente inexistente. O resultado final são 35 *yurts*, melhor traduzidas como tendas individuais, com um design genuinamente mongol, banheiro privativo e provido de energia solar.

Em sua área principal, o Dino House, os hóspedes encontram tempo para se conhecerem e trocarem impressões. O Restaurante Bulagtai oferece um cardápio com receitas resgatadas de séculos passados, preparadas à base de carnes, vegetais e frutas – servidas durante os grandes banquetes da dinastia Khan. Tudo isso acompanhado por um coquetel especialmente preparado no Thirsty Camel Bar, também localizado no Dino House.

Obviamente, não poderia faltar um spa. Afinal, até o início do século 20, cirurgias eram extremamente raras no país e, como recurso terapêutico, a massagem era uma prática muito comum em toda a Mongólia. Além disso, sem telefone ou internet, o Three Camel Lodge é um verdadeiro antídoto contra o estresse causado pela modernidade atual, que nos mantém conectados 24 horas com os mais diferentes tipos de informações e obrigações.



Instalações e acomodações
(tendas individuais) do hotel, cuja
construção foi executada por
nativos. Abaixo, o Dino House, a área
principal do Three Camel Lodge



HOTELARIA

Com toda essa infraestrutura, o Three Camel Lodge é mais do que uma experiência única de hospedagem. É a partir de sua localização que se podem explorar vilarejos remotos e se deixar hipnotizar por paisagens inexistentes em qualquer outra parte do planeta. O próprio lodge organiza passeios diários, como, por exemplo, fotografar “Singing Sands”, as mais impressionantes dunas do deserto de Gobi, com cerca de 230 metros de altura. Ali moram famílias criadoras de camelos que oferecem passeios em camelo, no mais tradicional estilo nômade da Mongólia.

Outra grande atração é Bayan Zag, também chamado de Faming Cliff. Ali se encontraram ovos de dinossauros, os primeiros indícios que levaram os exploradores a chegarem até o Cemitério dos Dinossauros, comprovando que estes animais habitaram a Mongólia por muito tempo.

Há ainda a única fazenda no deserto de Gobi, em Bulgan, que produz todos os alimentos servidos no Three Camel Lodge. O hotel está extremamente engajado com a comunidade local e seus donativos ajudam nômades que perderam suas produções durante o inverno ou que não tenham acesso à água. Os hóspedes do Three Camel Lodge podem contribuir para o material escolar de Bulgan, que é distribuído todos os anos, no início das atividades da pequena escola.

Ao final dessas e de outras atividades da programação, os hóspedes saem sempre com uma certeza: “Nada pode ser mais luxuoso do que prestar atenção ao redor e se sensibilizar pelo que aparenta ser diferente, sem deixar de ser igual”.

Também instalado no Dino House, o Thirsty Camel Bar tem um cardápio de coquetéis que ajudam a relaxar.

O Three Camel Lodge é um verdadeiro antídoto contra o estresse causado pela modernidade atual





PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

INEXPLORADA MONGÓLIA

8 dias/ 7 noites

Visitando: Ulan Bator, Deserto de Gobi,
Parque Nacional Vale Yol, Vale Gegeet,
Hongoryn Els, Tugrygyn Shiree,
Bulgan Sum e Flaming Cliffs.

Saídas: Diárias

Hospedagem: Three Camel Lodge

OS MISTÉRIOS DA MONGÓLIA

8 dias/ 7 noites

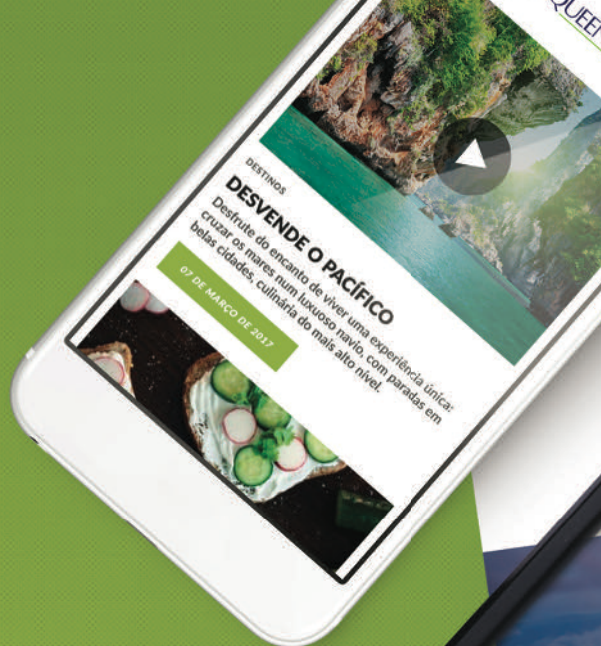
Visitando: Ulan Bator, Parque Nacional
Gorkhi-Terelj, Reserva Natural Gun
Galuut, Deserto de Gobi, Parque
Nacional Vale Yol, Moltsog Els Sand
Dunes e Flaming Cliffs.

Saídas: Diárias

Hospedagem: Three Camel Lodge

Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br





Seu próximo roteiro já está **no nosso blog**



Os melhores destinos, passeios, restaurantes, hotéis e tudo mais que você precisa para sua próxima viagem agora também disponíveis na internet.

Acesse: queensberry.com.br/blog

QUEENSBERRY QUEENS
NSBERRY QU
herry QUEE



HOME

DESTINOS

DICAS

CRUZEIROS

CONTATO



O CENÁRIO ESTÁ PRONTO, SÓ FALTA VOCÊ ENTRAR EM CENA

07 DE ABRIL DE 2017

POSTAGENS RECENTES

Faça parte desta experiência



Mais comentados



Instagram



com paradas em belas
pousadas. Ideal para casais,

DESTINO

ROMÂNIA



sinta-se em casa!



POR *Cristina Zahar*



À esquerda, vista da capital Bucareste, a Paris do Leste; acima e abaixo, moinho de vento no Astra National Museum e fachada do centro histórico, ambos em Sibiu



“*Eu un kilogram de carne nu moare de foame.*” A frase, em romeno, quer dizer exatamente o que você pensou: “Com um quilo de carne não se morre de fome.” Por ambas as línguas serem latinas, há muitas palavras semelhantes e não é difícil sentir-se em casa na Romênia. Tanto que é comum na TV de lá passarem as novelas da Globo legendadas e jogos do Campeonato Brasileiro de futebol. Dizem que quando a seleção romena enfrenta a brasileira e perde, os torcedores nem ficam chateados. Será?

Independentemente disso, o fato é que a Romênia, ex-país comunista que integra a União Europeia desde 2007, vale a viagem. Situada no sudeste da Europa, é dominada pela cordilheira dos Cárpatos ao norte e ao centro, enquanto o vale do Danúbio se estende ao sul para formar um delta junto ao Mar Negro. Faz fronteira com a Ucrânia ao norte, a Moldávia a leste, a Bulgária ao sul, a Hungria e a Sérvia a oeste.

Com quase 20 milhões de habitantes, a Romênia tem uma longa história, tendo sido parte do Império Romano, a quem deve seu nome, do Império Otomano (século 16) e do Império Austro-Húngaro (século 19). Essas diversas influências são visíveis na cultura do país até hoje, como a presença de balneários de águas termais e medicinais. Foi uma médica romena, Ana Aslan (1896-1988), quem desenvolveu um tratamento à base do hoje popular Gerovital H3, que prometia beleza e bem-estar a quem o adotasse. Entre seus clientes famosos, figuram a atriz Marilyn Monroe e o pintor Pablo Picasso.

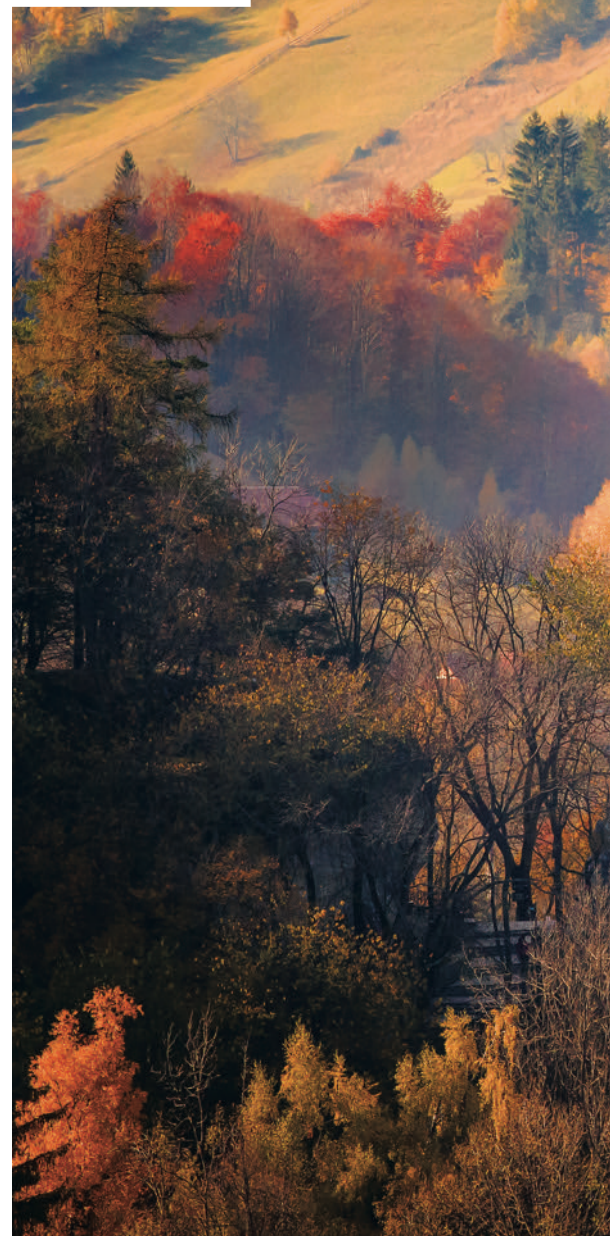
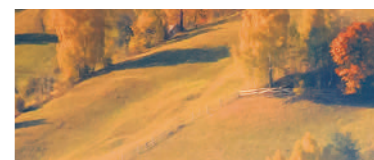
Outra herança que soará familiar aos brasileiros é a culinária, com fortes traços da época da dominação otomana. O mititei é um espetinho muito similar à kafta; o sarmale é a versão local do charutinho de repolho, mas há também o feito com folhas de uva; e o vinete é uma pasta de berinjela que lembra o babaganuche. As influências gastronômicas, no entanto, não se restringem à história mais antiga do país. A polenta, famosa na Itália, marca presença na mămăligă, prato feito com uma farinha de milho mais grossa, acompanhado por creme azedo e queijo ralado, mas que pode levar carne de porco ou de vaca. O clătite é a versão romena do crepe francês.





À esquerda, vista da Piata Mare (Praça Maior) e interior da catedral ortodoxa, ambas em Sibiu; abaixo, o Castelo de Bran, na Transilvânia

Delícias gastronômicas à parte, um bom lugar para iniciar o tour pela Romênia é a cidade de Sibiu, localizada no centro do país e fundada no século 12. Em 2007, ela foi eleita, junto com Luxemburgo, a capital europeia da cultura. Com isso, várias construções de sua cidade murada ganharam piso, iluminação e telhados novos. Além da Catedral Ortodoxa, que encanta pelo interior repleto de afrescos, há atrações: a Piata Mica (Praça Menor), onde fica a Ponte das Mentiras (reza a lenda que ela cai, caso você minta ao atravessá-la), e a Piata Mare (Praça Maior), onde ficam a Igreja Jesuíta, a Torre do Conselho e o Museu Brukenthal, que abriga obras de escolas europeias dos séculos 15 ao 18 e abriu suas portas em 1817.



LENDAS DA TRANSILVÂNIA

E como ir à Romênia e não visitar a Transilvânia é como ir a Roma e não visitar o Vaticano, Sighisoara é um ponto de parada obrigatório. Terra natal do príncipe Vlad Tepes, ou Vlad, o Empalador (1431-1476), herói nacional que lutou contra os invasores otomanos e inspirou a criação do famoso personagem Conde Drácula pelo escritor irlandês Bram Stoker (1847-1912), a cidade fortificada é charmosa. No centro histórico medieval considerado Patrimônio Mundial pela Unesco, há a Torre do Relógio, construção do século 14 e ampliada no 16, e um cemitério por onde se chega passando por um túnel-escada com 172 degraus. À noite, a iluminação cênica destaca as fachadas e convida a caminhadas.

Na trilha do Vlad histórico, pode-se conhecer o castelo onde viveu o príncipe, na fronteira entre a Transilvânia e a Valáquia. Construído em um local estratégico nos Cárpatos, o Castelo de Bran foi usado na defesa contra os otomanos, mais tarde serviu como posto aduaneiro e cenário para vários filmes. Perto dali, fica Poiana Brasov, uma das mais procuradas estações de esqui da região.

Na sequência, chega-se a Brasov, a mais importante cidade da Transilvânia no século 13 e que dominou a vida econômica da região até o século 16. Ali localiza-se a Biserica Neagră (Igreja Negra), o maior templo gótico da Romênia. Erguida entre 1385 e 1477 pela comunidade alemã local, ganhou esse nome devido a um incêndio que devastou a cidade em 1689 e deixou a construção escura.





Já Sinaia abriga o belo Castelo Peles, o palácio de verão dos monarcas romenos conhecido como A Pérola dos Cárpatos e erguido de 1873 a 1914. Cercado por lindos jardins e repleto de obras de arte no seu interior luxuoso, foi o primeiro castelo europeu totalmente iluminado por eletricidade. Ainda em Sinaia, fica o mosteiro que dá nome à cidade, com construções dos séculos 17 ao 19. O edifício abriga uma biblioteca que possui no seu acervo a mais antiga tradução da Bíblia para o romeno.

Conhecida como a Paris do Leste, a capital do país, Bucareste, se destaca na jornada romena. Possui inúmeras atrações, entre elas uma réplica do Arco do Triunfo, em homenagem aos soldados que lutaram na 1ª Guerra Mundial. A cidade é imponente, com largas avenidas, parques e monumentos, além de variada oferta de restaurantes, na Rua Lipscani, e agitada vida noturna. Um ponto de parada obrigatório é a Caru' Cu Bere, tradicional choperia no centro histórico inteiramente restaurada e considerada monumento nacional.

Vários lugares merecem a visita, como a Avenida Vitória, a rua mais antiga, elegante e movimentada de Bucareste; a Colina Patriarcal, com a Catedral Ortodoxa; o Palácio Real, que hoje abriga o Museu Nacional de Arte; e a Praça da Revolução, de onde foram transmitidos os momentos finais do líder comunista Nicolae Ceausescu (1918-1989) no poder. Vale reservar um dia para ir até o Lago Snagov, a 40km da capital, área de veraneio com lindas casas, um mosteiro e onde está localizado um dos palácios utilizados por Ceausescu durante seu governo, que durou de 1965 a 1989. Também é possível conhecer a igreja medieval onde foi enterrado o príncipe Vlad Tepes, localizada em uma pequena ilha no lago.

Para celebrar uma viagem tão especial, nada melhor do que brindar com um vinho Fetească Neagră, a uva ícone da Romênia, ou com um Davino Flamboyant, um tinto assemblage ao mesmo tempo suculento e elegante. Como se diz em romeno, *Sănătate!*

Acima, a bonita Avenida Vitória, em Bucareste. Na página ao lado, o Arco do Triunfo, também na capital romena, e o Castelo Peles, conhecido como A Pérola dos Cárpatos, em Sinaia





PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

BULGÁRIA, ROMÊNIA E PARIS - AS PÉROLAS DOS BALCÃS E A ELEGANTE PARIS 19 dias/ 16 noites

Visitando: Sofia, Rila, Plovdiv, Veliko Tarnovo,
Sibiu, Sighisoara, Brasov, Bran, Poiana, Sinaia,
Bucareste e Paris.

Saídas: 17/ Mai.; 16/ Ago.; 6/ Set., 2017

VIAGENS PERSONALIZADAS

O MELHOR DA ROMÊNIA

8 dias/ 7 noites

Visitando: Budapeste, Cluj-Napoca, Alba Iulia, Sibiu,
Sighisoara, Brasov, Bran, Sinaia e Bucareste.

Saídas: Diárias de 1/ Abr. a 31/ Out., 2017

DESCUBRA A BULGÁRIA E ROMÊNIA

12 dias/ 11 noites

Visitando: Sofia, Rila, Plovdiv, Shipka, Veliko Tarnovo,
Arbanasi, Bucareste, Sinaia, Brasov, Bran, Sibiu,
Biertan, Sighisoara, Turda, Cluj Napoca e Budapeste.

Saídas: Diárias de 1/ Abr. a 31/ Out., 2017

Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br



PARA MONTAR UM *bar* LINDO E COMPLETO EM CASA



POR *Cecilia Dale*

Receber os amigos é sempre um prazer, mas é melhor ainda se a gente estiver bem equipado. Além de criar um clima aconchegante, um cantinho de bebidas bem montado evita que os donos da casa fiquem correndo para um lado e para o outro procurando copos, garrafas e abridores na hora de servir os convidados. Com tudo ali perto e fácil, fica todo mundo mais à vontade e a conversa flui melhor.

Para ter um bar bonito e funcional em casa, não é preciso um balcão enorme, com bancos altos e tudo. Estantes, aparadores, carrinhos de chá e até mesas laterais são ótimos suportes para garrafas e apetrechos. O importante é contar com alguns itens essenciais:

- *uma ou mais bandejas bonitas;*
- *balde de gelo;*
- *copos de cristal variados;*
- *porta-copos;*
- *jarra para água; e*
- *garrafas decorativas de vidro ou cristal (licoreiras).*



Outros acessórios, como abridores e coqueteleiras, também podem entrar como decoração, mas não são indispensáveis. No dia a dia, podem ficar guardados em uma gaveta próxima, por exemplo.

Ter pelo menos uma bandeja bonita, seja de que material for, é essencial para a montagem do bar. Ela serve para organizar as garrafas, copos e outros objetos. Também divide o bar por tipos de bebida, cada um acompanhado pelo copo correspondente. Os licores, em decorativas licoreiras de cristal, podem ficar reunidos em uma bandeja grande no aparador. Ao lado, outra bandeja recebe o uísque e seus apetrechos: copos, jarra e balde de gelo. Taças de vinho, abridores e champanheira em outro canto.

Um balde de gelo elegante, além de muito útil, ajuda a criar o clima do bar, e deve ficar sempre na bandeja, junto com copos de cristal. E os porta-copos, que protegem os móveis de manchas d'água, precisam ficar sempre à mão.



Ter pelo menos uma bandeja bonita é essencial para organizar garrafas, copos e outros objetos: os licores em lindas licoreiras de cristal, o uísque com jarra e balde de gelo e assim por diante



DECORAÇÃO COM FUNÇÃO

Além de organizar as bebidas, o bar também faz parte da decoração. Lembre-se disso na hora de escolher onde colocá-lo. Se for usar uma estante, aproveite as prateleiras para separar as bebidas e copos por tipo. Em uma prateleira ficam os licores, cachaças e aguardentes, em outra os uísques, com balde de gelo e copos, e, abaixo, complementos como a jarra de cristal, mais copos e abridores, por exemplo.

Para quem tem crianças, um armário-estante garante que o bar fique fora do alcance, principalmente se tiver portas – de vidro ou madeira. Um carrinho de chá com rodinhas é prático porque pode ser deslocado para onde for necessário e cabe em qualquer cantinho.

Se o espaço é muito compacto, até uma mesa lateral serve como suporte para um pequeno bar. Nesse caso, é melhor expor somente as bebidas mais utilizadas, deixando o restante guardado em um armário da cozinha.

E as bebidas?

Aqui eu listei o básico para fazer os drinques tradicionais, que voltaram com força à moda.

BEBIDAS DE INVERNO:

- *um bom uísque (é bom ter também club soda para fazer a versão mais levinha);*
- *um bourbon + vermute + angustura, para fazer Manhattan com cereja;*
- *gim + vermute, para fazer Dry Martini, com azeitona verde.*

BEBIDAS DE VERÃO:

- *gim + água tônica, para fazer Gim-Tônica*
- *Punt e Mes + Carpano + gim, para fazer Negroni*
- *Aperol + espumante + água com gás, para fazer Spritz*
- *Licores a gosto. Os clássicos são: Cointreau, Grand Marnier e Amaretto.*

Claro que isso é só uma sugestão. O mais importante é que o bar seja montado de acordo com os hábitos e preferências de consumo dos donos da casa. Depois, é só chamar os amigos e curtir. Tim-Tim!



A CITY OF STARS DE

LA LA LAND

POR *Lorraine Calza*

Passadas todas as polêmicas sobre a qualidade das coreografias, passada a trapalhada da cerimônia de entrega do Oscar e a temporada de premiações do cinema, talvez seja uma boa hora para curtir *La La Land: Cantando as Estações* por tudo aquilo que ele tem de melhor. E olhe que não é pouco. O diretor Damien Chazelle, o mais jovem a levar uma estatueta do Oscar para casa aos 32 anos, criou uma história de amor das boas, daquelas que partem o coração da gente e eternizam um casal. Além disso, apresentou o jazz para as novas gerações; ousou com um gênero arriscado, o musical, que não agrada todo mundo e andava meio fora de moda; e mostrou uma Los Angeles delicada, poética e romântica como nunca se viu.

Sobre essa última parte, apesar de a “Cidade dos Anjos” já ter sido retratada em incontáveis filmes e séries, *La La Land* revela uma cidade diferente nas mais de 40 locações. Nada de Calçada da Fama ou Rodeo Drive, o quarteirão de Beverly Hills que ficou mundialmente famoso por abrigar as grandes lojas de grife. No romântico longa de Chazelle, o que se vê são ruas calmas e arborizadas, pontes românticas, bares esfumados e luzes do pôr do sol.

Na página ao lado, a cena mais famosa do filme, quando Mia e Sebastian dançam no Cathy's Corner, e o mais notável cartão-postal de Los Angeles



Por isso mesmo, algumas das locações escolhidas vão ficar por um bom tempo associadas à história de amor entre a aspirante a atriz Mia (vivida por Emma Stone) e o pianista de jazz Sebastian (Ryan Gosling). Talvez uma das principais seja o Observatório Griffith, onde acontece a cena mais romântica do filme quando o casal flutua no ar dentro do Planetário. Inaugurado em 1935, o Griffith, que fica próximo ao letreiro de Hollywood, se tornou uma das mais populares atrações turísticas de Los Angeles, o lugar onde se pode ver as estrelas de verdade – não aquelas do cinema – pelos telescópios e nas exibições do Planetário e, ainda por cima, observar a cidade do alto em lindas vistas.

Outra cena icônica do filme se passa na descolada praia de Hermosa Beach, que fica na cidade de mesmo nome no condado de Los Angeles e faz fronteira com outras duas cidades praianas: Manhattan Beach e Redondo Beach. É no píer da praia de Hermosa que Sebastian canta “*City of Stars/ Are you shining just for me?/ City of Stars/ There’s so much that I can’t see*”, a canção-tema de *La La Land*, ao pôr do sol, que é considerado o melhor horário para passear por ali.



La La Land mostra uma Los Angeles como nunca se viu

A famosa cena em que Mia e Sebastian cantam e dançam depois de se reencontrarem em uma festa em Hollywood Hills acontece no Cathy’s Corner, no Mount Hollywood Drive. A vista para o San Fernando Valley, no noroeste da cidade e onde ficam os estúdios da Warner Bros – também mostrados no filme –, é encantadora. Além disso, foi filmada perto da Mulholland Drive, avenida de Los Angeles que dá nome ao cult de David Lynch (*Cidade dos Sonhos* no Brasil), este sim uma unanimidade entre a crítica.

Entre as muitas locações do filme, o club de jazz The Lighthouse Cafe (ao lado). Abaixo, posto de salva-vidas em Hermosa Beach

Além das cenas mais longas, algumas locações aparecem rapidamente nas caminhadas e passeios dos protagonistas pela cidade: o Grand Central Market, o mercado central inaugurado em 1917, onde se pode encontrar uma multicultural variedade de delícias gastronômicas; e a Colorado Street Bridge, histórica e linda ponte em arco de Pasadena, também no condado de Los Angeles, construída em 1913. Também são vários os bares e restaurantes frequentados pelo casal, como o SmokeHouse Restaurant, próximo aos estúdios da Warner Bros., e o The Lighthouse Cafe, em Hermosa Beach, um dos melhores clubs de jazz de L.A.

GUIAS

A exposição da cidade foi tão marcante na longa que o Los Angeles Tourism & Convention Board, órgão oficial de promoção turística, fez um guia on-line com as locações do filme (<http://www.discoverlosangeles.com/lalaland>). E o site Curbed Los Angeles criou um mapa com as principais locações (<http://la.curbed.com/maps/la-la-land-filming-locations>), incluindo a interseção entre as freeways 105 e 110 onde foi filmada a cena de abertura, considerada o melhor número musical de *La La Land*. Vale a pena dar uma olhada em ambos e guardar os endereços para a sua próxima visita a Los Angeles.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

O MELHOR DA CALIFÓRNIA E LAS VEGAS

16 dias/ 13 noites

Visitando: São Francisco, Sierra Nevada, Yosemite National Park, Monterey, Carmel, Big Sur, Solvang, Santa Bárbara, Santa Monica, Los Angeles e Las Vegas.

Saídas: 6/ Jul.; 3/ Ago.; 7/ Set., 2017

DE SÃO FRANCISCO A LOS ANGELES - GBM LAND

11 dias/ 10 noites

Visitando: São Francisco, Yosemite National Park, Monterey, Carmel, Santa Bárbara, Santa Monica e Los Angeles.

Saídas: 7/ Jul.; 4/ Ago.; 8/ Set., 2017

VIAGENS PERSONALIZADAS

LOS ANGELES, A CIDADE DOS SONHOS

6 dias/ 5 noites

Visitando: Los Angeles.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 10/ Dez., 2017

LOS ANGELES & SAN DIEGO

7 dias/ 6 noites

Visitando: Los Angeles e San Diego.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 30/ Dez., 2017

ENCANTOS CINEMATográficos

8 dias/ 7 noites

Visitando: Los Angeles, São Francisco e Napa Valley.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 15/ Dez., 2017

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br



UM PAÍS AUTÊNTICO E ESPETACULAR

Se tem um país que ainda pode ser considerado autêntico nesse nosso mundo cada vez mais globalizado e interconectado, esse país é o Sri Lanka, o antigo Ceilão. Localizado no Oceano Índico, a cerca de 50km da costa sudoeste da Índia, só recentemente o Sri Lanka reabriu as portas para o turismo internacional depois de superar uma guerra civil que durou mais de 25 anos e teve fim há menos de uma década, em 2009.

Desde essa época, o governo tem investido pesado em turismo para mostrar ao mundo tudo aquilo que o país tem de melhor. E não é pouco: população gentil e hospitaleira, que segue o conceito budista de bem receber; lugares de natureza intocada e praias lindíssimas, ótimas para surfe; patrimônios da humanidade (cidades sagradas, templos e fortificações); comida saborosa, semelhante à indiana; e seu famoso chá, que foi introduzido pelos ingleses – o Ceilão foi uma das colônias britânicas – e fez fama como o melhor do mundo.

A importância da bebida para o país é tanta, que foram criados roteiros de chá semelhantes aos tours de degustação de vinhos que existem pelo mundo. Neles, os turistas visitam plantações e fábricas de chá, conhecem o processo de fabricação e classificação do produto, e, claro, degustam diferentes tipos da bebida. Uma das regiões produtoras mais famosas é Nuwara Eliya, onde está localizada a montanha mais alta do Sri Lanka: Pidurutalagala, com 2.524 metros de altitude.

Outra atração da “ilha resplandecente”, o significado do nome Sri Lanka, são os sítios arqueológicos e Patrimônios da Humanidade de grande relevância histórica e religiosa – no século 2, a ilha tornou-se um importante centro da cultura e religião budista, que até hoje é predominante no país. O sítio histórico mais popular é Dambulla, datado do século 1 a.C. e lugar de peregrinação de budistas e hindus por 22 séculos. O templo e o complexo de cinco cavernas abrigam 150 imagens de Buda em vários tamanhos e poses, incluindo um Buda reclinado de 15 metros de comprimento, e possuem a maior área de paredes pintadas no mundo.

Há ainda Sigiriya, antiga capital construída no reinado do Rei Kassapa (477-495 a.C.), que surpreende pelo grande complexo de jardins, fontes, edifícios e pelo “Lion Rock”, as patas gigantes de um leão agachado que dava forma à antiga fortaleza, quase toda destruída. Outra antiga capital, Polonnaruwa, impressiona pelo conjunto arquitetônico formado pelas ruínas do Palácio Real, a Galviharaya onde estão quatro formidáveis estátuas de Buda, a sala de audiência e a Lotus Bath.



Estátuas de
Buda no Templo
Seema Malaka,
em Colombo

TANKA



COLOMBO

Em razão da infraestrutura ainda em reconstrução, não existem vários aeroportos no Sri Lanka, o que obriga os turistas a se deslocarem por terra em estradas comuns e em percursos que podem chegar a 8 horas. Por isso, a recomendação é destinar, no mínimo, 5 noites à viagem pelo país para conhecer seus mais importantes pontos turísticos. A principal porta de entrada e ponto de partida para as atrações é Colombo, maior cidade do Sri Lanka, fundada pelos portugueses em 1517, e durante muitos anos capital do país até perder esse status para Kotte, localizada na mesma área.

Cidade grande como outras tantas no mundo, preserva vários edifícios com arquitetura colonial britânica. Há ainda o bazar Pettah, templos hinduístas e budistas, mas, tirando isso, não há muito para se ver em Colombo, que, no entanto, é onde ficam os melhores hotéis – nada de megaresorts, que ainda não se estabeleceram no país, mas bons hotéis boutiques presentes também em outras regiões.

De Colombo, é possível conhecer Pinnawala, onde fica o orfanato de elefantes, animal inserido fortemente na cultura do país, pois é usado como meio de transporte e força de trabalho. O orfanato teve início com apenas sete órfãos em 1975, mas hoje se tornou centro educacional e de preservação da espécie, abrigando animais que se perderam das mães ou sofreram maus-tratos. Mais um bom lugar para conhecer a fauna da ilha é o Parque Nacional Yala, o maior do Sri Lanka. Além de elefantes, o lugar abriga leopardos, javalis, búfalos, ursos, veados e crocodilos, e muitos pássaros.

Já no sul do país ficam as lindas praias, consideradas um paraíso para os praticantes do surfe e esportes semelhantes. Outro destaque da região é Galle, cidade que foi centro do regime holandês no século 17 e preserva até hoje um majestoso forte como testemunha desse passado. Reconhecida como Patrimônio da Humanidade e um dos locais mais bem preservados do sudeste da Ásia, também é famosa pela produção de uma delicada renda artesanal e esculturas em ébano. Ótimas, e autênticas, lembranças para levar para casa.





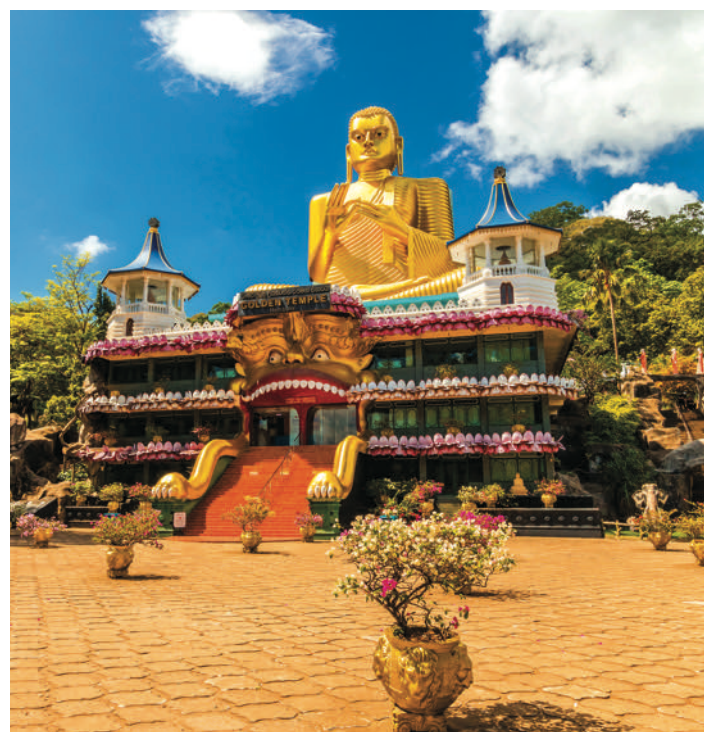
História milenar

As primeiras referências à ilha hoje conhecida como Sri Lanka datam do século 6 a.C., quando foi invadida por cingaleses procedentes do norte da Índia. Já os primeiros europeus a visitarem suas terras foram os portugueses, em 1505. Eles fundaram Colombo, em 1517, até hoje a principal cidade do país, e passaram a controlar as áreas costeiras. No século 17 foi a vez de os holandeses se estabelecerem por ali até que, em 1802, a ilha foi formalmente cedida à Grã-Bretanha, tornando-se colônia real.

Com os ingleses, foi introduzido o cultivo do chá, café e da borracha nas montanhas da ilha. Para trabalhar nas fazendas, os proprietários importaram a mão de obra de tâmeis do sul da Índia, que logo chegaram a 10% da população, formada na sua maioria por budistas cingaleses. Cônsul do Chile no Ceilão, no final dos anos 1920, o poeta Pablo Neruda retrata, no seu livro *Confesso que Vivi*, como era a divisão social da ilha na época: *"O país estava dividido em setores ou compartimentos. Depois dos ingleses, que ocupavam o alto da pirâmide e viviam em grandes residências com jardins, vinha uma classe média semelhantes à dos países da América do Sul. Chamavam-se burghers e descendiam dos antigos bôeres colonos holandeses da África do Sul que foram confinados no Ceilão durante a guerra colonial do século passado. Mais abaixo estava a população budista e maometana dos cingaleses, composta de muitos milhões. E ainda mais abaixo, na categoria de trabalho pior remunerado, contavam-se também aos milhões os imigrantes nativos, todos eles do sul do país, de idioma tâmil e religião hindu"*.

A independência da Grã-Bretanha veio em 1948 e, com ela, a busca de uma política pró-budista e exclusivamente cingalesa para o Ceilão - rebatizado de Sri Lanka em 1972 - levou à repatriação de grande parte dos trabalhadores tâmeis. Tal situação e uma campanha por um Estado autônomo tâmil culminaram na guerra civil, que durou 26 anos até 2009 e destruiu o país.

Passeio de elefante em Sigiriya (na página ao lado). Acima, plantação de chá em Nuwara Eliya e, abaixo, The Golden Temple em Dambulla





Acima, o templo Hakgala Kovil, localizado na montanha próxima a Nuwara Eliya. Abaixo, as cavernas de Dambulla



PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

SRI LANKA ESSENCIAL

8 dias/ 7 noites

Visitando: Colombo, Pinnawala, Kurunegala, Dambulla, Kandalama, Sigiriya, Polonnaruwa, Minneriya, Kandalama, Matale, Peradeniya, Kandy, Plantação de chá, Nuwara Eliya, Kandapola e Kitulgala.

Saídas: Diárias de 1/ Abr. a 25/ Out., 2017

SRI LANKA ESPETACULAR

8 dias/ 7 noites

Visitando: Colombo, Pinnawala, Kurunegala, Dambulla, Kandalama, Sigiriya, Polonnaruwa, Matale, Kandy, Peradeniya, Plantação de chá, Nuwara Eliya, Kandapola, Yala, Tissamaharama, Galle e Kosgoda.

Saídas: Diárias de 1/ Abr. a 25/ Out., 2017

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br

WHERE?

*Você sabe de onde é esta foto?
Consegue reconhecer
uma atração turística ou
um destino por um detalhe ou ângulo diferente?
Teste seu conhecimento. A gente ajuda você com dicas:*



- De um edifício simples de dois andares construído originalmente como residência de verão para um imperador e sua mulher, surgiu um dos mais espetaculares palácios do mundo.
- Vários arquitetos e artistas contribuíram para a finalização do palácio, concluído em 1756 com cerca de 1 quilômetro de circunferência. Sua espetacular fachada, toda em azul e branco, foi ornamentada com mais de 100 quilos de ouro e numerosas estátuas erguidas no telhado.
- Seu interior não é menos magnífico, com destaque para a famosa Câmara Âmbar. De beleza singular, foi decorada com painéis em âmbar e espelhos folheados a ouro, além de pedras preciosas. Pilhada e destruída durante a 2ª Guerra Mundial, foi reconstruída posteriormente.
- Outros destaques do interior são o Grande Hall, que mede cerca de 1.000m² e ocupa toda a largura do palácio, e a Galeria dos Retratos, com notáveis pinturas e retratos dos imperadores.



A resposta você encontra no site:
www.queensberry.com.br

HOTÉIS PERTO DE CASA PARA VOCÊ *relaxar e curtir*

Confira as 5 opções que selecionamos para os feriados prolongados



1 *Inkaterra Machu Picchu Pueblo Hotel* Aguas Calientes PERU

Membro do National Geographic Unique Lodges of the World, o hotel oferece, além da atração principal - a proximidade à cidade perdida de Machu Picchu -, a observação das aves que vivem na área (são 214 espécies) e da coleção de orquídeas (372 espécies), que inclui algumas das maiores do mundo. Destaque também para o Unu Spa.



2 *Casa Palopó* Santa Catarina Palopó GUATEMALA

À beira do Lago Atitlán e com uma vista incrível para os vulcões inativos da região, a Casa Palopó possui apenas 9 acomodações e, por isso mesmo, é perfeita para relaxar. Entre as atividades oferecidas, visitas ao vulcão San Pedro e passeios culturais, além de parapente, kitesurfe, mergulho e flyboard para os mais aventureiros.



3 *Pousada Tutabel* Trancoso BAHIA

Localizada de frente para o mar, a apenas 8km do histórico bairro do Quadrado, a Pousada Tutabel oferece aos hóspedes espaços abertos com vistas para a natureza e a vegetação nativa. Entre as experiências sugeridas, trilhas para caminhadas ou bikes na Reserva Particular do Patrimônio Natural e passeios de caiaque no riacho próximo.



4 *Carmelo Resort & Spa* Colônia URUGUAI

Estrategicamente instalado às margens do Rio da Prata, em uma floresta de pinheiros e eucaliptos, o hotel, que pertence à rede Hyatt, tem bangalôs e suítes com vista para o rio, a floresta ou os vinhedos da região. São muitas as atividades disponíveis: trilhas de bike, aulas de ioga e meditação, visita ao vinhedo de Narbona, entre outras.



5 *Explora Atacama* San Pedro de Atacama CHILE

Cuidadosamente construído dentro do oásis de San Pedro, o Explora oferece mais de 40 explorações guiadas pelo deserto (caminhadas, passeios de bike ou a cavalo, subida de montanhas), com diferentes graus de dificuldade e duração. Destaque para o incrível Observatório privado para observação noturna do céu.



+90 RÓTULOS
DE 11 PAÍSES



PREMIADO
INTERNACIONALMENTE



RECOMENDADO
PELO ESPECIALISTA
CARLOS CABRAL

VIAJE PARA UM DESTINO INESQUECÍVEL: O SABOR DE UM VINHO CLUB DES SOMMELIERS.

BEBE COM MODERAÇÃO

Venda Exclusiva



extra

f /clubdessommeliers

Um Cabernet Sauvignon
com aroma frutado e
notas de baunilha, tabaco
e café. Excelente para
acompanhar assados de
carne vermelha, cozidos
em geral e massas com



CLUB DES
SOMMELIERS

CRIE SEU MOMENTO. NÓS TEMOS O VINHO.

Conheça o

SEU DESTINO

antes de chegar lá



Sempre uma calorosa recepção a bordo.
Nossa tripulação vinda de todos os lugares do mundo aguarda por você.

Hello Tomorrow


Emirates